



Universidade de Brasília

Faculdade de Comunicação

Departamento de Jornalismo

Mayna Blotta Ruggiero

**MARCELA TEMER, A PRIMEIRA-DAMA E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS
PORTAIS FOLHA DE S. PAULO E O GLOBO**

BRASÍLIA, DF

Novembro de 2017

Mayna Blotta Ruggiero

**MARCELA TEMER, A PRIMEIRA-DAMA E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS
PORTAIS FOLHA DE S. PAULO E O GLOBO**

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo sob a orientação da Prof. Dra. Priscila Monteiro Borges.

BRASÍLIA, DF

Novembro de 2017

Esta monografia, intitulada “Marcela Temer, a primeira-dama, e suas representações nos portais Folha de S. Paulo e O Globo”, foi apresentada ao curso de Comunicação Social da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

Mayna Blotta Ruggiero

Profª Drª Priscila Monteiro Borges

Orientadora

Profª Msª Brenda Parmeggiani

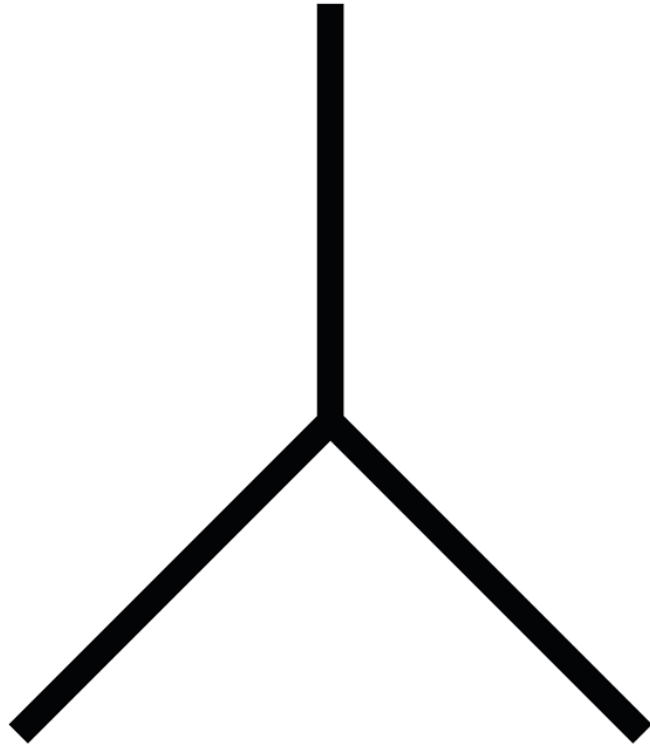
Examinadora

Profª Drª Roberta Gregoli

Examinadora

BRASÍLIA, DF
Novembro de 2017

À minha família



Aos meus amigos

Aos meus professores

Obrigada!

Resumo

Após o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, os veículos Folha de S. Paulo e O Globo passaram a veicular matérias em referência a primeira-dama do Brasil, Marcela Temer. As matérias, amplamente divulgadas, contribuem para formar uma certa ideia não só sobre Marcela Temer, mas sobre ser mulher e primeira-dama. Busca-se nesta pesquisa, investigar como os portais representam a atual primeira dama do Brasil e como essas representações podem contribuir para a construção da imagem da mulher, esposa e primeira-dama. Neste contexto, partindo da análise das manchetes, imagens e texto, foi realizada uma análise semiótica com base na perspectiva de C. S. Peirce, para averiguar os modos como os jornais representam Marcela Temer em suas matérias.

Palavras-chave: jornalismo, representação, semiótica, primeira-dama, mulheres.

Abstract

After Dilma Rousseff's impeachment, the Brazilian news media Folha de S. Paulo and O Globo have been publishing news reports about Marcela Temer, the Brazilian first-lady. The widely spread news media articles contribute not only to give a certain idea of Marcela Temer, but also to give a certain idea of being woman and first-lady. This research aims to investigate how the news media represent the current Brazilian first-lady and how these representations may contribute to build the image of a woman, wife and first-lady. In this context, based on the analysis of headlines, images and texts, a semiotic analysis was carried out based on C. S. Peirce's semiotics in order to ascertain the way the news media represent Marcela Temer on their reports.

Keywords: journalism, representation, semiotics, first-lady, women

Sumário

Lista de Imagens	13
Lista de Gráficos	15
Introdução	17
1.1 Metodologia	18
2. A mulher e a política brasileira	20
2.1 Breve histórico da representatividade da mulher na política brasileira	20
2.2 O primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer	26
3. Descrição das matérias	32
3.1 A seleção dos veículos e resultados coletados	32
3.2 O jornalismo como forma de representação do real	40
4. Marcela Temer: primeira-dama, mulher e esposa	44
5. Considerações finais	120
6. Referências bibliográficas	124
Apêndices	145
Tabela 1 — Matérias coletadas do portal Folha de S. Paulo	145
Tabela 2 — Matérias coletadas do portal O Globo	147

Lista de Imagens

Imagem 1 – Em 2011, Marcela Temer foi destaque no Twitter	24
Imagem 2 – Galeria de Fotos de Marcela Temer durante Solenidade de apresentação de oficiais-generais recém-promovidos no Palácio do Planalto.	47
Imagem 3 – Guiada por Temer, Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama	49
Imagem 4 – Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU	54
Imagem 5 – Galeria: Marcela Temer acompanhou o desfile militar de 7 de Setembro ao lado do marido, o presidente Michel Temer, em Brasília.	64
Imagem 6 – De vestido branco, Marcela Temer estreia como primeira dama	65
Imagem 7: Charge de "Programa social de primeira-dama terá orçamento menor que o esperado no ministério"	82
Imagem 8 – Marcela Temer participa do lançamento do Programa Nacional de Voluntariado	92
Imagem 9 – Captura de tela da nota "Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer na viagem à China" recuperada	100
Imagem 10 – 5 motivos pelos quais Marcela Temer é uma sugar baby	106

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Matérias por editoria no portal Folha de S. Paulo	35
Gráfico 2: Matérias por editoria no portal O Globo	36
Gráfico 3 — Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal Folha de S. Paulo:	38
Gráfico 4 — Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal Folha de S. Paulo:	39

1. Introdução

A presente pesquisa propõe uma análise com a perspectiva semiótica de Charles S. Peirce, das formas de representação e tratamento conferidas à atual primeira-dama do Brasil, Marcela Temer, pelos portais de notícias Folha de S. Paulo e O Globo.

Aplicar os conceitos da semiótica peirciana para analisar o discurso utilizado pelos portais ao representar a primeira-dama. Ao analisarmos a tríade sónica entre Objeto - Signo - Interpretante podemos associar o objeto como sendo a primeira-dama (o fato jornalístico), o signo com a matéria divulgada pelos portais e o interpretante o efeito que pode ser produzido pela matéria ao criar na mente do leitor uma certa ideia do que foi o fato jornalístico. O signo representa o objeto, mas não o é de fato.

Souza e Drigo (2013, p.22) afirmam:

O signo representa o objeto, ou como nos diz Peirce, “o ‘representado’ é o objeto”. Sendo assim, ele está no lugar do objeto numa certa medida, sob certos aspectos, mas não é o próprio objeto. Via signo, o objeto afeta uma mente (no caso, pensemos na mente humana) e nela determina algo, o interpretante.

Considerando que iremos analisar o impacto social no imaginário coletivo que a representação desse objeto, a primeira-dama, possui, esta pesquisa, assume características antropológicas, mas, sem desconsiderar aspectos importantes da atividade e estética jornalística.

Este trabalho acadêmico tem como objetivo evidenciar as expressões utilizadas pelos portais para se referir a atual primeira dama do Brasil e o impacto dessa narrativa para a construção da imagem da mulher, esposa e primeira-dama a partir das representações de Marcela Temer. A análise, realizada do ponto de vista jornalístico, leva em consideração manifestações culturais, uma vez que os jornais são fundamentais na criação da opinião pública (MCCOMBS, 2009).

De acordo com Lippmann (2008), a opinião pública não é a opinião surgida do público mas, sim, as opiniões tornadas públicas através dos veículos noticiosos. Ele afirma:

Aqueles aspectos do mundo que têm a ver com o comportamento de outros seres humanos, na medida em que o comportamento cruza com o nosso, que é dependente do nosso, ou que nos é interessante, podemos chamar rudemente de opinião. As imagens na cabeça destes seres humanos, a imagem de si próprios, dos outros, de suas necessidades, propósitos e relacionamentos, são suas opiniões públicas (LIPPMANN, 2008, p.40).

A opinião pública, de acordo com McCombs (2009), é pautada pela mídia. Segundo ele, os tópicos enfatizados nas notícias tornam-se os assuntos mais importantes considerados pela sociedade. A agenda da mídia se torna a agenda do público, por isso a influência dos jornais em como a sociedade se vê representada:

Estabelecer esta relação com o público, colocando um assunto ou tópico na agenda pública de forma que ele se torne o foco da atenção e do pensamento do público — e, possivelmente, ação — é o estágio inicial da formação da opinião pública. (MCCOMBS, 2009, p.18)

A fim de elucidar o assunto, esta pesquisa perpassa sobre a atuação do profissional jornalístico, contendo uma breve contextualização da política brasileira dos últimos 14 anos, e como podemos compreender as formas de representação da mulher enquanto primeira-dama e figura pública, com foco em por Marcela Temer.

Como pergunta que norteia este trabalho, então, temos: Como os portais Folha de S. Paulo e O Globo representam a mulher e primeira-dama Marcela Temer?

1.1 Metodologia

O método escolhido para tangenciar o objeto de estudo foi uma análise, sob a perspectiva semiótica de Charles S. Peirce, das notícias digitais veiculadas pelos portais Folha de S. Paulo e O Globo no período de Agosto de 2016 a Setembro de 2017. A análise foi feita considerando três aspectos da notícia: manchete, imagem e texto.

Com base na última pesquisa realizada pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC), referente ao ano de 2015, e divulgada pela Associação Nacional

de Jornais (ANJ)¹, os maiores veículos de circulação online foram os jornais Folha de S. Paulo, do estado de São Paulo, e O Globo, do estado do Rio de Janeiro. Desse modo, optou-se por analisar os dois maiores veículos de circulação digital no Brasil: Folha de S. Paulo e o Globo.

Além disso, uma pesquisa realizada pela plataforma Torabit² em agosto de 2017, classificou o veículo Folha de S. Paulo como o 6º veículo de notícias com maior engajamento nas mídias sociais Facebook, Twitter e Instagram. Em 1921, foi criado o que seria o embrião do jornal Folha de S. Paulo. Em 19 de fevereiro daquele ano foi publicada a primeira edição do Folha da Noite. Seu criador, Olival Costa, e junto com seu sócio Pedro Cunha, “noticiava com prioridade as deficiências dos serviços públicos”³. Com um viés liberalista, o jornal ganhou mais duas edições, a Folha da Tarde e a Folha da Manhã. Com a união destes três exemplares, surgiu, em 1 de janeiro de 1960, a atual Folha de S. Paulo, em oposição ao Estado de S. Paulo.

Já o segundo veículo analisado, o portal O Globo, o segundo maior de circulação impressa de acordo com a ANJ, é o 5º com maior engajamento nas mídias Facebook, Twitter e Instagram. O jornal surgiu como jornal em 1925, no Rio de Janeiro. Seu diferencial frente aos outros veículos da época era a agilidade na informação: “um jornal preocupado em não só noticiar os fatos importantes da cidade, mas em fazê-lo com agilidade, o que implicava ganhar tempo entre a apuração, a redação e a distribuição”⁴ (O GLOBO). Atualmente O Globo se define como um jornal apartidário mas que preza por valores individuais:

Não será, portanto, nem a favor nem contra governos, igrejas, clubes, grupos econômicos, partidos. Mas defenderá intransigentemente o respeito a valores sem os quais uma sociedade não pode se desenvolver plenamente: a democracia, as liberdades individuais, a livre-iniciativa, os direitos humanos, a república, o avanço da ciência e a preservação da natureza. (O GLOBO⁵, 2017)

¹ Pesquisa divulgada no site da Associação Nacional de Jornais disponível em: <http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/>

² Disponível em: <http://www.torabit.com.br/portfolio-item/engajamento-dos-veiculos-brasileiros-nas-redes/>

³ Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia_20_30.htm

⁴ Disponível em: <http://memoria.oglobo.globo.com/linha-do-tempo/primeira-sede-9657099>

⁵ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/principios-editoriais/>

As notícias em análise foram selecionadas manualmente a partir da clipagem recebida diariamente por e-mail enviado da plataforma Google Alerts. A seleção, além de levar em conta o portal pelo qual a notícia foi veiculada, no caso Folha de S. Paulo e O Globo, se valeu também dos critérios de noticiabilidade delimitado por Mauro Wolf em seu livro Teorias da Comunicação de Massa: o valor-notícia. Wolf (2003) conceitua valor-notícia como um componente dos critérios noticiabilidade para que um acontecimento seja divulgado pela imprensa, ou seja:

são critérios de selecção dos elementos dignos de serem incluídos no produto final, desde o material disponível até à redacção. Em segundo lugar, funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na preparação das notícias a apresentar ao público. Os valores/notícia são, portanto, regras práticas que abrangem um corpus de conhecimentos profissionais [...]. (WOLF, 2003, p.85)

2. A mulher e a política brasileira

2.1 Breve histórico da representatividade da mulher na política brasileira

Segundo dados do Inter-Parliamentary Union⁶ o Brasil ocupa atualmente o 154º lugar entre os 193 países no ranking de participação feminina no parlamento. As mulheres ocupam 10,7% das 513 cadeiras da Câmara dos Deputados e 14,2% das 81 cadeiras do Senado Federal. Este cenário de baixa participação da mulher como representantes do poder legislativo no Brasil não é inédito e deve ser visto numa perspectiva histórica.

A primeira mulher a assumir um cargo no poder legislativo brasileiro foi a Princesa Isabel, em 1871, época em que o Brasil ainda era Império. Em consequência do artigo 46 da Constituição de 1824, - que dava aos príncipes da Dinastia de Bragança o direito de se candidatarem a senadores ao completar 25 anos - Isabel ascendeu ao parlamento como “senadora” e permaneceu até a Proclamação da República no ano de 1899.

⁶ INTER-PARLIAMENT UNION. Women in national parliaments. Disponível em: <<http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

Mesmo com as dificuldades de se obter dados precisos no período que antecede as eleições de 1945, uma coleta realizada através de arquivos do Tribunal Superior Eleitoral, Câmara dos Deputados e Senado Federal mostrou que, desde 1821⁷ até 2017, passaram pela Câmara dos Deputados e Senado Federal apenas 180 deputadas federais e 28 senadoras. Nesses 196 anos, o número total de deputadas e senadoras não preenche nem 50% das cadeiras existentes somente na Câmara dos Deputados hoje⁸.

Na tentativa de reverter a baixa participação das mulheres no Congresso Nacional, foram promovidas algumas mudanças na legislação eleitoral do Brasil. Foi sancionada em 30 de setembro de 1997, a Lei nº 9.504/1997⁹, que diz respeito a todo o processo de eleições do país. Em 2009, foi aplicada uma nova redação ao Art.10 § 3º¹⁰ que estabelece que cada partido ou coligação deverá possuir, obrigatoriamente, pelo menos 30% de candidaturas de cada sexo, ou seja, pelo menos 30% das vagas das candidaturas deverão ser preenchidas por mulheres.

Como mecanismo de fiscalização dessa lei, a jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê que, se não for registrada a quantidade mínima de 30% nas candidaturas do sexo feminino, o partido ou coligação deverá reduzir o número de candidatos do sexo masculino, a fim de alcançar a meta dos 30%. Apesar da obrigatoriedade dos partidos e coligações registrarem esse número mínimo de candidatas mulheres, na prática isso não implicou grandes mudanças no perfil do Parlamento.

Uma coleta de dados do site Politize mostrou que a nova redação da Lei Eleitoral não gerou diretamente uma maior representação feminina na política. A análise foi feita com base nas eleições de vereadores. A conclusão foi que, embora

⁷ Período de criação e eleição dos primeiros deputados no Brasil. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/historia/historia>> Acesso em: 16 nov. 2017.

⁸ O art. 45 da Constituição Federal determina que o número total de Deputados, bem como a representação por Estado e pelo Distrito Federal, deve ser estabelecido proporcionalmente à população. Assim, desde 1993, a Câmara dos Deputados é composta por exatamente 513 Deputados. Para saber mais sobre a estrutura organizacional da Câmara dos Deputados, acesse: <http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/quantos-sao-e-de-que-forma-e-definido-o-numero-de-deputados>

⁹ Para ler na íntegra acesse: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9504.htm

¹⁰ “Art. 10. § 3º Do número de vagas resultante das regras previstas neste artigo, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% (trinta por cento) e o máximo de 70% (setenta por cento) para candidaturas de cada sexo.” Lei nº 12.034, de 29 de setembro de 2009. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12034.htm

o número de candidaturas tenha aumentado para preencher os requisitos obrigatórios da legislação, o número de votos em candidatas mulheres diminuiu¹¹.

Além disso, o número de candidatas fantasmas¹² registradas apenas para cumprir as normas da nova legislação da cota de gênero ainda é alto. Em entrevista¹³ para a Folha de S. Paulo, a pesquisadora Luciana de Oliveira Ramos, do Grupo de Pesquisa em Direito e Gênero da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, afirmou que a nova redação tem impacto limitado por não exigir um número mínimo de mulheres eleitas, além de abrir brecha para que parte das candidaturas femininas sejam retiradas após a fiscalização do TSE.

Nesse cenário de dificuldades que circundam a real presença feminina no Poder Legislativo, tivemos, em 31 de outubro de 2010, um marco histórico na política do Brasil, com a eleição da primeira mulher como presidente da República. Dilma Vana Rousseff, de 62 anos, do Partido dos Trabalhadores (PT)¹⁴ e obteve 56,05% dos votos válidos, o que representa 55.752.092 votos.

Dilma Rousseff tomou posse no dia 1º de janeiro de 2011 juntamente com seu vice-presidente, deputado Michel Temer, do Partido do Movimento Democrático do Brasil (PMDB), que participou da cerimônia acompanhado de sua esposa Marcela Temer. Durante seu discurso de posse, Dilma reafirmou o compromisso com a Constituição e enfatizou a importância histórica de ser a primeira mulher a presidir o país:

Venho para abrir portas para que muitas outras mulheres, também possam, no futuro, ser presidenta; e para que --no dia de hoje-- todas as brasileiras

¹¹ Matéria disponível em: <http://www.politize.com.br/participacao-das-mulheres-na-politica-brasileira/>

¹² Para saber mais sobre a situação das candidatas fantasma no Brasil acesse: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/09/11/Por-que-h%C3%A1-tantas-candidaturas-fantasma-de-mulheres>

¹³ Depoimento fornecido ao jornal Folha de S. Paulo em 26 de setembro de 2015. Acesse: <http://m.folha.uol.com.br/asmais/2015/09/1675183-no-ritmo-atual-fim-da-desigualdade-entre-homens-e-mulheres-demoraria-240-anos.shtml>

¹⁴ Dilma Rousseff fazia parte da mesma legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), que presidiu o país entre 1º de janeiro de 2003 a 1º de janeiro de 2011. Com a eleição e posteriormente reeleição de Dilma Rousseff, o Partido dos Trabalhadores (PT) se consolidou no poder durante 13 anos. Para saber mais acesse: <http://especiais.g1.globo.com/politica/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/2016/da-esperanca-a-crise-os-13-anos-do-pt/>

sintam o orgulho e a alegria de ser mulher. (Discurso de posse da presidente Dilma Rousseff, 2011)¹⁵

O mandato de Dilma Rousseff foi marcado por diversas polêmicas, não somente em relação à política, mas ao comportamento da presidente. A começar pela denominação do título de Presidenta da República. A utilização da palavra “presidenta”¹⁶, em detrimento de “presidente”, foi uma das ações iniciais de governo. Logo no discurso de posse, a presidente eleita intitula-se “presidenta”.

Durante a cerimônia, outra mulher também chamou a atenção da mídia nacional e internacional: Marcela Temer, na época vice-primeira-dama do Brasil, esposa do vice-presidente da chapa de Dilma Rousseff, Michel Temer. Reuters¹⁷, BBC¹⁸ e Hola¹⁹ noticiaram a vice-primeira-dama como “a mulher que roubou a cena” na posse de Dilma.

Dois fatores podem ser citados como alavanca para a repercussão de Marcela Temer nos jornais: 1 - sua aparência e 2 - diferença de idade entre ela e o marido, Michel Temer. Em 2011, Marcela Temer tinha 27 anos e Michel, 70 anos. De acordo com a matéria do Jornal O Globo, Marcela Temer começou a ser notada logo que subiu a rampa do Palácio do Planalto²⁰ e virou um dos assuntos mais comentados do Twitter:

Marcela Temer começou a ser citada no site por volta das 16h30m, quando subiu a rampa do Planalto, e pouco mais de uma hora depois já estava entre os assuntos mais comentados no microblog no mundo. (Rennan Setti/Jornal O Globo)

¹⁵ O discurso na íntegra está disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/governo/2011/01/leia-integra-do-discurso-de-posse-de-dilma-rousseff-no-congresso>

¹⁶ Dilma Rousseff formalizou o uso da expressão “presidenta” antes mesmo de tomar posse.

<http://ultimosegundo.ig.com.br/eleicoes/reuniao-2-deve-formalizar-uso-do-termo-presidenta-para-dilma/n1237817938668.html>

¹⁷ REUTERS. In new Brazil government, ex-model steals the show. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-brazil-model-odd/in-new-brazil-government-ex-model-steals-the-show-idustre7022lg20110103>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

¹⁸ BBC. Marcela Temer 'steals show' at Brazil inauguration. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/world-latin-america-12108745>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

¹⁹ HOLA. Marcela temer, la belleza brasileña que 'robó' el protagonismo a dilma rousseff en su investidura como presidenta. Disponível em: <<https://www.hola.com/famosos/2011010350547/marcela/temer/esposavicepresidente/>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

²⁰ O Palácio do Planalto é a sede do Poder Executivo Federal. Saiba mais:

<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/palacios-e-residencias-oficiais/palacio-do-planalto/palacio-do-planalto>

Segundo a matéria do site *Terra*, Marcela Temer ficou mais de 32 horas nos *Trending Topics*²¹ mundiais. Dados do site *Topsy.com* mostraram, também, que Marcela teve 55 mil citações somente durante a primeira semana após a cerimônia de posse de Dilma Rousseff, em janeiro de 2011.

Imagem 1 – Em 2011, Marcela Temer foi destaque no Twitter



Fonte: Reprodução/G1 (2011)

Marcela chegou até a ser comparada²² com a protagonista da cerimônia, Dilma Rousseff. O jornal *O Globo*, por exemplo, citou que, “apesar do esforço”, quem roubou a cena mesmo foi Marcela:

A presidente Dilma Rousseff até que se esforçou, com seu novo corte de cabelo e vestindo um tailleur marfim para sua posse, mas foi a beleza estonteante da mulher do vice-presidente Michel Temer que capturou olhares e cliques de homens Brasil a fora. (Rennan Setti/ *Jornal O Globo*)²³

Após o grande alvoroço que Marcela causou durante sua aparição na posse de Dilma, Michel Temer se pronunciou e declarou ao portal *Último Segundo* que Marcela, além de “muito bonita”, é sua “grande companheira. “Ela é uma mulher inteligente, discreta e é a mãe de meu filho de dois anos”, afirmou Temer.

Quatro anos depois de primeiro discurso como presidenta do país, Dilma Rousseff sobe ao Planalto novamente. Dilma foi reeleita em 27 de outubro de 2014

²¹ A tradução ao pé-da-letra de Trending Topic (TT) é tópico em tendência. São os assuntos mais populares e comentados no Twitter. Leia mais:

<http://tecnologia.ig.com.br/o-que-sao-e-como-funcionam-os-trending-topics/n1597175643026.html>

²² REVISTA TRIP. Marcela temer. Disponível em: <<http://revistatrip.uol.com.br/tpm/marcela-temer>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

²³ O GLOBO. Beleza da vice-primeira-dama rouba a cena na posse da dilma. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/beleza-da-vice-primeira-dama-rouba-cena-na-posse-da-dilma-2844111>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

com 51,6% dos votos válidos e continuou a governar o país ao lado do vice peemedebista Michel Temer. Durante a cerimônia de posse em 2015, Marcela Temer volta a chamar a atenção da mídia.

Jornais e portais de entretenimento noticiaram mais uma vez Marcela Temer como a estrela da cerimônia. Sites de moda, inclusive, analisaram a roupa da vice-primeira-dama como um estilo *ladylike* que pode ser copiado e utilizado em diversas situações.

Marcela optou por um conjunto no estilo ladylike (nome dado a looks bem femininos, com saia e tecidos finos), com blusa de renda renascença e saia rodada na cor rosa claro, até o joelho. Esse tipo de estilo pode ser usado de manhã ou à noite, para ocasiões mais informais. Quem usa durante o dia, como Marcela, pode apostar nas cores claras, saltos não tão altos e tecidos mais fluidos, como renda, seda e até algodão. (Blog Vila Mulher)²⁴

Após quase dois anos desde a reeleição da presidente Dilma Rousseff, em meio a uma crise política e econômica, o Senado Federal aprovou, em 31 de agosto de 2016, o impeachment da primeira presidente mulher do Brasil²⁵. Após a saída de Dilma, seu vice, Michel Temer assume o poder e dá início a uma nova fase da política nacional, com fim do mandato previsto para 2018.

Temer nasceu em Tietê, no estado de São Paulo e em 1940 graduou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Antes de ser vice-presidente de Dilma, foi eleito seis vezes como deputado federal e assumiu três vezes a presidência da Câmara dos Deputados.

Como vice-presidente, Temer atuou como representante dos interesses do país em foros, encontros e negociações internacionais. Em âmbito interno, Michel Temer foi coordenador do Plano Estratégico de Fronteiras (PEF)²⁶. Mas, apesar de sua vida política intensa, Temer possui baixa popularidade. Em um ano de mandato

²⁴ BLOG VILA MULHER. O look de Marcela Temer na posse de Dilma Rousseff. Disponível em: <<http://vilamulher.uol.com.br/moda/moda-das-famosas/o-look-de-marcela-temer-na-posse-de-dilma-rousseff-m0115-696567.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

²⁵ O processo teve início em 2 de dezembro de 2015, com a aceitação, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, da denúncia de Dilma Rousseff por crime de responsabilidade fiscal. A partir disso começou a tramitar no Congresso Nacional e se encerrou no dia 31 de agosto de 2016, com a cassação do mandato de Dilma. Dilma Rousseff foi a segunda pessoa, no exercício de Presidente da República, a sofrer impeachment no Brasil. Antes dela, houve apenas Fernando Collor, em 1992.

²⁶ A partir de junho de 2011, sob a coordenação do vice-presidente da República, o governo federal passou a integrar as ações dos diversos ministérios e os poderes públicos locais. A Operação Ágata, conduzida pelo Ministério da Defesa, e a Operação Sentinela, pelo Ministério da Justiça, são os vértices do PEF para o combate à criminalidade

a taxa de aprovação de seu governo gira em torno de 3%²⁷. Em contrapartida, sua esposa, Marcela, possui boa popularidade²⁸. Um ano após a posse de Michel Temer como Presidente da República, o nome “Marcela Temer” já é três vezes mais buscado no Google do que o do presidente Michel Temer²⁹.

Marcela Tedeschi Araújo nasceu em Paulínia, no interior de São Paulo, em 1983. Aos 19 anos, em 2002, foi eleita Miss Paulínia e Vice-Miss São Paulo. No ano seguinte, por intermédio de seu tio, foi apresentada a Michel Temer, na época presidente da Câmara dos Deputados. Os dois iniciaram um relacionamento e se casaram no mesmo ano.

Por inspiração do marido, Marcela formou-se em Direito, pela Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), mas nunca exerceu a profissão. Ao assumir o cargo de primeira-dama, Marcela atualmente se dedica às tarefas de casa e à vida política, como embaixadora do programa Criança Feliz, vinculado à Presidência da República.

2.2 O primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer

Desde o ano de 1826, com Mariana da Fonseca, esposa de Deodoro da Fonseca, o Brasil teve 36 primeiras-damas³⁰. O título surgiu com base no modelo norte-americano da *first lady*. O termo foi utilizado quando o presidente Zachary Taylor se referiu à esposa de seu antecessor, James Madison. No entanto, o termo se popularizou com a utilização dada pela imprensa. Oficialmente, não há nenhuma atividade delegada à figura da primeira-dama e, de acordo com o cientista político

²⁷ EURASIA GROUP. 5 World Leaders Less Popular Than Trump. Disponível em: <<https://www.eurasiagroup.net/live-post/5-world-leaders-less-popular-than-trump>>. Acesso em: 31 out. 2017.

²⁸ ÉPOCA. Grife de Brasília surfa na popularidade de Marcela Temer. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/expresso/noticia/2016/10/grife-de-brasilia-surfa-na-popularidade-de-marcela-temer.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

²⁹ PODER 360. Marcela Temer é quase 3 vezes mais buscada no Google do que Michel Temer. Disponível em:

<<https://www.poder360.com.br/governo/marcela-temer-e-quase-3-vezes-mais-buscada-no-google-do-que-michel-temer/>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

³⁰ Primeira-dama do Brasil é o título que recebe a esposa do presidente do país. No entanto, no mandato de Rodrigues Alves e Humberto Castelo Branco, quem desempenhou este papel foram suas filhas.

diretor do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Geraldo Tadeu Monteiro, o papel da primeira-dama no Brasil é meramente protocolar.

Não tem nenhuma função oficial definida por lei. A primeira-dama se apresenta, por exemplo, para receber a primeira-dama de outro país, mostrar o Palácio [do Planalto]. É um protocolo de diplomacia. (Geraldo Monteiro em entrevista para o site UOL)³¹

Mesmo sem nenhuma função oficial na administração pública federal e sem receber salários, a história nos mostra que a imagem das primeiras-damas está intimamente ligada ao caráter assistencialista. Quatro nomes se destacam quando nos remetemos a história do primeiro-damismo no Brasil: Dona Leopoldina, Darcy Vargas, Rosane Collor e Ruth Cardoso.

Torres (2002), afirma que o início do primeiro-damismo se deu com Dona Leopoldina, esposa de Dom Pedro I. Tudo indica que a educação da então primeira-dama divergia da concepção de que a mulher servira somente para reprodução e manutenção da família. Ela, ao lado do marido, assumiu papel ativo e importantíssimo para a independência do país, adentrando em um campo político de atuação antes ocupado somente por homens.

Desse modo, dever-se-ia concluir que a história do Brasil, como nação, contou com participação decisiva de uma mulher primeira-dama. Dona Leopoldina foi tão importante para o povo brasileiro que, depois de sua morte, Dom Pedro I não conseguiu casar-se com a marquesa de Santos, Domitília de Castro e Melo. Nem o povo e nem a Corte permitiram o seu novo casamento à memória da primeira-dama do país, ou seja, a sua substituição não fora aceita pelo povo brasileiro. (TORRES, 2002, p.82)

Após a morte de Dona Leopoldina, não houve nenhum outro nome relacionado ao cargo de primeira-dama no período. Durante o Império e a República Velha, não há registros de qualquer trabalho desempenhado pelas primeiras-damas. A figura da primeira-dama foi reavivada anos depois, durante o Governo de Getúlio Vargas, com sua esposa Darcy Vargas.

Na época em que a economia se colocava a serviço do capitalismo industrial e a classe trabalhadora se via cada dia mais prejudicada, o então presidente se utilizou da imagem da primeira-dama como forma de buscar legitimidade para seu

³¹UOL. A primeira-dama tem função oficial no governo federal?. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/05/15/a-primeira-dama-tem-funcao-oficial-no-governo-federal.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

governo. Darcy Vargas foi então instituída presidente da primeira grande instituição de assistência social do Brasil: a Legião Brasileira de Assistencialismo (LBA)³².

Fundada em 1942, com o objetivo de “prover as necessidades das famílias cujos chefes hajam (*sic*) sido mobilizados, e , ainda, prestar decidido concurso ao governo em tudo que se relaciona ao esforço de guerra” (Iamamoto e Carvalho, 1993, p. 257). Dois anos depois de sua criação, já com o fim da Guerra, a LBA se transformou em fundação e se tornou um órgão de assistência às famílias cuja presidência é assegurada estatutariamente às primeiras-damas.

É neste contexto populista em que o assistencialismo social se torna ligado à figura da primeira-dama.

Do horizonte dessa política paternalista, a Legião Brasileira de Assistência é vista como um órgão que “faz o bem” e que presta ajuda aos necessitados. Trata-se de um órgão benevolente chefiado pela primeira-dama que permite ao presidente da república e aos governadores dos Estados estenderem suas mãos aos pobres, dando vazão ao populismo e à demagogia. É assim que “no imaginário coletivo, primeiras-damas/filantropia/e benesse dos governantes se confundem e se configuram a assistência social aos pobres” (FALCÃO, 1990, p.154).

Embora as ações da primeira-dama tenham se destacado com Darcy Vargas, nos anos pós-64 não houve nenhum nome de destaque durante todo o período autoritário. De acordo com Torres (2002) a explicação se dá pelo fato de que o Estado passou a assumir as rédeas da sociedade civil, inclusive das iniciativas voluntárias, como o exercício do primeiro-damismo. Além disso, a característica autoritária e machista do militarismo, no qual as mulheres tradicionalmente eram submissas e obedientes às determinações do marido, contribuíram para a diminuição da visibilidade das primeiras-damas³³.

Em 1990, com a volta das eleições diretas e efetiva eleição de Fernando Collor de Mello como 32º presidente do Brasil, Rosane Collor assume o cargo de presidente da LBA, na época o principal órgão de assistência social do Governo Federal, e o primeiro-damismo volta a surgir como uma forma de “alterar o quadro socioeconômico do país, reduzindo as desigualdades sociais pelo atendimento das

³² A LBA foi extinta em 1995 após escândalos de corrupção durante a gestão da ex-primeira-dama Rosane Collor. Na época o órgão estava vinculado ao Ministério do Bem-Estar do Menor. Saiba mais em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Legi%C3%A3o_Brasileira_de_Assist%C3%Aancia.

³³ Para se aprofundar no assunto, vide Carvalho, 1990. *Casa-Caserna: um Percurso Diferenciado na Vida das Mulheres Militares*, de Sônia Marise Salles Carvalho, 1990.

necessidades da população de baixa renda assistida pela LBA” (*A Crítica*, 29 de maio 1991, p.7).

Neste contexto, Rosane Collor representou o lado humanitário e benevolente da primeira-dama, mas, ao mesmo tempo, populista, utilizada pelo presidente como forma de difundir a imagem do Governo para a população menos favorecida. A primeira-dama de Collor se tornou, pois, um mecanismo de poder que se valia de recursos público e da imagem pessoal de Rosane para legitimar um governo sem bases partidárias definidas e com alianças instáveis (Torres, 2002). Com ela, a carga assistencialista do trabalho das primeiras-damas, ganhou contornos pejorativos: mais uma questão de políticos, que de políticas. (Falcão, 1990).

Isso indica que a representação social da atuação das primeiras-damas assume padrões arcaicos de relações sociais, que tornam natural a exclusão social e potencializam a dependência dos subalternizados, implicando uma baixa ação da cidadania (TORRES, 2002, p.106).

Na contramão de Darcy Vargas e Rosane Collor, com a posse de Fernando Henrique Cardoso em 1 de janeiro de 1995, Ruth Cardoso torna-se primeira dama dizendo que não era: “nem primeira, nem dama” e preferia ser chamada de doutora.

³⁴ Nascida no interior de São Paulo, Ruth era doutora em antropologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), onde atuou como docente e pesquisadora.

Durante seu exercício como primeira-dama, fundou e presidiu o programa que seria o embrião do programa Bolsa Família³⁵, implementado em 2003 pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de combate à exclusão social e à pobreza. Em 2000, ela criou a organização não governamental Comunitas, responsável por aprimorar os investimentos sociais corporativos e estimular a participação da iniciativa privada no desenvolvimento social e econômico do país.

Combater a pobreza não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos de programas sociais. Toda pessoa tem habilidades e dons. Toda comunidade tem recursos e ativos. Combater a pobreza é

³⁴ EL PAÍS. Marcela Temer e a volta do ‘primeiro-damismo’ no Brasil. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/05/politica/1475703599_233017.html>. Acesso em: 15 nov. 2017.

³⁵ Programa de transferência direta de renda, criado pelo Governo Federal com o objetivo de garantir o direito à alimentação, o acesso à educação e à saúde para famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Em todo o Brasil, mais de 13,9 milhões de famílias são atendidas pelo Bolsa Família.

fortalecer capacidades e potencializar recursos. (Ruth Cardoso, in Fortalecimento da Sociedade Civil 1997).

Tal recorte histórico se faz necessário para compreender a atual primeira-dama do país e objeto de estudo deste trabalho: Marcela Temer. Após a atuação de Ruth Cardoso, a atividade da primeira-dama no cenário político nacional mudou. Marisa Letícia, sucessora de Ruth e esposa de Luiz Inácio Lula da Silva, permaneceu longe dos palanques e, por opção, se dedicou somente a profissão de dona de casa. Mesmo tendo acompanhado o ex-presidente em eventos oficiais durante os oito anos correspondentes aos dois mandatos, Marisa não encabeçou nenhum projeto de cunho assistencialista no país.

Dona Marisa Letícia da Silva, mulher de Lula, participou das campanhas eleitorais do marido, mas não assumiu nenhuma função durante os dois mandatos dele na Presidência (de 2003 a 2010). (A primeira-dama tem função oficial no governo federal?, UOL, 2016)

Após o governo Lula, Dilma Rousseff é eleita presidente da república em 2010 e reeleita em 2014. Durante esse período o Brasil fica sem primeira-dama, no entanto com uma mulher ocupando pela primeira vez, não apenas um lugar de fala na política nacional, como o mais alto cargo público do país. Em abril de 2016, ano em que Dilma sofre impeachment, o Brasil passa a ter novamente uma primeira dama, Marcela Temer, a esposa de Michel Temer, o então vice-presidente que assume o cargo com o impeachment de Dilma. Durante o processo de impeachment, a imprensa já dava sinais de que a primeira dama seria a pauta nos próximos meses.

De acordo com Sarmiento e Chagas (2017), a sub-representação feminina na esfera política é um dos fatores que contribui para que a mídia transfira a atenção e os olhares para as esposas dos presidentes, governadores, senadores, deputados. Finnerman e Thomas (2014) ainda afirmam que as primeiras-damas são uma representação da expectativa sobre as mulheres do país e julgadas a partir do que se considera aceitável ou moralmente aceito em uma sociedade.

Antes mesmo de Dilma ser destituída do cargo de presidente da República, a versão online da Revista Veja publicou, em 18 de abril de 2016³⁶, um perfil intitulado: “Marcela Temer: Bela, recatada e do lar”. A revista trouxe a tona informações que não apenas afastam a “quase-primeira-dama” do poder, mas que valorizavam a submissão aos papéis tradicionais desempenhados pelas mulheres no âmbito maternal e doméstico (Sarmiento e Chagas, 2017)³⁷.

Marcela se casou com Temer quando tinha 20 anos. O vice, então com 62, estava no quinto mandato como deputado federal e foi seu primeiro namorado. Michelzinho, de 7 anos, cabelo tigelinha e uma bela janela no lugar que abrigará seus incisivos centrais, é o único filho do casal (Temer tem outros quatro de relacionamentos anteriores). No fim do ano passado, Marcela pensou que esperava o segundo filho, mas foi um alarme falso. “No final, eles acharam que não teria sido mesmo um bom momento para ela engravidar, dada a confusão no país”, conta tia Nina, irmã da mãe de Marcela. Ela se refez do sobressalto, mas não se resignou – ainda quer ter uma menininha. (Marcela Temer: Bela, recatada e do lar, Veja, 2016)³⁸

Com base nesta citação da Revista Veja, pode-se perceber quais as funções e atribuições destacadas pela imprensa como essenciais à uma primeira-dama, que, de alguma forma, nos remete a diferenciação de gênero dentro da sociedade em geral. A mulher representada como cuidadora da casa, responsável pela decoração além de devota da maternidade são aspectos que serão levados em consideração durante toda a análise do presente trabalho, pois são representações fortemente reforçadas pela mídia como valores morais atribuídos às mulheres.

Como vimos, com McCombs (2009) os veículos noticiosos não apenas pautam, mas influenciam na opinião pública e, portanto, nas formas como a sociedade se vê representadas. Ter estereótipos de gênero ligados a atividade da primeira-dama, neste caso, perpetua a ideia de que mulheres são destinadas apenas a realizar essas tarefas, e além disso, que existe um modelo “ideal” de mulher que é o modelo representado por Marcela.

³⁶ No dia anterior, 17 de abril de 2016, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o pedido de abertura do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Dos 513 deputados, 367 foram favoráveis ao projeto.

³⁷ SARMENTO, Rayza.; CHAGAS, V. . Bela, recatada e do bar: memes de internet, política e gênero. In: 7º Compólitica - Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política, 2017, Porto Alegre, 2017.

³⁸ VEJA. Marcela temer: bela, recatada e “do lar”. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/brasil/marcela-temer-bela-recatada-e-do-lar/>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

Além disso, a ideia de assistencialismo antes já explicitada, também é levada em conta quando se analisa a figura de Marcela. O envolvimento em causas sociais populares gera uma visibilidade midiática positiva para a própria atuação do presidente e, portanto, utilizada como forma de validação de seu mandato.

A mulher quando ultrapassa as barreiras da vida privada, tradicional, para a vida pública, é, portanto, validada pela mídia como uma forma de extensão e validação das atitudes dos atores, homens. Como bem colocado por Edward e Chen (2000), a os veículos midiáticos disseminam e inserem a mulher na “vida pública”, mas sustentam a relação matrimonial com os políticos, transferindo para elas todas as expectativas relativas à esfera do privado.

Pensando nessa relação entre primeira-dama e o que ela representa para a sociedade civil, a presente análise buscará compreender a mídia como forma de intermédio entre o Governo e o povo no sentido de realizar a manutenção das expectativas e reforçar, ou não estereótipos de gênero atribuídos ao sexo feminino.

3. Descrição das matérias

3.1 A seleção dos veículos e resultados coletados

Como já dito anteriormente, a transição do governo de Dilma Rousseff para Michel Temer foi marcada, também, por uma cobertura jornalística intensa sobre a esposa do presidente. Neste cenário faz-se necessário realizar uma análise mais aprofundada do teor das matérias publicadas pelos veículos, uma vez que, ao contrário do que vimos com Ruth Cardoso, por exemplo, que desempenhava um papel fundamental de assistencialismo e ainda mantinha ativo seu trabalho como pesquisadora, as matérias relacionadas a atual primeira-dama não aparentam representá-la desta mesma forma.

É a comparação de Marcela Temer com outras primeiras-damas e mulheres que de fato tiveram voz ativa na política nacional que nos leva a observar as representações de Marcela Temer nos jornais. Será necessário utilizar uma abordagem crítica do jornalismo como veículo de mediação entre a sociedade e os

atores políticos. A partir das matérias analisadas, será que Marcela de fato desempenha ações políticas ou é resguardada pela representação que os jornalistas fazem dela?

Goffman (1975, p.34) define como representação “toda atividade de um indivíduo que se passa num período caracterizado por sua presença contínua diante de um grupo particular de observadores e que tem sobre estes, alguma influência”. Desse modo, podemos discutir a influência que as matérias relacionadas a Marcela Temer possuem na forma de compreender o papel da primeira-dama e a forma como a imagem dela está sendo representada nos veículos escolhidos.

Além disso, serão discutidos o critério utilizado para a seleção e elaboração das pautas, a escolha das editorias para publicação das matérias e a relação entre a presença pública e quantidade de matérias veiculadas sobre Marcela Temer.

A partir disso foi realizado um acompanhamento diário das matérias publicadas a respeito da primeira-dama em jornais nacionais e internacionais. Julga-se importante destacar, ainda, outro fato que contribuiu para que a análise tenha sido realizada nestes jornais. No dia 11 de maio de 2016, antes de Marcela se tornar oficialmente a primeira-dama do país, foram publicadas duas matérias que tinham como manchete a prisão do “hacker” que teria solicitado a quantia de 15 mil reais em troca das informações contidas no celular de Marcela Temer³⁹ nesses dois jornais.

Como desdobramento deste caso, em 10 de fevereiro deste ano, sexta-feira, os jornais Folha de S. Paulo e O Globo publicaram matérias que continham trechos de conversas entre o “hacker” e Marcela Temer. Como resposta a essas matérias o Palácio do Planalto solicitou à Justiça do Distrito Federal providências para que as matérias fossem retiradas do ar⁴⁰. A decisão liminar para retirada das matérias foi

³⁹ O GLOBO. Hacker suspeito de extorquir marcela temer é preso. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/hacker-suspeito-de-extorquir-marcela-temer-preso-19284571>>. Acesso em: 06 out. 2017; FOLHA DE S. PAULO. Hacker é preso acusado de roubar fotos íntimas de mulher de temer. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/05/1770517-hacker-e-preso-acusado-de-roubar-fotos-intimas-de-mulher-de-temer.shtml>>. Acesso em: 06 out. 2017.

⁴⁰ O GLOBO. Justiça do DF censura reportagens do GLOBO e "Folha" sobre extorsão de hacker a Marcela Temer. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/justica-do-df-censura-reportagens-do-globo-folha-sobre-extorsao-de-hacker-marcela-temer-2091733>>. Acesso em: 06 out. 2017; FOLHA DE S. PAULO. Justiça censura reportagem da Folha sobre extorsão a Marcela Temer. Disponível em:

aprovada no mesmo dia da publicação, mas os veículos, Folha de S. Paulo e O Globo só foram notificados na segunda-feira. Dessa forma, no dia 13 de fevereiro de 2017, as matérias que continham trechos das conversas entre Marcela Temer, primeira-dama e o “hacker” foram retiradas do ar⁴¹.

A partir deste recorte foram coletadas 106 matérias dos portais Folha de S. Paulo e O Globo que contém as palavras-chave “Marcela Temer” em suas manchetes. Foram 39 matérias do portal Folha e 67 o portal O Globo. As matérias foram coletadas entre os dias 01 de agosto de 2016 até 14 de setembro de 2017. A ferramenta utilizada para realizar esta varredura foi o *Google Alerts*⁴², uma ferramenta da Google que monitora diariamente os portais que contém as palavras-chaves selecionadas.

Nas 106 matérias coletadas foi observada uma grande divergência quando se trata da quantidade e dos tipos de editorias de cada portal. No jornal Folha de S. Paulo pode-se observar 11 editorias que possuem ao menos uma matéria cada que trata do assunto “Marcela Temer”. São elas: Poder, Painel, Mundo Cotidiano, Ilustrada, Mônica Bergamo, José Simão, Érica Fraga, Angela Alonso, Élio Gaspari e Pedro Diniz. Já no jornal O Globo, é possível destacar apenas oito editorias delimitadas pelo portal: Brasil, Poder em Jogo, Panorama Político, Moda, Gente, Lauro Jardim, Ancelmo Gois e Noblat.

Nos gráficos 1 e 2 podemos observar o número de matérias por editorias nos dois jornais. Vale ressaltar que as editorias “Poder”, no portal Folha de S. Paulo e “Brasil” no portal “O Globo”, são as responsáveis por elencar as matérias vinculadas à política nacional e, conforme mostram os gráficos, são as editorias que abrigam a maioria das matérias relacionadas à primeira-dama.

A incidência de um número maior de notícias sobre Marcela Temer nessas editorias de política nacional poderia indicar grande participação política da primeira dama. Por isso, mais a frente será apresentada uma análise detalhada das matérias

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/02/1858249-justica-censura-reportagem-da-folha-sobre-extorsao-a-marcela-temer.shtml>>. Acesso em: 06 out. 2017.

⁴¹ Para saber mais a respeito deste caso acessar:

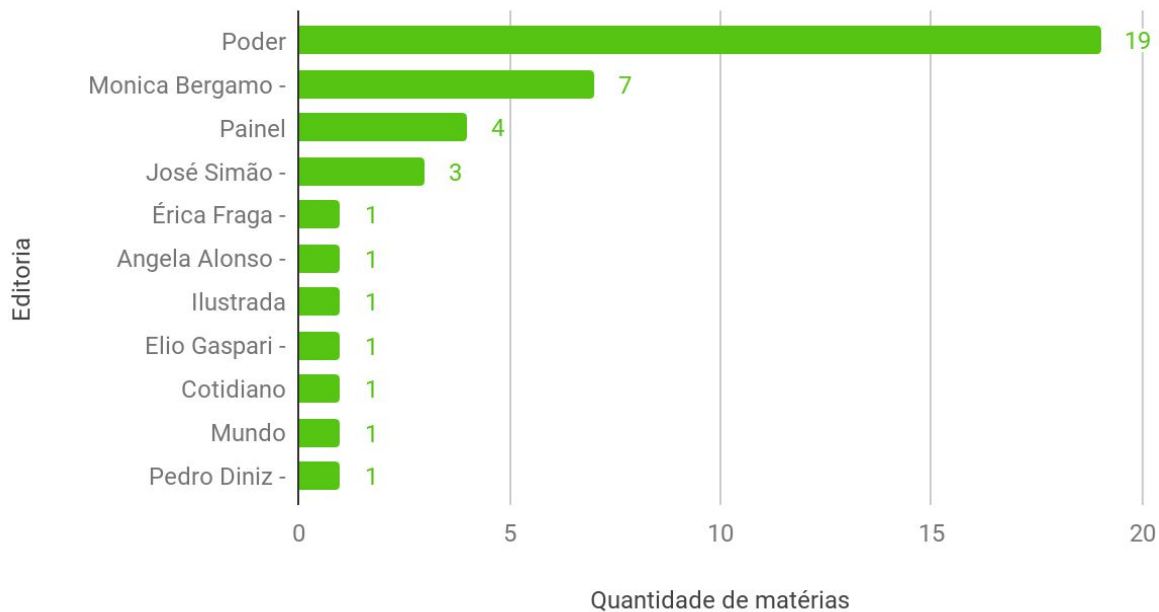
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/02/1858466-entenda-o-caso-que-levou-a-censura-de-reportagem-da-folha.shtml>

⁴² Google Alerts é um serviço de monitoramento do Google que utiliza palavras-chaves para retornar resultados em um período de tempo selecionado. Sempre quando as palavras-chaves escolhidas forem citadas em qualquer página da web será enviado um e-mail para a caixa de entrada do usuário.

encontradas nessas editorias para entender quais são as representações de Marcela Temer realizada pelos portais.

Gráfico 1: Matérias por editoria no portal Folha de S. Paulo

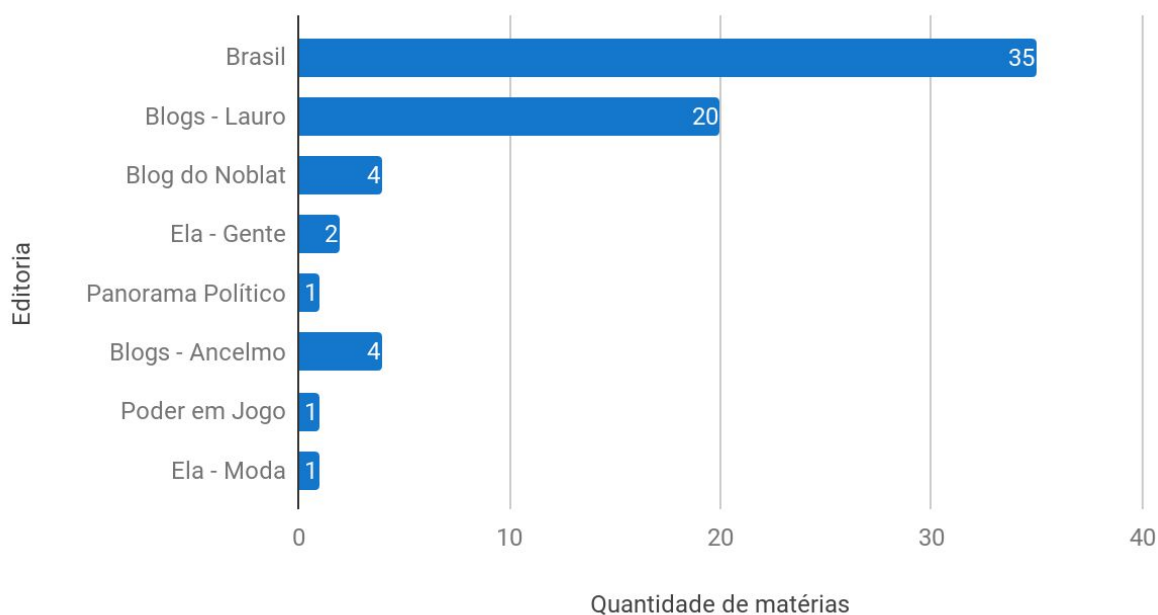
Contagem de matérias por editoria no portal Folha de S. Paulo



Fonte: Gráfico elaborado pela autora/Mayna Ruggiero

Gráfico 2: Matérias por editoria no portal O Globo

Contagem de matérias por editoria no portal O Globo



Fonte: Gráfico elaborado pela autora/Mayna Ruggiero

É possível observar, também, que há uma forte presença dos blogs de colunistas quando se trata de matérias relacionadas a primeira-dama. Jornalistas de ambos jornais como Lauro Jardim, Noblat, Ancelmo Gois, Mônica Bergamo, Elio Gaspari, Érica Fraga, Angela Alonso, Pedro Diniz e José Simão, por exemplo, somados possuem 42 matérias e notas que dizem respeito a Marcela Temer.

Os colunistas, diferentemente dos repórteres, são profissionais que escrevem cotidianamente ou com uma frequência específica em um determinado veículo. Diferentemente do que é visto nas matérias publicadas nas editorias, os textos dos colunistas não precisam, necessariamente, publicar matérias noticiosas. Artigos de opinião, sátiras entre outros tipos de texto podem facilmente ser publicados pelos colunistas.

A partir disso, foi realizada, ainda, uma classificação pessoal por minha parte por assunto pesquisa nas matérias coletadas, pois ao ler as matérias percebeu-se que as editorias não eram suficientes para entender os assuntos abordados nas matérias. Foram pontuados temas como: Política, Comportamento, Cotidiano, Família, Sátira e, devido a grande repercussão que o fato do hacker de Marcela

ganhou, separamos uma categoria chamada “Hacker Marcela” que sustenta todas as matérias publicadas a respeito deste caso.

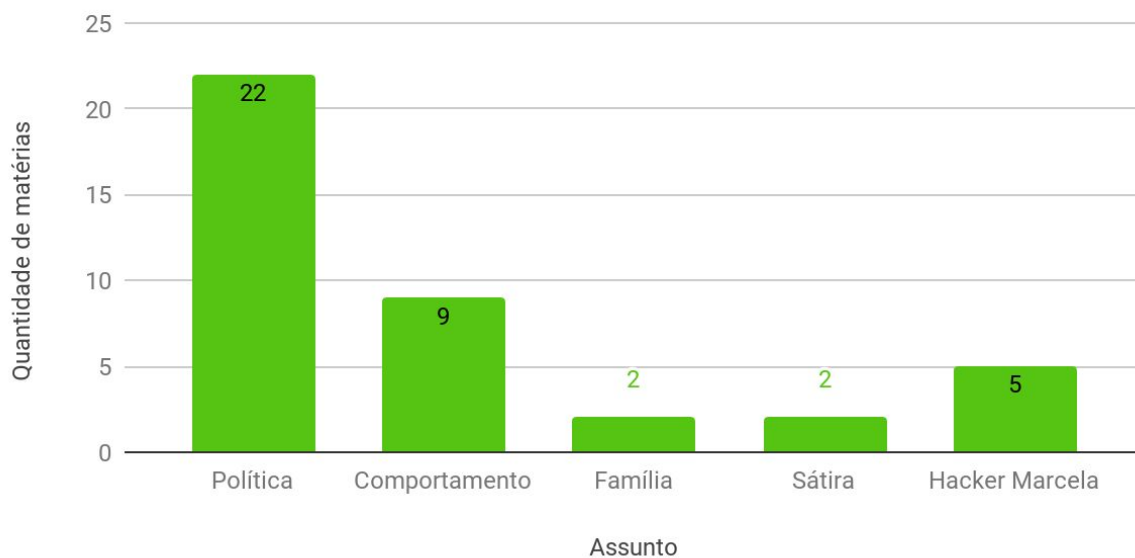
Os assuntos mais recorrentes foram comportamento e política. Ao todo, foram classificadas 21 matérias com temas relacionados à política no portal Folha de S. Paulo e 7 matérias que dizem respeito à comportamento. Já no Globo, a autora observou e classificou 26 matérias com assuntos relacionados a política e, também, 27 com temas ligados ao comportamento da primeira-dama.

Esses números podem ser explicados pela quantidade de matérias sobre Marcela Temer veiculada nos blogs. No portal O Globo, é possível notar uma repetição de assuntos divulgados como matéria e como notas nos blogs. Além disso, foi possível constatar uma grande quantidade de matérias com temas relacionados a comportamento e divulgadas na editoria de política - o que se justifica sob o aspecto de se tratar da primeira-dama, mas gera uma confusão ao se tratar do tema.

As editorias além de dividirem os espaços físicos nos portais condicionam o leitor e geram uma expectativa sobre o assunto que elas abrangem. Ao selecionar a editoria de Política o leitor não espera encontrar uma matéria a respeito de roupas. Este foi outra incoerência levantada ao compilar os dados e iniciar a análise.

Gráfico 3 – Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal Folha de S. Paulo:

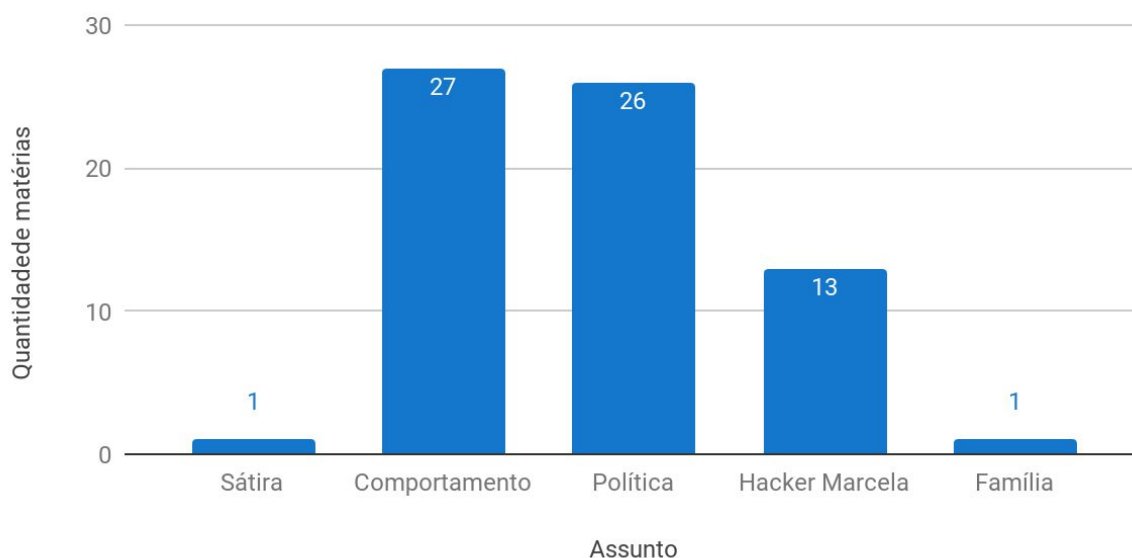
Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal Folha de S. Paulo



Fonte: Gráfico elaborado pela autora/Mayna Ruggiero

Gráfico 4 – Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal Folha de S. Paulo:

Quantidade de matérias classificadas por assunto no portal O Globo



Fonte: Gráfico elaborado pela autora/Mayna Ruggiero

Em termos quantitativos os assuntos que tiveram menor incidência nos veículos analisados foram “Sátira” e “Família”, com apenas duas matérias no portal Folha de S. Paulo e uma matéria no portal O Globo. O assunto “Hacker Marcela”, apesar da grande repercussão na mídia, não exibiam Marcela Temer como protagonista da ação. Além disso, o caso teve desdobramentos na justiça do país: o mesmo advogado que julgou e condenou o homem que pegou o celular de Marcela posteriormente foi empossado como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Desse modo, somente o assunto “Hacker Marcela” seria um extenso objeto de estudo que poderia ser analisado em outra pesquisa acadêmica.

Considerando esses fatores, ao olharmos mais atentamente para as matérias classificadas como “comportamento” e “política” nota-se uma discordância entre o tema relatado e a editoria em que elas foram colocadas o que interfere diretamente na forma como entendemos as representações da primeira-dama. Sendo assim, optou-se por excluir da análise as matérias cujo assunto diz respeito à família da

primeira-dama, ao “Hacker Marcela” e as sátiras feitas nos blogs de José Simão, e Lauro Jardim, dos portais Folha de S. Paulo e Globo respectivamente, que não apresentaram quantidades significativas de análise para um estudo de representações. A presente análise irá se valer, portanto, das matérias cujos assuntos foram classificados como “comportamento” e “política”.

Dessa forma, serão analisadas 84 matérias levando em consideração a manchete, as imagens e o texto.

3.2 O jornalismo como forma de representação do real

Todos os dias o profissional jornalista se depara com a tarefa de representar fatos reais que acontecem a todo momento. Não iremos nos aprofundar, neste trabalho, nos critérios de noticiabilidade necessários para que um acontecimento se torne notícia, no entanto, é necessário que exista um acontecimento real e palpável para que o “fazer jornalístico” aconteça. Relatar os fatos de forma imparcial, com uma linguagem clara, objetiva e precisa é a principal tarefa desta profissão, ainda que saibamos que a matéria será sempre uma representação do fato e não o fato em si.

A quantidade de conteúdo jornalístico que chega dentro de nossas casas aumentou consideravelmente com o advento da internet e, em uma mesma proporção, aumentou-se, também a quantidade da produção e repetição de material jornalístico. No entanto, o profissional jornalista dos tradicionais jornais já não se dedica mais tanto tempo para escrever reportagens aprofundadas, pois precisa produzir notícias com velocidade para atender a uma demanda de velocidade e instantaneidade dada pelos novos modos de comunicação que a internet proporcionou. Talvez por isso, seja muito comum observarmos imprecisões e até mesmo erros em algumas matérias dos jornais, principalmente on-line.

A última Pesquisa Brasileira de Mídia⁴³, de 2016, mostrou que a rede mundial de computadores se classifica como segunda opção dos brasileiros para a busca de informação, atrás somente da televisão. De acordo com a pesquisa, realizada pelo Governo Federal, quase metade brasileiros (49%) declarou usar a web para obter notícias.

Em um dos portais on-line escolhidos para análise, o jornal Folha de S. Paulo, há uma coluna exclusiva dedicada a publicação de erratas referentes à matérias, notas e até reportagens publicadas pelo veículo⁴⁴. Vários fatores contribuem para que as imprecisões na representação do fato real aconteçam com tamanha frequência. O acúmulo de funções, dado pela redução das equipes nas redações, somado a instantaneidade e rapidez das informações talvez sejam as mais comuns (PEREIRA, 2002).

A abordagem semiótica que adotamos neste trabalho nos leva a entender a matéria jornalística como um signo utilizando o modelo da tríade objeto, signo, interpretante defendida por Peirce. Tal abordagem nos permite ver o texto jornalístico como um signo e por ser um signo, ele nunca será suficiente para representar o cada fato ocorrido completamente. Isto é, cada matéria funciona como um signo que se refere a um determinado objeto, que pode ser o fato ocorrido, e para compreender este signo é necessário compreender, portanto, a incompletude desse signo, que o faz diferente do próprio objeto.

A ligação do signo ao objeto se dá sob algum aspecto de qualidade, quer dizer: o signo está ligado ao objeto não em virtude de todos os aspectos do objeto, porque, se assim o fosse, ele seria o próprio objeto. Desse modo haverá muitos aspectos do objeto que ele não tem o poder de recobrir. O signo estará, nesta medida, sempre em falta com o objeto. (SANTAELLA, 2012, p. 30)

Como bem colocado Santaella (2012), o signo pois, não possui a capacidade de representar o objeto em sua totalidade. Pensando no aspecto jornalístico

⁴³ Pesquisa realizada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Disponível em:

<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016-1.pdf/@@download/file/Pesquisa%20Brasileira%20de%20Mi%CC%81dia%20-%20PBM%202016.pdf>

⁴⁴ Para se aprofundar no tema ler consultar “Erramos: a natureza semiótica da linguagem jornalística”, Mirna Feitoza Pereira, 1998.

escolhido para este trabalho, a linguagem jornalística utilizada nas matérias que se referem à primeira-dama não representam necessariamente Marcela. Devido a essa incompletude do signo, abre-se o caminho para que possa haver inclusive representações fictícias sobre um determinado acontecimento real.

Isso ocorre, uma vez que, o próprio fato representado através da atuação jornalística não depende unicamente do acontecimento. Ao se produzir uma matéria, é necessário mais do que apenas o fato ocorrido. Entre o objeto, (fato ocorrido) e o signo (matéria jornalística) há uma complexa cadeia de outros signos também gerados por esse mesmo fato que já produziram seus interpretantes, isto é, os efeitos em alguns intérpretes que servirão de fontes para o jornalista narrar esse fato. Por exemplo, ao publicar a matéria “Bela, Recatada e do lar”⁴⁵, se referindo à Marcela Temer, o jornalista não se valeu apenas da existência de Marcela. Mas sim de relatos de amigos, familiares, pessoas próximas que criaram, portanto, um outros signos de Marcela, e a união destes signos resultaram na representação de Marcela como “Bela, Recatada e do lar”.

É importante ressaltar, no entanto, que mesmo que o signo não consiga representar o objeto, Marcela, em sua totalidade, para que ele exista como fonte de informação, no caso da atividade jornalística, é necessário que ele tenha algum tipo de relação com o objeto. Relação esta que pode se dar graças a determinadas qualidades emanadas do próprio objeto que é real e existe independente de nossa capacidade de interpretação. Desse modo podemos observar nas matérias analisadas que há no signo, *representamen* de Marcela, características que apontam para aspectos icônicos, indiciais e simbólicos, segundo a semiótica peirciana.

Os aspectos icônicos são aqueles aspectos do signo que sugerem o objeto representado por apresentarem certa semelhança ou similaridade com o objeto (SANTAELLA, 2002, p. 17). Observamos esses aspectos icônicos nas qualidades apresentadas pela matéria que evocam o objeto. Fotografias com determinadas composições, cores, ou a escolha de certas palavras em títulos, legendas e textos

⁴⁵ VEJA. Marcela temer: bela, recatada e “do lar”. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/brasil/marcela-temer-bela-recatada-e-do-lar/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

das matérias que podem gerar uma série de associações em uma mente interpretadora.

Observa-se o aspecto indicial, pois há, ou espera-se que haja, uma relação entre a existência de uma matéria jornalística e a existência de um fato. O signo indicial “deve ser considerado no seu aspecto existencial como parte de um outro existente para o qual o índice aponta e de que o índice é uma parte” (SANTAELLA, 2002, p. 20). Isto é, as imagens e palavras utilizadas em uma matéria jornalística não descrevem uma situação qualquer, verdadeira ou ficcional, mas um fato ocorrido com o qual o jornalista deveria ter algum grau de experiência.

O fato ao ser representado pela matéria no jornal ganha visibilidade e um certo grau de importância, pois é um fato escolhido para ser representado, enquanto muitos outros fatos ocorridos não são representados nos jornais. Isso nos leva aos aspectos simbólicos do signo, pois uma matéria em um jornal além de indicar um fato, representa este fato de acordo com certas convenções próprias do jornalismo e também convenções sociais. Os signos simbólicos são aqueles que representam por meio de leis (SANTAELLA, 2002, p. 20). Ao analisarmos as matérias perceberemos que elas além de indicarem um fato de um determinado modo, elas representam esse fato de acordo com certas convenções. Marcela Temer ora é representada como mãe, ora como esposa, ora como primeira-dama dependendo de certos valores sócio-culturais.

A partir da análise dos dados compilados pode-se observar que as matérias relacionadas com política nacional e a atividade do primeiro-damismo exercida pela primeira dama possuem uma correspondência direta com o cargo que ela exerce, no entanto, não possuem uma correspondência clara da atividade exercida por ela. Ao se analisar as manchetes e os textos das matérias dos portais Folha e O Globo, em conjunto com as imagens colocadas, podemos notar que a quantidade de matérias veiculadas sobre ela, não necessariamente tem relação com a atividade política e não necessariamente colocam Marcela como protagonista destes fatos.

Nota-se uma quantidade de matérias muito superior a variedade de fotografias. Ou seja, Marcela é muito mais representada pelas características que ela possui e que se assemelham ao que se espera de uma primeira-dama e de uma mulher dentro dos padrões de beleza do que de fato pelo engajamento dela em

causas assistencialistas e governamentais. As fotografias, enquanto signos, possuem um caráter indicial muito forte, sendo prova existencial do fato noticiado (SANTAELLA E NÖTH, 2015). O número reduzido de fotografias nas matérias e o uso de fotos de um evento em matéria de outro evento enfraquece o aspecto indicial dessas matérias.

Lembrando que é o objeto que determina o signo, Marcela, enquanto objeto do signo, possui qualidades que perpassam pela imagem de uma mulher modelo, mãe, esposa, companheira, e primeira-dama que, de alguma forma, irão determinar o signo, a matéria produzida pelo jornalista. Vale lembrar que o signo, a matéria escrita e veiculada no portal de notícias, produzido pelo jornalista é uma forma de interpretação do próprio autor da matéria. A escolha de editoria, a ordem das palavras, a imagem utilizada, diz respeito não apenas ao que o objeto, o fato real, mas à experiência colateral do jornalista, isto é, “a intimidade prévia com aquilo que o signo denota” (SANTAELLA, 2002, p. 22) .

Essa representação que o jornalista, ao escrever a matéria, produz propicia ao interpretante assumir uma relação direta do signo com o objeto como se o signo de fato assumisse o papel de objeto. Peirce afirma:

Um signo, ou representamen, é aquele que sob certo aspecto ou modo, representa algo para alguém. Dirige-se a alguém, isto é, cria na mente dessa pessoa um signo signo equivalente, ou um signo mais desenvolvido. (SANTAELLA 2012, apud. CP 2.228)

Ou seja, não necessariamente Marcela é aquilo que os jornais representam, mas sem dúvidas ela possui qualidades e faz parte de um contexto que fazem com que os interpretantes dessa matéria admitam que ela é da forma como é representada.

4. Marcela Temer: primeira-dama, mulher e esposa

Iniciaremos a análise pela matéria do portal O Globo cuja manchete "Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil" (12/05/2016). A utilização do nome seguido dos dois pontos chama atenção para Marcela Temer. No entanto, a falta de um

verbo na manchete exprime a falta de ação ao se tratar da primeira-dama. A imagem, de Marcela durante a posse do primeiro mandato de Dilma Rousseff, em 2011, é ilustrativa da figura de Marcela. No entanto, não há uma correlação direta com o objeto visto que, no evento em que a foto se refere, Marcela ainda não era primeira-dama.

O lead⁴⁶, definido por Jorge (2008) como elemento que introduz, resume e fornece explicações ao leitor a respeito do fato jornalístico noticiado, não faz referência a nenhuma ação política realizada pela primeira-dama, pelo contrário, reforça a imagem de Marcela de uma forma infantilizada e indefesa. Há uma relação semântica que implica inclusive em uma forma de compreendermos Marcela como uma mulher interesseira.

BRASÍLIA — Recém-saída da adolescência, quando aceitou a sugestão do tio Geraldo para ir cumprimentar o prefeito de Paulínia na convenção do PMDB, em 2002, a ex-miss Marcela Tedeschi Araújo esperava apenas a chance de um contato que pudesse "dar um up" na apagada carreira de modelo do interior. (Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil, O GLOBO, 2016)

A imagem de Marcela como mulher é estereotipada e representada de forma silenciada. O texto é repleto de adjetivos que caracterizam e aproximam Marcela ao modelo de mulher idealizado, recatada e dedicada à família.

A única extravagância que a ex-modelo e miss esconde está em sua nuca: uma tatuagem com a inscrição "Michel", nome do novo comandante do Palácio do Planalto, e do filho Michelzinho. O então deputado e hoje presidente foi seu primeiro e único namorado. (Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil, O GLOBO, 2016)

Há uma relação de dependência entre Marcela e seu marido que é frequentemente representada nas matérias dos portais analisados. Marcela assume o papel de namorada, mãe e esposa. Não há nenhuma indicação, ao longo da matéria de qual seria a função de uma primeira-dama, nem o papel político que Marcela assume se tornando primeira-dama. No final da matéria, inclusive, é confirmado essa representação ao associar o protagonismo de Marcela não pelo fato de ela ser primeira-dama, mas ser parte acessória do governo e da vida

⁴⁶ São os dois primeiros parágrafos da matéria, onde se encontram as informações mais importantes do texto. "O lide é a base do estilo pirâmide invertida, já que resume ou oferece os dados principais da notícia em bloco, no início do texto" (JORGE, 2010, p. 133)

pessoal de Michel Temer. Marcela não possui voz e vontade, seu papel é reduzido apenas ao de esposa do presidente.

Seu protagonismo, no entanto, é imenso na atividade artística de Michel Temer. A primeira-dama foi a musa inspiradora do agora presidente nos poemas mais pessoais do livro “Anônima intimidade”, lançado por ele há três anos. No poema “Embarque”, Michel se revela:

Embarquei na tua nau

Sem rumo. Eu e tu.

Tu, porque não sabias

Para onde querias ir.

Eu, porque já tomei muitos rumos

Sem chegar a lugar nenhum.

(Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil, O GLOBO, 2016)

Em “Marcela Temer em primeiro evento oficial” (FOLHA DE S. PAULO, 03/08/2016), o título apenas nos passa a ideia de que Marcela Temer esteve presente em um evento, que foi seu primeiro evento oficial como primeira-dama do Brasil. Há algumas qualidades, como o fato de haver uma representação de Marcela Temer ser feita com nome e sobrenome além de se tratar de um evento oficial, que nos mostram certa importância em noticiar Marcela, mas, ao mesmo tempo, a manchete não esclarece que tipo de evento se trata nem o contexto. A partir disso foram observadas as fotografias da galeria de foto, que poderiam nos indicar algo a mais para complementar as informações do título como uma relação de fato com o objeto estudado, o fato jornalístico, a aparição de Marcela no primeiro evento oficial.

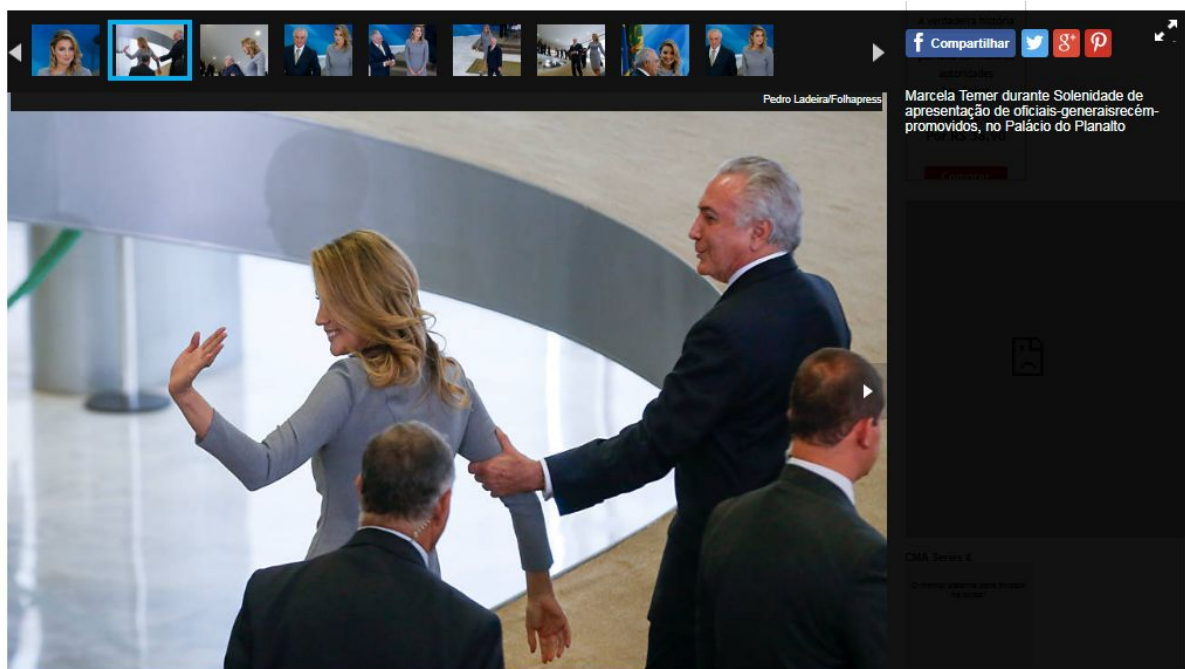
Na galeria são exibidas nove fotos de Marcela durante sua aparição no evento. As fotos comprovam a real presença de Marcela, a relação direta com o fato ocorrido, dado pelo aspecto indicial da imagem fotográfica. De acordo com Santaella e Nöth (2015), este aspecto semiótico de representação imagética como comprovação de um fato ocorrido é o que Peirce chama de natureza indicial e icônica das fotografias.

As fotografias correspondem ao mundo representado por sua natureza icônica porque, como Peirce (CP 2.281) afirma, “nós sabemos que eles são em certos aspectos exatamente como os objetos que representam”. Além

dessa correspondência por similaridade, as fotografias também correspondem a realidade por sua contiguidade com o objeto representado no momento de sua produção. (SANTELLA; NÖTH, 2015, p.203)

As fotos funcionam como uma comprovação fotojornalística da presença dela, mas não seriam necessárias nove fotos muito semelhantes umas com as outras para exercer essa função. As nove fotos mostrando Marcela em diferentes poses passam ao leitor a ideia de um *book* de fotos de Marcela, funcionando como um mecanismo que aguça a curiosidade do leitor para observar a primeira-dama em suas diferentes poses durante um único evento (ver imagem 2).

Imagem 2 – Galeria de Fotos de Marcela Temer durante Solenidade de apresentação de oficiais-generais recém-promovidos no Palácio do Planalto.



Marcela Temer durante Solenidade de apresentação de oficiais-generais recém-promovidos, no Palácio do Planalto

Fonte: O Globo (2016)

A repetição de várias fotos parece funcionar menos para reforçar a relação destas imagens com o fato ocorrido e mais para representar várias qualidades da imagem de uma primeira-dama: jovem, bem vestida, branca, e loira, que esteve presente e atraiu olhares, não só dos políticos, mas dos fotógrafos e da imprensa que reproduzem esses muitos olhares na sequência de nove fotos na galeria de

fotos, durante o primeiro evento oficial no governo. As fotos são variadas, mas uma dentre as nove chama a atenção pela posição de Marcela e Michel Temer que sugere uma relação de submissão da mulher ao marido. Marcela sorri e acena para a o público enquanto é puxada pelo braço para o lado oposto por seu marido.

Ao analisar as legendas das fotos, nota-se que não há informação complementar que justifique o uso de nove imagens de Marcela senão como uma forma de atrair os leitores para clicar na matéria veiculada no portal e despertar o interesse por ver Marcela em várias poses.

Uma lógica parecida com o utilizado na representação de celebridades, que conforme Boroski (2013) são indivíduos sustentados a partir da curiosidade do público.

A cultura midiática articula-se através de símbolos e de um imaginário que é permeado por questões mitológicas e arcaicas, alguns indivíduos tornam-se protagonistas que incorporam midiaticamente desejos de um público. Seriam esses as celebridades ou famosos. O alto fluxo de informação disponibilizada e exigido pela mídia e pelo público, transformou as celebridades para que elas se encaixassem às necessidades contemporâneas. (BOROSKI, 2013, p. 1)

Pensando ainda na lógica das mídias sociais, onde as imagens são utilizadas de forma abundante para chamar a atenção do usuário, o uso das nove imagens se justifica. No entanto, não se faz necessário do ponto de vista puramente jornalístico que, partindo do pressuposto de que a imagem funciona como comprovação do fato, necessitaria de apenas uma para atestar a veracidade do acontecimento.

A galeria funciona apenas como um mecanismo para atrair a curiosidade do leitor uma vez que não possui texto corrido, apenas uma galeria com nove imagens de Marcela. Não há nenhuma informação que nos mostre qual será o papel da primeira-dama a ser desempenhado durante o governo. Nem indícios de que Marcela poderá desempenhar alguma função política. Há inclusive um reforço de características machistas em relação a Marcela.

Já a manchete da matéria "Guiada por Temer, Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama" (03/08/2017), também do portal Folha de S. Paulo, enfatiza o fato de Marcela ter sido "guiada" pelo seu marido durante um evento oficial do Governo Federal. O fato ocorrido seria a estreia de Marcela como primeira-dama, no entanto, ao se acrescentar a informação de que ela foi "Guiada

por Temer", a manchete traz outro sentido para a Marcela, não apenas de primeira-dama, mas de uma esposa e primeira-dama submissa, que durante um evento oficial não tem autonomia e é guiada pelo marido. Há um silenciamento da mulher em detrimento do esposo.

Imagem 3 – Guiada por Temer, Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama



Fonte: Folha de S. Paulo (2016)

A foto, de fato mostra uma relação com o objeto da tríade sógnica, que é a estreia de Marcela como primeira-dama. No entanto, a imagem reforça a ideia de submissão de Marcela ao marido ao exibi-la em segundo plano olhando para ele enquanto ele está de perfil. O lead corresponde ao fato noticiado, descreve o evento. No entanto no decorrer da matéria, Marcela é representada como submissa e dependente de seu marido, incapaz até mesmo de fazer um aceno para à imprensa que estava no local.

O fato também foi noticiado pelo portal O Globo, que na manchete diz: "Marcela Temer participa pela primeira-vez de evento oficial do governo" (03/08/2017). Há uma ênfase em Marcela e sua atuação como primeira-dama em um evento político, do governo. A matéria, bem como no portal Folha de S. Paulo, vem acompanhada de várias fotografias, que apesar de possuírem relação direta com o fato ocorrido não se mostram necessárias. São seis fotografias de Marcela em diferentes posições durante o evento e, destas seis, em apenas uma Marcela aparece sozinha, as outras cinco são acompanhadas do presidente Michel Temer.

Assim como no portal Folha, há uma intenção de alimentar a curiosidade do leitor para a imagem da primeira-dama, que se destaca pela diferença de idade com o presidente e por ser considerada bonita. No entanto, no portal Folha há um fato que merece nossa atenção: além de estar acompanhada de seu marido, as fotografias exibem Marcela em segundo plano, o que não ocorre no portal O Globo.

O lead confirma a relação com o fato ocorrido e atribui a Marcela qualidades de primeira-dama.

BRASÍLIA - Pela primeira vez, desde que Michel Temer assumiu a Presidência após o afastamento de Dilma Rousseff, a primeira-dama Marcela Temer apareceu em um evento do governo. Marcela veio ao Palácio do Planalto prestigiar a cerimônia de promoção de oficiais militares. (Marcela Temer participa pela primeira vez de evento oficial do governo, O GLOBO, 2016)

Há, assim como no outro portal, uma aproximação de Marcela a qualidades femininas, no entanto a abordagem não a representa como uma mulher dependente de Michel Temer, como feito na Folha. Há um contraste entre a representação de Marcela esposa, mulher submissa e sem autonomia para descer a rampa ou realizar cumprimentos (Folha de S. Paulo) e Marcela primeira-dama, com atuação política em um programa do Governo Federal (O Globo). Como podemos observar nos primeiros parágrafos das matérias:

A mulher do presidente interino foi guiada durante toda a cerimônia pelo marido. Na descida na rampa para o evento, ele a amparou pelo braço e sugeriu que ela segurasse no corrimão para não escorregar. No cumprimento aos militares, ele a direcionou para a frente da plateia, onde receberam os militares promovidos e suas respectivas mulheres. Para o evento público, Marcela chegou a receber treinamento, assim como os demais militares presentes. No final da cerimônia, o presidente interino também orientou a mulher a acenar para a imprensa. (Guiada por Temer,

Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

"Trajando um vestido cinza, fechado, sem decotes, na altura do joelho e com uma fenda de um palmo, Marcela desceu a rampa do terceiro andar do Planalto para o salão Nobre de mãos dadas com o presidente interino. Se equilibrando num enorme par de saltos, Marcela demonstrou insegurança no percurso, já que a rampa é carpetada e inclinada, e teve que se apoiar no corrimão." (Marcela Temer participa pela primeira vez de evento oficial do governo, O GLOBO, 2016)

O mesmo ocorre em "Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto" (FOLHA DE S. PAULO, 03/09/2017). Nesta matéria, o título nos dá indícios de uma possível participação da primeira-dama no governo, no entanto, é importante notar que o jornal destaca que ela "ganhou" um gabinete, portanto, não o conquistou. Há um sentido de recompensa na frase em que Marcela haveria ganho um gabinete pelo fato de ser primeira-dama.

Há certas expressões que nos permitem ter uma ideia de como Marcela é representada quando se trata de atividades políticas, de primeira-dama, que possuirá uma agenda política no governo. Mas ao observar o primeiro parágrafo da matéria há uma ideia de submissão de Marcela ao marido. A forma de representar Marcela migra, então, da primeira-dama para a mulher e esposa. Não é dito nada sobre a atuação da primeira-dama neste gabinete.

Confirmada primeira-dama do país, Marcela Temer ganhou do marido um gabinete no Palácio do Planalto. A partir deste mês, ela despachará no terceiro andar, em uma sala próxima a dele. (Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Jorge (2008) nos conta que Pompeu de Sousa, com o intuito de ajudar novos repórteres a redigir matérias claras e concisas, criou o que se conhece hoje como "pirâmide invertida". Pensando nos modelos das pirâmides do Egito, a base é o que sustenta todo o corpo da pirâmide, o mesmo ocorre com o texto jornalístico.

Ao invertermos essa pirâmide temos que a base deverá ser a primeira informação colocada, pois ela irá sustentar todo o texto e chamar atenção para a continuação da leitura ou responder as perguntas dos leitores. De acordo com Jorge (2008) temos que o fato mais importante da notícia é o que será representado no lead, na base da pirâmide invertida. Desse modo, em escala decrescente de

importância, a matéria é estruturada e ao final são colocadas as informações menos importantes.

Com base neste modelo da “pirâmide invertida” podemos perceber que o que está sendo representado com mais relevância não é apenas o fato de Marcela, primeira-dama, ter um gabinete para despachos no Planalto, mas também o fato de ela ter sido “presenteada” pelo marido e deste gabinete estar localizado próximo ao gabinete dele.

A organização do lead da forma como foi feita não apenas reforça a imagem de Marcela esposa, mas de ideal de mulher para o país. A mulher que ganha um espaço físico do marido, para trabalhar ao lado dele. Capaz inclusive de retirar a sala do assessor especial da presidência: “Para acomodá-la, o assessor especial da Presidência Rodrigo Rocha Loures teve de ser deslocado para outra sala no mesmo andar, mais longe do gabinete presidencial.” (FOLHA DE S. PAULO, 2016)

A importância não é mais da atuação de Marcela no governo Temer e sim de Marcela, esposa, estar o dia todo próxima de seu marido, dentro do gabinete que ele escolheu. No decorrer da matéria ainda há indícios de uma necessidade de preparação do ambiente escolhido por Michel Temer para presentear a primeira-dama. E, por fim, somente nos últimos dois parágrafos hierarquizado como fato menos importante, há dados concretos de qual será a atividade que Marcela irá desempenhar, como irá fazer, aonde irá ser realizado.

A primeira-dama ocupará a função de embaixadora do programa social Criança Feliz, que será lançado neste mês. A iniciativa é destinada a crianças de até três anos cujas famílias fazem parte do Bolsa Família. A ideia é que elas tenham acompanhamento médico, pedagógico e psicológico permanentemente. Marcela não receberá remuneração. Caberá a ela ter uma atuação de mobilização, promovendo eventos e reuniões com Estados e municípios. O programa terá R\$ 285 milhões no Orçamento de 2017. (Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Considerando ainda a teoria da pirâmide invertida, podemos notar que o fato jornalístico mais importante não é a primeira-dama ser embaixadora de um programa social e sim de ser presenteada, pelo seu marido, com um gabinete próximo ao dele. Ao analisarmos a foto, percebemos também uma repetição da imagem de Marcela Temer durante o primeiro evento oficial. Mas não apenas de Marcela mas, sim, de Marcela ao lado de seu esposo, Michel Temer.

Da mesma forma ocorre na nota "Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU" (FOLHA DE S. PAULO, 11/09/2016) temos uma inversão do que de fato é o acontecimento mais importante. Assim como observado em outras matérias o que se sobressai ao lermos a manchete é o fato de Marcela ter ganhado um gabinete e não de sua atuação como primeira-dama na Organização das Nações Unidas⁴⁷. O título enfatiza o fato de Marcela ter ganho um gabinete no Planalto e somente depois relata que ela terá uma agenda própria na ONU. Essa inversão de valores é frequente em matérias relacionadas a Marcela e dessa forma contribuem para percebermos como os veículos estão representando a primeira-dama.

Além de chamar atenção para o fato dela ter sido presenteada com um gabinete, o título da matéria sugere uma relação de contiguidade entre o fato dela ter ganho o gabinete com sua atuação como primeira-dama na ONU. Como se sua agenda na ONU fosse consequência da posse do gabinete.

Através da foto não é possível fazermos uma correlação de Marcela com o fato jornalístico de ter uma agenda própria na ONU, nem com o fato de Marcela estar desempenhando um papel no governo e nem mesmo com o fato de Marcela possuir um gabinete no Planalto. Na imagem Marcela está ao lado do presidente, sorrindo, após uma rápida pesquisa é possível identificar que a foto foi tirada enquanto Marcela e Michel Temer buscavam o filho em uma escola de Brasília. Uma forma de reforçar a ideia de Marcela mulher e mãe.

⁴⁷ A Organização das Nações Unidas, conhecida como ONU, é uma organização de cooperação internacional formada por países que se reuniram para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundial. Saiba mais: <https://nacoesunidas.org/>

Imagem 4 – Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU



Fonte: Folha de São Paulo (2016)

Olhando para o texto podemos observar uma retransmissão com os dizeres "Quero ser Michelle" fazendo referência a atuação política ativa da ex-primeira dama dos Estados Unidos, Michelle Obama. No entanto, o lead nos mostra que, apesar da tentativa de acrescentar qualidades políticas para Marcela, a imagem de acompanhante do marido permanece. Ela irá primeiramente acompanhando o marido e somente depois terá uma agenda própria na ONU.

Quero ser Michelle Marcela Temer não deve apenas acompanhar o marido na viagem para a assembleia-geral da ONU. (Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Considerando que ao analisarmos a galeria de fotos da matéria "Marcela em primeiro evento oficial" constatamos que havia nove fotos de Marcela, muitas, inclusive, sozinha, questiona-se pois, a escolha do jornalista em representar a

primeira-dama ao lado do presidente que neste contexto ganha outra conotação com base no texto de legenda: "Marcela acompanha o marido, Michel Temer". Neste caso a imagem de primeira-dama vem associada a imagem de esposa que acompanha seu marido. Mesmo sendo embaixadora de um programa social, Marcela é representada principalmente como a mulher que ganha do marido um gabinete, que trabalha próxima ao marido e que o acompanha em eventos.

A mesma representação pode ser vista em "Temer vai abrir Paraolimpíada ao lado da mulher, Marcela, e de Mara Gabrilli" (06/09/2016), do portal Folha. Logo na manchete, são exibidas qualidades de Marcela, não como primeira-dama que desempenha e exerce um cargo no Governo Federal, mas como esposa. Há os nomes Temer, Marcela e Mara Gabrilli, no entanto apenas Marcela Temer foi adjetivada como mulher, em referência a seu marido. Há uma sutileza ao representar Marcela como a esposa que acompanhará o marido durante a cerimônia de abertura das Paralimpíadas.

Da mesma forma como visto no decorrer da matéria "Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto" pode-se notar a escolha em representar Marcela como esposa em detrimento da primeira-dama que, como contextualizado anteriormente, já possuiu no Brasil forte atuação no governo não só em causas assistenciais mas em momentos decisivos para a história do país.

Ao analisar o decorrer da matéria pode-se notar mais ainda a importância dada para Marcela esposa, e não primeira-dama. No lead temos características relativas a Michel Temer "presidente", Mara Gabrili "deputada" e Marcela Temer "mulher". A escolha por utilizar a palavra mulher em detrimento do cargo ocupado no governo reforça ainda mais o estereótipo de esposa e companheira.

Além disso, há nesta matéria uma contribuição de outra galeria de imagens funcionando da mesma forma como em na matéria "Marcela em primeiro evento oficial". Nesta galeria há 15 fotos fazendo referência a Marcela. Sendo que, na foto principal, Marcela está sorrindo ao lado de Michel Temer, no ano de 2015, ou seja, a foto, portanto, não se refere ao evento descrito no título e não funciona como índice para comprovar o objeto referenciado.

As outras 14 fotos são de Marcela Temer em outros eventos, anteriores a posse de Michel Temer como presidente da República, época em que ainda era

considerada "vice-primeira-dama". Há fotografias dela sozinha e acompanhada não só do marido mas também do filho, Michelzinho, de 8 anos. Pode-se perceber, da mesma forma, a utilização da galeria de fotos, com 15 fotos de fatos passados relacionados a Marcela Temer, como mecanismo para aguçar a curiosidade do internauta, funcionando mais como um *book* de "Marcela Temer" do que como fotografia fotojornalística, inclusive com imagens de Marcela aos 19 anos - época em que foi eleita miss Paulínea⁴⁸.

Já na matéria "Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de Setembro" (07/09/2016), do portal Folha de S. Paulo, temos Marcela pela primeira vez como sujeito da ação. Há qualidades que chegam a passar certo tom de independência à Marcela, como mulher. No entanto não é o sujeito de uma ação política e sim de um ato de consumo. O tema abordado é estereotipadamente feminino e a manchete ainda ressalta um tom fútil a atitude de Marcela. Temos a ideia de consumo atrelada a imagem de mulher. Não apenas consumo, mas qualidades que indicam também consumismo, pois Marcela, mulher, primeira-dama, compra dois vestidos para participar de um evento, sendo que, no dia, irá utilizar apenas um.

Podemos observar nessa matéria algumas qualidades que associam a imagem de Marcela com uma celebridade, a ação cotidiana de comprar roupas foi noticiado pela mídia relacionando com a atividade política. Não irei me aprofundar no que é ou não considerado valor-notícia, mas deve-se olhar para estes fatos sob uma perspectiva crítica, sob o olhar de um profissional de comunicação, para perceber o que a matéria representa e qual o impacto social que ela tem para o imaginário coletivo.

Ao olharmos a manchete junto com o lead percebemos que as informações da matéria acabam por alimentar a curiosidade do público para um fato que reforça esses imaginários femininos ligados não somente a figura de mulher como de esposa.

A primeira-dama Marcela Temer esteve na terça (6) na loja Ortiga, em Brasília, e comprou dois vestidos da estilista Luisa Farani. A expectativa é que ela use um deles no desfile de 7 de Setembro, caso acompanhe o

⁴⁸ Cidade natal de Marcela Temer.

marido. (Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de Setembro, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

No caso desta matéria, “Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de Setembro”, logo no lead temos a imagem não de Marcela, mas da primeira-dama comprando dois vestidos de uma estilista local. Ação é realizada pela primeira-dama do Brasil. Ao iniciar o lead com as palavras “primeira-dama” há uma associação da figura pública que possui um cargo no Governo Federal, o fato justifica a divulgação desta matéria em um blog do portal Folha de S. Paulo.

Afinal, o objeto deste signo (a matéria divulgada) não é Marcela, mulher e cidadã brasileira, comprar dois vestidos, mas sim Marcela, a primeira-dama do Brasil, comprar dois vestidos. Isto é, seria possível para um leitor mais crítico associar, mesmo de modo não explícito e talvez inconscientemente, a compra destes vestidos utilizando dinheiro público. O jornal, no entanto, não explora essa questão.

Na última linha do primeiro parágrafo também há a exaltação de Marcela como acompanhante de seu marido, mas nesse caso, percebemos a inversão de valores entre a esposa e a primeira-dama. A primeira-dama, que foi critério utilizado para divulgar a matéria, é deixada de lado dando espaço para a esposa que acompanha o marido nos eventos, como visto anteriormente.

No *pé da matéria*⁴⁹, como informação menos relevante, mas ainda sim divulgada, há uma afirmação de negação do presidente em utilizar a faixa presidencial no desfile. É possível perceber uma tentativa de também tratar do traje escolhido pelo presidente, no entanto, é clara a diferenciação de legitimidade e credibilidade entre a escolha por utilizar ou não a faixa presidencial e a escolha entre dois vestidos comprados exclusivamente para a ocasião.

Além disso a fotografia utilizada para ilustrar essa matéria foi retirada da galeria “Marcela Temer em Primeiro Evento oficial”. Mesmo como forma ilustrativa para um fato que ainda não ocorreu a repetição de fotografias de Marcela no

⁴⁹ Pé da matéria é um jargão utilizado pelos profissionais de Jornalismo. Significa o final do texto, onde se localizam as informações menos importantes. Caso seja necessário reduzir a matéria as últimas linhas (o pé da matéria) serão eliminadas sem prejudicar a qualidade da informação noticiada.

primeiro-evento oficial e até fotografias mais antigas, como visto na matéria "Temer vai abrir Paraolimpíada ao lado da mulher, Marcela, e de Mara Gabrilli", levanta o questionamento, sobre a quantidade de matérias veiculadas sobre ela, a primeira-dama Marcela Temer, e quantidade de aparições e eventos e ações políticas e públicas nas quais Marcela efetivamente participa.

Já em "Primeira-dama Marcela Temer participa do 7 de setembro" (FOLHA DE S. PAULO, 07/09/2016) a manchete da publicação, o signo, funciona com aspectos indiciais, nos quais há uma correlação com o fato acontecido. Ao analisarmos as matérias "Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de setembro" e "Primeira-dama Marcela Temer participa do 7 de setembro" pode-se notar uma expectativa gerada pelos veículos para que a sociedade se atente para o evento que ainda não aconteceu, e posteriormente uma entrega e comprovação dessas expectativas ao noticiar o fato acontecido. Este fenômeno, defendido por McCombs e Shaw (1972), de pautar a sociedade é conhecido como Agenda Setting, ou Agendamento.

Ao introduzir este conceito em relação a influência na criação da opinião pública McCombs (2009) afirma que "para quase todas as preocupações da agenda pública, os cidadãos tratam de uma realidade de segunda-mão, uma realidade que é estruturada pelos relatos dos jornalistas sobre esses eventos e situações" (MCCOMBS, 2009, p 17).

A manchete "Marcela Temer participa do 7 de setembro⁵⁰" faz uma descrição semelhante ao "Marcela Temer participa de primeiro evento oficial". Um título descritivo mas que possui algumas qualidades que devem ser levadas em consideração para analisarmos a forma como os veículos representam a primeira-dama.

No caso de "Marcela Temer participa do 7 de setembro", temos uma representação de Marcela primeiramente como figura política que participa de um evento público, e que, neste caso, é historicamente importante para o país. Dessa

⁵⁰ Em 7 de setembro o príncipe Dom Pedro proclamou a Independência do Brasil, rompendo os vínculos do Brasil como colônia de Portugal. Os desfiles cívicos em comemoração desta data se tornaram comum a partir de 1949, com a sanção da Lei 662 de 6 de abril, que declara o dia 7 de setembro um feriado nacional.

forma, nota-se que o evento em questão não é apenas mais um evento realizado pelo Governo Federal, e sim um evento histórico e simbólico do país.

Ao analisarmos esta página, notamos que é exibida uma galeria de fotos, que possui sete fotos de Marcela durante o período de duração do evento. Da mesma forma como acontece em "Marcela Temer em primeiro evento oficial", a imagem da primeira-dama Marcela é superexposta utilizada como mecanismo que pode ou não gerar mais acessos para o portal Folha de S. Paulo, assim como visto no meio das celebridades.

Outro fato importante que merece atenção nesta página são as formas de representação de Marcela Temer através do subtítulo, chamado de *sutiã*⁵¹. Nele temos a associação direta e inicial de Marcela com o vestido novo: "De vestido novo, Marcela participa de desfile de 7 de Setembro, em 1ª aparição pública após impeachment" (FOLHA DE S. PAULO, 07/09/2016). Primeiramente o foco é dado para o vestido e depois para a aparição de Marcela em um evento simbólico nacional, como o 7 de setembro e posteriormente para o acontecimento que a fez assumir, de fato, o cargo como primeira-dama.

A forma escolhida para representar a primeira-dama neste caso se assemelha a que foi utilizada na publicação "Marcela compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de setembro". A ação de estar com o vestido novo vem aproximada da expressão "primeira-dama", ou seja, mais importante do que a primeira-dama do Brasil estar presente no desfile do dia 7 de setembro é o fato de Marcela estar usando um vestido novo.

A ideia de feminilidade e consumo que reforça alguns estereótipos de mulher vem novamente à tona. A correlação com o fato político se perde. O objeto, no caso o fato jornalístico não é mais o ato de Marcela estar presente no desfile e sim de Marcela estar de vestido novo no dia do desfile. Dessa forma o interpretante também se altera. Ou seja, as representações sutis que o jornal está fazendo de Marcela, alteram a forma como o leitor entende, consciente ou inconscientemente, a atuação de primeira-dama e o papel da mulher na sociedade brasileira.

⁵¹ Jargão utilizado pelos profissionais de Jornalismo para se referir à pequena linha de texto localizada abaixo do título com o intuito de destacar algumas informações da matéria

É possível fazer uma comparação com o subtítulo - "De vestido novo, Marcela faz 1ª aparição pública após impeachment" - e com a manchete anteriormente analisada - "Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto". O que se lê primeiro, como fato importante é o vestido e não a aparição da primeira-dama. A intenção do autor é colocada a prova logo nas primeiras frases.

O importante, no caso da galeria "Marcela Temer participa do 7 de setembro", e enfatizado pelas legendas é o fato de Marcela participar do evento cívico, mas sim de ter desembarcado de um carro preto às 9:30 da manhã para assistir ao desfile ao lado do marido enquanto vestia um "vestido simples de tricoline branco". Como mecanismo de comparação o mesmo ocorre em "Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto". A imagem da primeira-dama fica em segundo plano em ambos casos, dando ênfase para o vestido escolhido e para o presente recebido pelo marido.

Além disso, ainda é possível observar que a legenda das fotos da galeria analisada serve como reforço para uma forma de perpetuar esses estereótipos. As legendas "O vestido que Marcela usou custa R\$ 618,00, de acordo com o site da marca", "Marcela Temer de mãos dadas com o marido, o presidente Michel Temer" e "Durante o desfile, Marcela ficou sentada ao lado de Temer [...]" servem como forma de diminuir o papel da primeira-dama do Brasil ao de mulher consumista, esposa, e companheira.

Além disso, ainda é possível obter mais detalhes da vestimenta através da legenda: "a peça tem comprimento clássico, na altura do joelho, e um decote canoa com uma pequena fenda" (FOLHA DE S. PAULO, 2016). Apesar de estar na editoria de Poder do portal Folha de S. Paulo, podemos notar claramente um assunto comportamental. Temos informações sobre o cabelo, o tecido do vestido, os sapatos, a marca e até o preço pago pela roupa. O mesmo objeto que faz o jornal noticiar este fato como "Poder" é camuflado, no decorrer das informações, ressaltando um novo objeto que não é mais a primeira-dama e sim a Marcela Temer, mulher, feminina, de 33 anos, que vestia um vestido clássico, branco de tricoline de algodão.

Interessante observar, ainda que ao final temos novamente uma informação importante que nos mostra a tentativa de qualificar Marcela como primeira-dama efetivamente atuante: Marcela Temer é embaixadora do programa Criança Feliz, que seria lançado no final de setembro de 2016. Este elemento justifica a escolha da editoria - "Poder" - no entanto é o último relatado.

Como uma senoíde⁵², podemos observar um padrão em algumas matérias. Inicialmente possuem qualidades políticas, além do fato de Marcela ser efetivamente a primeira-dama do Brasil, mas no decorrer do texto notamos qualidades que alteram o objeto não mais para a primeira-dama, mas sim para a representação de uma mulher feminina/mãe/esposa/companheira do marido e ao final voltam algumas características que nos remetem novamente a uma atuação política.

Para além dessa representação, houve, ainda sobre o mesma aparição pública de Marcela, uma análise feita a respeito de sua escolha de guarda-roupa. A matéria "Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar" temos ainda uma outra representação de Marcela, que não é mais a respeito dela mesma mas de seu marido, Michel Temer. Em uma primeira olhada no título o leitor mais atento subitamente percebe que o que importa é a atuação política de Michel Temer. Marcela nesse caso, ganhou características acessórias, como se fosse uma extensão de seu marido, o rosto do governo. Marcela está sendo representada como uma mulher submissa que não passa de uma mensagem de seu marido, que por possuir baixa popularidade, a utiliza como forma para alavancar seu governo.

Como citado anteriormente⁵³, o atual presidente Michel Temer possui baixa popularidade. Em um ano de mandato a taxa de aprovação de seu governo caiu de 10% para 3% segundo um levantamento da Eurasia Group⁵⁴. No entanto, na época em que essa matéria foi veiculada pode-se observar uma tentativa do jornalista de trazer para Marcela a responsabilidade pela imagem do governo. Logo de início, no

⁵² Senoide é uma onda matemática que descreve uma oscilação repetitiva suave e contínua.

⁵³ Vide: 2.2 O primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer

⁵⁴ EURASIA GROUP. 5 World Leaders Less Popular Than Trump. Disponível em: <<https://www.eurasiagroup.net/live-post/5-world-leaders-less-popular-than-trump>>. Acesso em: 31 out. 2017.

primeiro parágrafo temos a imagem da primeira-dama relacionada com serenidade, ordem e progresso.

A primeira imagem de Marcela Temer na função de primeira-dama do Brasil é, antes de mais nada, um resumo do que o seu marido quer transmitir no início da gestão como presidente: serenidade, ordem e progresso. (Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar, FOLHA DE S. PAULO, 08/09/2016)

Neste caso, assim como visto nas matérias analisadas anteriormente, voltamos a ter a imagem de Marcela Temer associada a atributos estereotipadamente femininas e, agora, não somente representada como esposa, mulher, feminina, mãe e primeira-dama, mas também como um objeto de publicidade do governo de seu marido.

A matéria ressalta atributos historicamente construídos para o sexo feminino, como sua jovialidade, corpo e o interesse por moda. Podemos, inclusive, fazer um comparativo com as representações feitas acerca da última mulher a ocupar um cargo na presidência: Dilma Rousseff. Na contramão do que o Brasil viu e viveu durante o governo Dilma, temos, com Marcela, a mulher sendo representada com uma valorização excessiva de atributos que a colocam em posição de inferioridade em relação aos homens:

Diferentemente das últimas mulheres que ganharam o noticiário político no país, ela ainda é jovem, tem porte atlético e já mostrou interesse por moda" (Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar, FOLHA DE S. PAULO, 08/09/2016)

A manchete "Look de Marcela Temer no 7 de setembro divide opinião entre fashionistas" (O Globo, 07/09/2017) por si só já atribui a Marcela qualidades de mulher e de celebridade ao vincular a escolha de vestido de Marcela Temer a opinião de pessoas influentes no mundo da moda. O portal O Globo, ainda se valeu de uma galeria de fotos em detrimento de uma matéria onde a opinião dos "fashionistas" é exibida como legenda para as fotos (ver imagem 5). São exibidas 7 fotografias de Marcela Temer durante o desfile cívico do dia 7 de setembro, da mesma forma como feito no portal Folha há um reforço de qualidades de celebridade e uma relação de Marcela ao tema moda.

As legendas, neste caso, funcionam como o texto de uma matéria jornalística e reforçam ainda mais esse estereótipo de dama de companhia, esposa e

interessada por moda. Podemos associar a primeira legenda da primeira foto como sendo o lead da galeria, em que Marcela é representada como ideal de beleza e como acompanhante de seu marido sem nenhuma relação a sua atividade como primeira-dama. Além disso a escolha do vestido branco fez com que Marcela assumisse papel de objeto de análise para pessoas influentes do mundo da moda.

Marcela Temer acompanhou o desfile de militar de 7 de Setembro ao lado do marido, o presidente Michel Temer, em Brasília. Para a ocasião, Marcela escolheu um vestido leve, assinado pela estilista Luisa Farani. O look não foi uma unanimidade entre a turma da moda. "Ela é uma mulher bonita, mas o look pareceu pouco protocolar para o evento de hoje. Talvez um tanto simplório, em forma e textura. Só segurou porque é uma mulher fisicamente interessante. Mas como menos é mais, melhor pecar pela falta do que pelo excesso", diz o estilista Luciano Canale, da grife Mara Mac. (Look de Marcela Temer no 7 de setembro divide opinião entre fashionistas, O GLOBO, 2016)

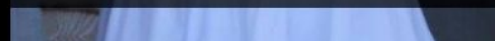
Imagem 5 – Galeria: Marcela Temer acompanhou o desfile militar de 7 de Setembro ao lado do marido, o presidente Michel Temer, em Brasília.



Marcela Temer acompanhou o desfile de militar de 7 de Setembro ao lado do marido, o presidente Michel Temer, em Brasília. Para a ocasião, Marcela escolheu um vestido leve, assinado pela estilista Luisa Farani. O look não foi uma unanimidade entre a turma da moda. "Ela é uma mulher bonita, mas o look pareceu pouco protocolar para o evento de hoje. Talvez um tanto simplório, em forma e textura. Só seguiu porque é uma mulher fisicamente interessante. Mas como menos é mais, melhor pecar pela falta do que pelo excesso", diz o estilista Luciano Canale, da grife Mara Mac | *ANDRE COELHO*
/ Agência O Globo



"Existe a curiosidade pela presença da Marcela, uma mulher lindíssima. Mas achei este vestido branco sem personalidade nenhuma, de um tecido muito chinfrim. Não está de acordo com a solenidade e com o lugar de destaque ocupado por ela no palanque presidencial. Mas o mais gritante é o tecido. Poderia ter escolhido um mais elaborado. Estava esportivo demais e não deveria colocar os braços de fora", comenta a consultora de moda Dany Padilla | *Ailton Freitas / Agência O Globo*

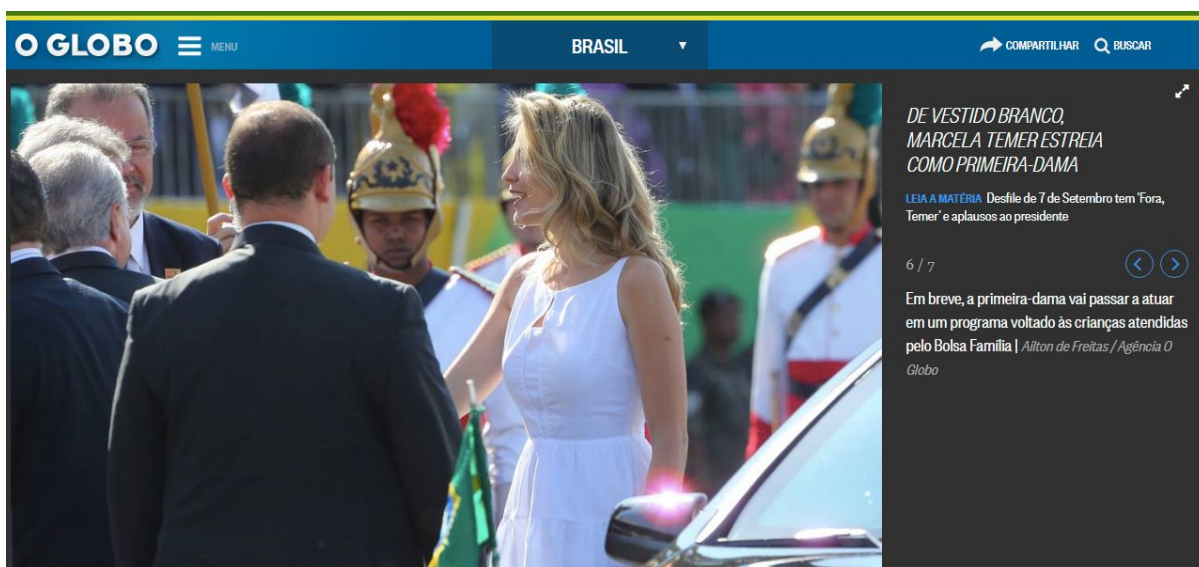


fonte: O Globo (2016)

Da mesma forma como em "Look de Marcela Temer no 7 de setembro divide opinião de fashionistas" a matéria "De vestido branco, Marcela Temer estreia como primeira-dama" (O GLOBO, 2016) também se utiliza do mesmo recurso: uma galeria de fotos com outras 7 fotos de Marcela durante o desfile cívico de 2016. Nesta manchete, o destaque vai para o vestido branco.

Mesmo apresentando características que podem nos remeter a atividade de uma primeira-dama, como participar do desfile cívico, a ênfase da manchete está para o vestido branco usado por Marcela. No decorrer das fotos não há nenhuma representação, no entanto, que nos faça associar Marcela a atividade político-social da primeira-dama. A representação de Marcela como dama de companhia volta a aparecer na medida em que o portal afirma que "usando um leve vestido branco, ela acompanhou o marido, o presidente Michel Temer". Apenas a penúltima foto da galeria faz referência ao papel desempenhado por ela no Governo Federal.

Imagem 6 – De vestido branco, Marcela Temer estreia como primeira dama



Fonte: O Globo (2016)

Em "Estilistas da SPFW⁵⁵ criam visuais para a primeira-dama Marcela Temer" (FOLHA DE S. PAULO, 30/10/2016), há um interesse do veículo em representá-la

⁵⁵ São Paulo Fashion Week (SPFW) é o maior evento de moda do Brasil e o mais importante da América Latina. É a quinta maior Semana de Moda do mundo, depois das de Paris, Milão, Nova York e Londres. O SPFW acontece quase todo anos e reúne modelos, celebridades, grandes mídias, convidados e consumidores de moda.

com um grau de importância capaz de fazer estilistas renomados, na maior semana de moda do país, pararem para criarem peças exclusiva para ela. A matéria traz, no título, novamente uma aproximação da figura da primeira-dama às características tipicamente femininas, como moda e estilo. O texto vem acompanhado de um vídeo e de ilustrações com os croquis desenhados pelos estilistas para Marcela.

No segundo parágrafo é possível notar uma referência a uma mesma matéria veiculada pela Folha de S. Paulo em 2012, cujo título é "Estilistas da SPFW discutem relação de Dilma Rousseff com a moda⁵⁶" (16/06/2012). Nota-se claramente uma diferenciação entre as duas matérias que vai além do fato de Marcela ser primeira-dama e Dilma, na época, ser presidente de República. As duas manchetes pressupõem a relação das mulheres com a moda, no entanto, na manchete relacionada a Marcela há uma conotação positiva em relação a ela e aos estilistas, que criaram peças para ela. Ao olharmos a matéria relacionada a ex-presidenta Dilma é possível notar que o que chama atenção é o fato de Dilma discutir com os estilistas da São Paulo Fashion Week (SPFW).

Dilma, ao contrário de Marcela, era representada pelos veículos como uma mulher forte, acima do peso, masculinizada e dura. Dilma não se enquadra nos padrões de beleza e menos ainda nas condições de esposa e dona de casa, afinal foi a primeira-mulher a ser eleita presidente do país. Na matéria, ainda é possível notar uma tentativa de aproximar Marcela da atividade política através de suas roupas e há, ainda, uma referência a utilização de Marcela como peça chave para o governo de seu marido.

É que, no caso da nova primeira-dama, a roupa não assume apenas o propósito de adorno. Desde que "limpou" sua imagem ao usar um vestido branco no desfile da Independência, em setembro, Marcela virou peça política no xadrez do marido, o presidente Michel Temer, em um jogo para "por ordem" na República. (Estilistas da SPFW criam visuais para a primeira-dama Marcela Temer, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Na manchete "Vestido usado por Marcela Temer em discurso custa R\$ 1.689" (O GLOBO, 07/10/2016) há uma clara associação da figura da primeira-dama a temas femininos e fúteis e gastos com moda. O fato mais importante, neste caso,

⁵⁶ Para ler "SPFW: estilistas cobram mais atenção de Dilma Rousseff para o setor" na íntegra acesse: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1105832-spfw-estilistas-cobram-mais-atencao-de-dilma-rousseff-para-o-setor.shtml>

não é o lançamento do programa "Criança Feliz" no qual a primeira-dama é embaixadora, e sim o vestido escolhido por ela para o evento e o valor pago por ele. Não há, assim como nas matérias do portal Folha, nenhuma referência ao dinheiro para compra deste vestido.

Nenhuma matéria sugere que o dinheiro foi comprado com o dinheiro público. A fotografia de fato apresenta uma correlação com o fato ocorrido, há uma comprovação de que Marcela estava no evento. No entanto, não há indícios de que houve um discurso. O lead reforça a representação de Marcela como mulher feminina, há uma sugestão de que ela possui um interesse por moda ao escolher um vestido de uma marca mineira conhecida pelas "fashionistas" e ainda reforça a possibilidade de qualquer pessoa ter acesso ao vestido, que está à venda pelo site da marca na internet.

RIO - Em seu primeiro discurso desde que o marido, Michel Temer, assumiu a presidência da república, a primeira-dama Marcela Temer optou por um vestido da marca mineira lorane, da estilista lorane Rabello. O preço da peça, à venda no e-commerce da marca, não é modesto: R\$ 1.689. (Vestido usado por Marcela Temer em discurso custa R\$ 1.689, O GLOBO, 2016)

No segundo parágrafo é possível notar qualidades que aproximam Marcela do cargo de primeira-dama, há um relato de sua função no programa Criança Feliz, no entanto, o último parágrafo volta a reforçar a imagem de Marcela feminina, ao lembrar sua escolha de vestido para o evento cívico do dia 7 de setembro. A matéria contém traços da participação política da primeira-dama, ao mesmo tempo em que representa Marcela como uma mulher que se interessa por moda e que está disposta a pagar 1.689 reais em um vestido de grife.

Já em "Black Friday nos vestidos de Marcela" (O GLOBO, 25/11/2016) há uma ironia ao aproximar a primeira-dama de uma semana de descontos e principalmente ao relacionar a primeira-dama, descontos e vestidos, uma vez que os vestidos escolhidos por ela são amplamente noticiados com seus valores e locais de venda. Há uma incitação ao consumo de peças utilizadas por ela, de forma a reforçar a ideia de modelo de mulher a ser seguido inclusive na hora de se vestir.

O lead continua com a ironia, e dessa vez, associa a crise do país à semana de descontos onde "até" a estilista da primeira-dama foi vítima. "É grave a crise. Até

a estilista responsável pelo vestido de Marcela Temer no 7 de setembro aderiu à Black Friday. Luísa Farani oferece peças com 60% de abatimento." (O GLOBO, 2017). A imagem utilizada é uma imagem antiga, do desfile cívico do dia 7 de setembro.

No entanto, no contexto utilizado e a partir das experiências colaterais adquiridas com a leitura deste trabalho, é possível compreender a imagem como uma relação direta com o fato. Uma vez que o vestido utilizado por Marcela no desfile ganhou atenção por seu corte, modelo e cor, além de ser assinado pela estilista Luísa Farani.

Um caso a ser observado com mais atenção é a matéria "G20 é termômetro de 'diplomacia fashion' entre primeiras-damas" (FOLHA DE S. PAULO, 07/07/2017). Selecionada a partir da palavra-chave na manchete, o título aproxima às primeiras-damas do G20 à temas como moda e comportamento. O texto faz um relato das roupas escolhidas pelas primeiras-damas do G20 para a reunião da cúpula, que aconteceu no dia 7 de julho em Hamburgo, na Alemanha. É possível notar uma aproximação das primeiras-damas com algumas marcas de luxo conhecidas e outras de produção local. Grifes como Louis Vuitton, Dolce & Gabbana, Ma Ke, Dior, Givanchy, Delpozo e Valentino são citadas como as escolhas das primeiras-damas para a vestimenta no evento.

A primeira-dama chinesa, Peng Liyuan, passou a adotar a mesma tática usada por Michelle Obama nos tempos de Casa Branca: usa grifes chinesas para levantar o moral de seu país. Boa parte do guarda-roupa de Liyuan é do estilista Ma Ke, que desfila na semana de alta-costura de Paris, e de nomes desconhecidos como Masha Ma e Grace Chen. Para a China, é uma injeção de publicidade. Desde o início da década, o governo chinês investe no consumo de bens de luxo –a última foi criar shoppings sem imposto para marcas– e produção local desses artigos. Etiquetas francesas e italianas de alto padrão já produzem no país. A predileção por conterrâneos também é característica de Brigitte Macron, mulher do presidente francês. Ela usou um vestido curto e rosado da grife Louis Vuitton no passeio de barco oferecido pelo primeiro-cavalheiro Joachim Sauer, marido da chanceler alemã Angela Merkel." (G20 é termômetro de 'diplomacia fashion' entre primeiras-damas, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

O que chama atenção é que, ao se referir a Marcela Temer o jornalista faz uma análise de seu marido, Michel Temer e da gravata escolhida por ele. Não há nenhuma informação sobre a presença ou ausência de Marcela no evento, nem

sobre as escolhas e preferências de Marcela em relação ao modo de se vestir (pauta já noticiada amplamente pela mídia).

De Marcela Temer ninguém tem notícias, mas seu marido, Michel Temer, já mostrou como gostaria de ser lembrado. A gravata listrada que ele usou na foto oficial do G20 é quase idêntica à de Donald Trump e, assim como a escolhida por Lula em seus anos como presidente, é tingida com cores, ainda que desbotadas e sem brilho, da bandeira do Brasil. (G20 é termômetro de 'diplomacia fashion' entre primeiras-damas, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

A manchete "A república das Marcelas, o reino das princesas e o sonho das meninas" (FOLHA DE S. PAULO, 23/10/2016) exhibe subitamente uma relação de Marcela Temer com a ideia de submissão unida ao ideal de mulher construído através das princesas. A expressão "república das Marcelas" nos remete ao termo pejorativo República das Bananas⁵⁷, criado para designar um país latino-americano politicamente instável e submisso a um país rico. Ao associar o termo pejorativo a Marcela unido com a ideia reino de princesas e sonho de meninas temos uma carga depreciativa ligada a imagem da primeira-dama.

Neste caso Marcela é representada como uma mulher que se assemelha às mulheres dos contos de princesa e constrói no imaginário das meninas o desejo de se tornar essa mulher, princesa. Na imagem que acompanha a matéria Marcela está sentada com um vestido na altura do joelhos em cores claras, ao lado de seu marido, de mãos dadas, olhando para ele. Enquanto ele, de terno e gravata, sorri olhando para frente. Diferentemente do que foi visto em outras matérias, nesta coluna, a autora faz um comparativo entre duas Marcelas: a personagem do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas⁵⁸ e Marcela Temer.

A primeira-dama reza por brevíário mais simples e bem conhecido. Trafega em zona ultrassegura, nada precisa prover ou provar. Tem as contas pagas, as falas prontas, a vida decidida. Nem o nome do filho careceu escolher: no menino se reproduziu o senhor seu pai. Marcela não se exprime, comparece. No papel de compor a paisagem, talvez visasse o estilo Jackie Kennedy, da simplicidade elegante. Mas acabou em campo retrô, meio Barbie, meio Rapunzel, entre dois mundos, o da boneca, boa moradia para

⁵⁷ O termo foi criado pelo escritor americano William Sydney Porter, em 1904, como referência a Honduras, país onde morava. As "repúblicas de bananas" eram países tropicais produtores de bananas e dependentes da renda de empresas americanas. Ao longo do tempo o termo ganhou um sentido mais amplo, fazendo referência a países marcados pela por instituições governamentais fracas e corruptas, nos quais uma ou várias empresas estrangeiras têm o poder de influir nas decisões nacionais.

⁵⁸ Romance escrito por Machado de Assis, em 1881.

ex-miss dedicada ao consumo, e o reino do faz de conta, onde se encastela qual a mocinha do cabelão. (A república das Marcelas, o reino das princesas e o sonho das meninas, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

No decorrer da matéria é possível notar uma crítica em relação a representação da mulher, na imagem de Marcela e da atual primeira-dama de São Paulo, Bia Dória. Há elementos que aproximam Marcela das princesas ao citar o projeto Escola de Princesas⁵⁹, idealizado para "meninas com idade entre 4 e 15 anos que sonham em se tornar princesas e fazê-las resgatar a essência feminina que existe em seus corações". A discussão da volta do conservadorismo, pautado na problemática igualdade de gênero, no Brasil é retomada. Ao representar Marcela como esposa, mãe e mulher, os estereótipos de mulher submissa ao marido, dona de casa, feminina e dentro dos padrões de beleza são reforçados.

O estilo das duas primeiras-damas exemplifica um modelo de comportamento feminino esperado. Recomendam às meninas se distanciarem dos assuntos públicos em troca de um reinado doméstico. Mais perigosa que sua xará ficcional, a Marcela de verdade encarna um ideal: o da princesa. (A república das Marcelas, o reino das princesas e o sonho das meninas, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Ao ler a manchete "Sem Temer, Marcela vota na zona oeste" (FOLHA DE S. PAULO, 02/10/2016) o que chama atenção é o fato de Marcela ter saído para votar desacompanhada de seu marido. O fato de o jornal citar que Marcela foi votar sem a companhia de Michel Temer pressupõe que, como mulher e esposa, Marcela deveria andar sempre acompanhada do marido. Considerando inclusive que se trata de uma votação eleitoral municipal, não há motivos para ir acompanhada. Ao chamar a atenção para a ausência de Temer, o título sugere uma necessidade de Marcela sair de casa somente acompanhada de seu marido. A representação de Marcela volta a ser de esposa e submissa ao marido.

A imagem é descritiva e de fato possui correlação com o fato relatado. Ela está andando sozinha ao sair da votação. Logo no lead, é perceptível a tentativa do

⁵⁹ Escola de Princesas é um projeto criado em Uberlândia com o objetivo de educar meninas de 4 a 15 anos que "sonham em se tornar princesa". A escola possui filiais em São Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá e Uberaba, além da sede em Uberlândia. De acordo com o site da iniciativa: "A ESCOLA DE PRINCESAS não é somente um curso de etiqueta ou uma escola de comportamento. Nós acreditamos na construção de um caráter sólido e incorruptível, resgatando os valores éticos e morais, na civilidade básica e queremos incorporar este pensamento (esta convicção) em nossos programas". Para saber mais acesse: <http://escoladeprincesas.net/ws/>

jornal de trazer uma legitimidade ao fato jornalístico que poderia ser noticiado. Marcela é representada como primeira-dama, o que nos remete a características e atividades politicamente desempenhadas por primeiras-damas.

Sem a companhia do presidente Michel Temer, a primeira-dama Marcela Temer votou neste domingo (2) pela manhã, no Alto de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo. (Sem Temer, Marcela vota na zona oeste, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Certamente, poderia ser importante o fato da primeira-dama do país votar para prefeito da cidade onde mora, mas o que seria mais importante: a primeira-dama ir registrar o voto ou ela não estar acompanhada do presidente? Volto a lembrar que não há, nesta pesquisa, uma problematização do que é ou não valor-notícia, nem de outros fatores que fazem um fato ser considerado jornalístico e ser noticiado pela mídia, mas não há como ignorar o impacto social que essas representações possuem.

Ainda no decorrer da matéria "Sem Temer, Marcela vota na zona oeste" (FOLHA DE S. PAULO, 02/10/2016) podemos notar que o jornal reforça a representação de Marcela, mulher e esposa submissa e dependente a seu marido e, para além disso, volta a celebrar sua figura ao descrever a forma como ela estava se vestindo. A curiosidade do leitor para com quem Marcela está, como se transporta, o que veste e onde mora seu marido é alimentada pelo portal.

Marcela vestia uma legging cinza, uma capa cáqui e sapatos de saltos baixos. Estava num carro da Presidência, um SUV Edge preto da Ford, acompanhada por um veículo com seguranças. Chegou às 8h10 no Colégio Rainha da Paz, que fica a cerca de um quilômetro da casa de Temer. (Sem Temer, Marcela vota na zona oeste, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

A manchete "Marcela Temer será madrinha de campanha de combate ao mosquito Zika" (FOLHA DE S. PAULO, 06/10/2017) é descritiva e deixa claro que é um fato que ainda não aconteceu, mas que irá acontecer. Não há no texto da matéria uma delimitação do que é delegado a uma madrinha de campanha, quais seriam as atribuições de Marcela. No entanto, a fotografia exhibe de Marcela durante seu discurso de lançamento do programa Criança Feliz.

O mesmo ocorre em "Marcela Temer pode ser madrinha de campanha contra dengue, diz ministro" (FOLHA DE S. PAULO, 03/11/2016). Novamente, temos um título descritivo relacionado a atuação de Marcela, primeira-dama, como madrinha

de campanhas de saúde. A imagem que acompanha é a de Marcela durante o desfile cívico do dia 7 de setembro, em Brasília. No lead, diferentemente da outra matéria, temos as informações relacionadas a atividade da primeira-dama.

Não há aproximação de Marcela a temas como feminilidade, casamento e maternidade. "O ministro da Saúde, Ricardo Barros, disse nesta quinta-feira (3) que a primeira-dama, Marcela Temer, poderá ser a madrinha da campanha de combate do mosquito *Aedes aegypti* no próximo verão" (FOLHA DE S. PAULO, 2016). No entanto, ao longo do texto podemos notar que essas qualidades, comumente representadas pelo jornal ao fazer relação com Marcela voltam a aparecer. No segundo parágrafo é possível notar uma reaproximação de Marcela ao fato de ser esposa: "auxiliares e assessores presidenciais já dão como certa a participação da mulher do presidente Michel Temer em eventos e iniciativas sobre o assunto" (FOLHA DE S. PAULO, 2016). Nesta frase Marcela não é mais a primeira-dama, e sim a mulher do presidente.

Pode-se compreender, a partir da lógica jornalística, a utilização do termo "mulher do presidente Michel Temer". É comum e necessário para o profissional da notícia que evite a repetição de palavras afim de tornar a matéria simples, clara e objetiva. No entanto, como estamos estudando a forma como os jornais representam a primeira-dama, é necessário olhar além da simples atuação profissional e nos atentar para o significado simbólico que essa troca de palavras carrega.

É possível notar também uma repetição da participação de Marcela como objeto utilizado pelo governo para amenizar sua impopularidade. Podemos notar uma reaproximação de Marcela com a atividade política, utilizando a primeira-dama como uma imagem positiva para o governo de seu marido.

A avaliação interna é que a participação da primeira-dama em solenidades e cerimônias presidenciais teve uma repercussão positiva nos veículos de comunicação e nas redes sociais, o que ajuda a melhorar a imagem da gestão peemedebista (Marcela Temer pode ser madrinha de campanha contra dengue, diz ministro, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Nesta publicação, a galeria de fotos "Primeiras-damas e obras sociais", são exibidas 14 fotos. Nela estão Marcela Temer durante o lançamento do programa Criança Feliz, depois Ruth Cardoso, Rosane Collor, Marly, Maria Thereza Goulart,

Sarah Kubitchek. A manchete de matéria exhibe uma forte relação entre a atividade política das primeiras-damas e ao assistencialismo, assim como contextualizado anteriormente neste trabalho. Temos, nesta galeria a representação de dois modelos opostos de primeira-dama: de um lado Ruth Cardoso, doutora em antropologia cujo mandato como primeira-dama foi marcado por uma forte participação política e não somente em assistência social. De outro lado Rosane Collor, que, como primeira-dama era representada de forma semelhante a Marcela Temer, jovem, bonita e que se enquadrava dentro dos padrões de beleza construídos mediaticamente.

Em "Marcela Temer assumirá cargo em programa social" (O GLOBO, 01/09/2016) conseguimos extrair algumas qualidades que podem representar ou nos dar indícios de qual seria o papel da primeira-dama no governo, como o verbo "assumirá" e a expressão "programa social". Considerando o exposto anterior, temos um histórico de primeiras-damas atuantes fortemente na assistência social do país, neste sentido a manchete confirma essa atuação. No entanto, a fotografia não traz nenhum aspecto político. Não há, uma relação indicial com o fato destacado pela manchete. Nela, Marcela está andando segurando uma bolsa e uma mochila.

A legenda "Marcela Temer busca filho na escola" é meramente descritiva de um fato cotidiano na vida de muitas mães ao redor do país e apenas reforça a ideia de Marcela mãe, uma vez que não exhibe nenhuma relação com um fato político da matéria. O lead, reafirma a representação de Marcela como esposa, em detrimento de outras características.

BRASÍLIA - Tão logo se tornou presidente interino, em maio, Michel Temer adiantou que, caso fosse efetivado no cargo, convocaria sua mulher, Marcela, para assumir alguma função na área social. (Marcela Temer assumirá cargo em programa social, O GLOBO, 2016)

Neste caso, Marcela é esposa que foi convocada para assumir qualquer função social, o que remete à ideia de que a assistência social é uma profissão feminina e que as primeiras damas devem assumir essa função. A associação entre a assistência social e o papel de mãe aparece na fala do próprio ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra.

— Como foi dito há alguns meses pelo presidente, Marcela assumirá seu primeiro desafio no governo atuando neste programa social. É mãe e tem todos os predicados para ajudar nesta área — disse um auxiliar presidencial. (Marcela Temer assumirá cargo em programa social, O GLOBO, 2016)

Ao final também há uma ênfase e uma aproximação de Marcela a características femininas e, de certo modo, fúteis. Como se a beleza fosse mais importante do que a real atuação dela no governo. Ora, então Marcela só terá uma atuação positiva pelo fato de ser bonita? “— Marcela é jovem e bonita. Natural que chame atenção e haja curiosidade. Ela terá uma boa atuação numa área que gosta — comentou um auxiliar palaciano” (O GLOBO, 2016).

O título "O treinamento de Marcela Temer" (O GLOBO, 18/09/2016) novamente reforça a ideia de Marcela ser dependente de alguém, desta vez, não necessariamente de seu marido. A ideia de que Marcela está sendo treinada pressupõe uma ignorância e uma necessidade de aperfeiçoamento de Marcela a respeito de determinado assunto ou ação. A imagem novamente é ilustrativa e não representa nenhuma relação real com o treinamento que a primeira-dama está realizando, no entanto, representa Marcela atrás de Michel Temer.

Diferentemente de outras notas, esta traz uma informação efetiva sobre o trabalho desenvolvido pela primeira-dama. O lead exibe a ação de Marcela como primeira-dama ao se reunir com o ministro do Desenvolvimento Social. Não está sendo representada a Marcela Temer esposa, nem mãe e sim de uma real tomada de decisão por parte da primeira-dama. As qualidades de Marcela como primeira-dama com papel político no Governo Federal é representada pela hierarquização da informação. Aqui o fato mais importante é a reunião de Marcela com o ministro do Desenvolvimento Social a respeito de sua participação no programa Criança Feliz.

Marcela Temer e Osmar Terra, ministro do Desenvolvimento Agrário, tiveram anteontem uma longa conversa no Jaburu sobre a participação dela como embaixadora do Criança Feliz, programa voltado para crianças de até 13 anos beneficiadas pelo Bolsa Família e que será lançado só depois das eleições. (O treinamento de Marcela Temer, O GLOBO, 2016)

Apesar disso, não há, no lead, uma relação clara com a manchete utilizada. Apenas no final da nota quando se lê “Nos últimos quatro meses, Marcela já leu

livros como "Grande enciclopédia da criança" e resumos de programas similares e assistiu ao filme "Começo da vida"." (O treinamento de Marcela Temer, O GLOBO, 2016) é que é possível entender qual é o treinamento de Marcela e perceber uma certa ironia do jornal ao escrever a manchete.

Na matéria "Marcela Temer estreia em projeto social do governo quarta-feira" (O GLOBO, 03/10/2016) há uma atuação de Marcela como primeira-dama e sujeito da ação. Não há qualidades que a aproximem da imagem de mãe ou esposa, mas o fato de ser uma estreia chama a atenção para sua primeira atuação no projeto do Governo Federal. Há uma expectativa gerada pela manchete.

A imagem, novamente é utilizada como ilustração da matéria. Não há correlação com o fato de Marcela estrear em evento social, no entanto há uma aproximação de Marcela em eventos políticos. A imagem escolhida foi uma fotografia de Marcela ao lado de seu marido durante sua participação no primeiro evento oficial como primeira-dama. O lead confirma os dados da manchete e acrescenta novas informações a respeito da atuação política da primeira-dama. Há uma valorização do papel de Marcela como protagonista do fato que independe de seu marido ou não.

Diferentemente do que foi visto no portal Folha de S. Paulo, aqui, Marcela não é representada como esposa e sujeito passivo da ação. E sim como sujeito ativo e primeira-dama.

BRASÍLIA - A primeira-dama Marcela Temer estreia como embaixadora do projeto Criança Feliz, do governo Michel Temer, na próxima quarta-feira. Em evento no Salão Nobre do Palácio do Planalto, ela fará um discurso que está sendo escrito por ela própria. Focará sua fala na sua experiência como mãe e na percepção que tem sobre a importância do acompanhamento dos pais ou cuidadores no desenvolvimento dos bebês e crianças. (Marcela Temer estreia em projeto social do governo quarta-feira, O GLOBO, 2016)

Neste lead, o interessante é notar a aproximação de Marcela novamente a temas relacionados a maternidade. No entanto, é possível perceber um poder de escolha dela ao tratar desse tema. O tema não é atribuído a ela de forma passiva, pelo contrário, o jornal representa uma escolha de Marcela, que está fazendo seu próprio discurso que focará em temas relacionados a maternidade.

No decorrer do texto, também é possível notar uma delimitação de quais atividades são delegadas à Marcela, uma vez que é embaixadora do programa e as

informações adicionais sobre o programa e seu campo de atuação. "A primeira-dama terá a função de divulgar e chamar a atenção para o programa Criança Feliz, coordenado pelo ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra" (O GLOBO, 2016). No entanto é possível em alguns trechos escolhidos para respaldar a matéria, a imagem de Marcela como mulher que se importa com causas sociais volta a aparecer, bem como sua representação como acessório de um governo impopular volta à tona.

— Ela será uma embaixadora de sensibilização e de divulgação do programa. Quando uma primeira-dama se envolve em algum projeto, isso em qualquer lugar do mundo, joga luz sobre ele. A sociedade se interessa e sua participação poderá aumentar e agilizar a adesão dos municípios — comentou um auxiliar presidencial. (Marcela Temer estreia em projeto social do governo quarta-feira, O GLOBO, 2016)

Em "Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar Criança Feliz" (O GLOBO, 05/10/2016) faz uma referência ao discurso da primeira-dama, novamente a ideia de criação da agenda pública (MCCOMBS, 2009) pelos veículos é comprovada. Marcela aparece como sujeito ativo da ação de afirmar sua atuação voluntária e de lançar um programa de governo que havia sido noticiada anteriormente, como uma criação de expectativa. Diferentemente do que foi visto em outras matérias, não há nenhuma qualidade na manchete que a aproxima do papel de mãe e esposa. Ao se referir a Marcela pelo nome e sobrenome a manchete dá valor à personagem política que se envolve um projeto do Governo Federal.

Todas as imagens representadas na matéria funcionam como índice, há uma correspondência real com o evento ocorrido e noticiado. No entanto, da mesma forma como visto em outros eventos em que a primeira-dama estava presente, há uma galeria de fotos com 8 imagens de Marcela durante a ocasião, seguindo a mesma lógica de alimentação da curiosidade do leitor para outros aspectos da primeira-dama, que não são uma associação com seu papel político, mas, sim, pessoal. Através das imagens e vídeos utilizados na matéria podemos perceber que a matéria mostra curiosidades acerca do que e como Marcela diz, com quem anda, o que veste, como se comporta .

O lead cumpre o papel de informar qual era a função de Marcela no evento ocorrido:

BRASÍLIA - A primeira-dama Marcela Temer fez seu primeiro discurso nesta quarta-feira durante o lançamento do programa Criança Feliz. Embaixadora do projeto, Marcela afirmou que a ajudará de forma voluntária o governo. Pouco habituada a eventos públicos, especialmente tendo que discursar, a fala de Marcela durou pouco menos de quatro minutos. (Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar Criança Feliz, O GLOBO, 2016)

Há uma representação direta da figura da primeira-dama ao programa de governo, no entanto, também há uma perspectiva íntima e pessoal de Marcela ao sugerir que ela não está acostumada a discursar em eventos públicos.

Nesta matéria, o jornalista acrescentou partes do discurso proferido pela primeira-dama durante a solenidade de lançamento do programa. Essas falas, alteram no entanto, o objeto representado pela matéria. Através do próprio discurso proferido por Marcela, a imagem de primeira-dama vem unida com a imagem de mãe.

- Cada vez que beijamos nossos filhos, os carregamos nos braços, lemos uma história ou cantamos uma canção de ninar, estamos ajudando em seu desenvolvimento. O que nós, mães, percebemos instintivamente está sendo comprovado pela ciência. Cercada de carinhos desde a gravidez, uma criança terá mais possibilidade de aprendizado. Ajuda a coibir comportamento violento na adolescência e se tornará um adulto mais preparado para a vida - disse Marcela. (Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar Criança Feliz, O GLOBO, 2016)

No decorrer da matéria, é possível notar a associação da imagem de Marcela Temer a atividades usualmente feita por celebridades, da mesma forma como visto em "Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet". Enquanto seu marido se reúne com parlamentares, Marcela tira "selfies" com fãs.

Ao fim da solenidade, Marcela enfrentou uma longa fila de cumprimentos. Prefeitas e primeiras-damas tiraram selfies, enquanto Temer conversava com um grupo de parlamentares. (Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar Criança Feliz, O GLOBO, 2016)

Na manchete "Com discurso em tom emotivo, Marcela Temer lança programa Criança Feliz" (FOLHA DE S. PAULO, 05/10/2016), é notável o fato político desempenhado por Marcela. Há uma descrição de que Marcela, como primeira-dama, lançou um programa de governo. No entanto, há outros fatores que a título de primeiridade saltam aos olhos. Primeiramente as qualidades atribuídas a Marcela. Não foi um simples discurso de lançamento de programa de governo, mas um discurso carregado com uma carga emocional.

Novamente nota-se uma atribuição de características estereotipadas do sexo feminino à primeira-dama. A ideia de que mulher é mais sensível do que homens, mais emotivas ao invés de racionais é ressaltada pelo título. Além disso, outra qualidade exprimida pelo título é a proximidade de Marcela às causas ligadas a infância, que reforçam a preocupação da mulher com as crianças, e mais do que isso, no decorrer da matéria é acrescentada também a ideia de uma mulher mãe e professora. Na oração "Em um discurso em tom pausado e professoral, a primeira-dama, que é mãe do filho caçula do presidente" (FOLHA DE S. PAULO, 2016) é possível notar a proximidade entre a profissão, o programa de governo e o papel destinado às mulheres.

O programa social de Marcela não é de combate à pobreza, nem à fome, nem a outros problemas sociais, mas sim de um programa voltado às crianças de até 3 anos, chamada de "primeira-infância". Não cabe a este trabalho analisar o tema do programa social no qual Marcela Temer é embaixadora, mas, se tratando de uma figura pública frequentemente pautada na grande mídia, não poderíamos deixar de analisar as consequências da representação da primeira-dama ligada ao programa Criança Feliz. Retomando a análise, apesar de a imagem da matéria "Com discurso emotivo, Marcela Temer lança programa Criança Feliz" ser descritiva e apresentar uma relação direta com o fato ocorrido, o jornal se utiliza da imagem de Marcela como forma de representar não apenas a primeira-dama, mas as mulheres do país e o papel destinado a elas: professora, mãe e esposa.

No final da matéria nota-se um silenciamento da mulher, Marcela, por parte de seu marido que dita quais serão as próximas atitudes de sua esposa: "A Marcela vai um dia convidar as senhoras primeiras-damas e prefeitas para estarem em Brasília para que não seja apenas um programa da União, mas também da Federação" (FOLHA DE S. PAULO, 2016).

Além disso há também um elogio, por parte do Ministro do Desenvolvimento Social, que elogia a mãe de Marcela, pelo que Marcela é hoje. Como se o fato de Marcela ter tido uma "primeira-infância muito boa" fosse determinante para ela ser a mulher que é atualmente.

Nos cumprimentos iniciais, o ministro Osmar Terra (Desenvolvimento Social) fez questão de fazer um elogio à primeira-dama. Ao citar a presença na plateia da mãe de Marcela Temer, Norma Tedeschi, ele ressaltou que a

mulher do presidente "teve uma primeira-infância muito boa". "Teve uma primeira-infância muito boa a Marcela. Com certeza", disse. (Com discurso de tom emotivo, Marcela Temer lança programa 'Criança Feliz', FOLHA DE S. PAULO, 2016)

A matéria "Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet" (O GLOBO, 05/10/2016) destaca uma ação realizada pela primeira-dama durante o evento de lançamento do projeto do Governo Federal. Não há nenhuma qualidade que expresse uma conotação negativa ou positiva para o discurso proferido. A imagem utilizada, de fato, funciona como índice do fato ocorrido. Há uma relação direta com o evento e representa Marcela atrás do palanque e de um microfone onde ela realizou o discurso.

No entanto, o lead não acrescenta nenhuma informação adicional ao discurso da primeira-dama. Ele destaca a atividade política de Marcela e sua repercussão em redes sociais.

RIO - O lançamento do programa "Criança Feliz", que tem como embaixadora a primeira-dama Marcela Temer, repercutiu nas redes sociais durante a manhã desta quarta-feira. O nome da esposa do presidente Michel Temer chegou a figurar entre os assuntos mais comentados do Twitter em todo o mundo. (Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet, O GLOBO, 2016)

No decorrer da matéria, são apresentadas informações que mostram que a repercussão nas redes sociais não foi boa. Ao contrário, houve ridicularização da primeira-dama, por parte dos internautas, quanto a sua aparição no evento e uma aproximação de Marcela ao tema moda.

Entre os comentários, piadas sobre o nome do projeto e, mais uma vez, sobre a roupa escolhida por Marcela para a apresentação do programa. O vestido azul e branco rendado dividiu críticas entre os internautas. "Marcela Temer vestida de professora Helena do Carrossel pra lançar o novo programa do governo", escreveu uma tuiteira fazendo referência à personagem da novela infantil, famosa nos anos 1990 e readaptada recentemente. O nome do projeto foi comparado ao de uma opção de lanche do McDonald's: "Marcela Temer lançou um programa pra concorrer com o McLanche Feliz", comentou um internauta. (Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet, O GLOBO, 2016)

Já em "Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância" (FOLHA DE S. PAULO, 19/10/2016) temos novamente a representação de Marcela Temer aproximada ao papel desempenhado por mães e professoras da educação infantil. No lead colunista cita:

O amor materno é realmente uma parte importante da economia que não é totalmente reconhecida pela sociedade" e continua "A frase até combinaria com o discurso feito por Marcela Temer no lançamento do programa "Criança Feliz" há duas semanas, mas foi dita pelo Nobel de Economia James Heckman no documentário "O Começo da Vida". (Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Há uma correlação entre Marcela e a maternidade, além da tentativa de legitimar a atuação de Marcela no programa Criança Feliz. Ao longo do texto são apresentados gráficos e dados que justificam a preocupação nacional para o desenvolvimento da primeira infância. De fato são números consideráveis e que não podem ser ignorados, no entanto, ao lermos a manchete e o texto somos levados a atribuir a importância do problema e a seriedade do assunto à imagem da mãe primeira-dama. Marcela parece ter legitimidade para falar do assunto porque é mãe e não porque estuda e pesquisa o desenvolvimento infantil.

Para se desenvolver bem, a criança pequena precisa ter saúde e alimentação adequada, claro, mas também incentivos como os mencionados por Marcela Temer: conversas, leituras, músicas. (Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

A autora faz uma crítica ao discurso proferido pela primeira-dama, mas ainda assim, sua imagem vem acompanhada do papel que a mãe possui em estimular os filhos.

Estimular os filhos pequenos é privilégio de mães de famílias de renda alta, como a primeira-dama? Majoritariamente, sim. Mas precisa ser assim? Definitivamente não, embora os desafios para pais e demais cuidadores de contextos menos favorecidos sejam muito maiores. E a grande falha do discurso de Marcela foi não ter reconhecido essas dificuldades. (Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Em "Programa social de primeira-dama terá orçamento menor que o esperado no ministério" (FOLHA DE S. PAULO, 09/09/2016), há, logo no título qualidades que saltam aos olhos e que são referentes a atuação da primeira-dama, o nome de Marcela é ausente neste título. Além disso, há uma constatação de que o ministério não esperava que o orçamento fosse menor do que o definido. Temos um fato que pode ser olhado com atenção: o tradicional envolvimento da primeira-dama com programas sociais, como mostrado em 2.2, "O

primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer”, passa a ser enfatizado no título da matéria.

No entanto, logo no primeiro parágrafo do texto temos a utilização da frase: "Nem o programa que será tocado por Marcela Temer escapou do ajuste" que sutilmente sugere que o programa social, exclusivamente pelo fato realizado por Marcela, não sofreria nenhum ajuste, apesar da crise que reduziu os recursos de inúmeros programas sociais. Com base nas experiências colaterais do leitor fatos políticos, que podem ser em parte vistos nas outras matérias analisadas neste trabalho, podemos notar aspectos que indicam a proximidade de Marcela com o jogo político. Por ser esposa de Michel Temer seu programa seria o único capaz de escapar dos ajustes orçamentários. Além disso, a charge que acompanha a matéria (ver imagem 7) também reforça a ideia de Marcela como uma mulher indefesa e fraca, como se Michel Temer, seu marido pudesse inclusive realizar cortes no orçamento de seu programa.

Imagem 7: Charge de "Programa social de primeira-dama terá orçamento menor que o esperado no ministério"



Fonte: O Globo (2016)

Já na matéria "Marcela Temer faz primeira audiência em gabinete do Alvorada" (O GLOBO, 08/11/2016) é possível compreender, através da manchete, a atuação política de Marcela Temer associada ao cargo ocupado por ela no Governo Federal. A utilização dos termos "audiência", "gabinete" e "Alvorada", reforçam qualidades e atitudes esperadas da primeira-dama do país. Não há nenhuma referência ao tema da audiência nem os convidados na manchete. Entretanto, através do lead é possível obter essas informações.

BRASÍLIA - A primeira-dama Marcela Temer recebeu em audiência, na manhã desta terça-feira, a presidente da Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura de Paz do Senado, Lisle Lucena. Desde que se tornou embaixadora do programa Criança Feliz, do Ministério do Desenvolvimento Social, no começo de outubro, Marcela ainda não tinha

feito nenhuma reunião com pessoas de fora do governo. (Marcela Temer faz primeira audiência em gabinete do Alvorada. O GLOBO, 2016)

Ao final da matéria há uma aproximação da figura da primeira-dama ao estereótipo de mulher fútil, uma vez que relembra que a convidada de Marcela para a audiência realizada também já assumiu esse cargo, durante o governo de Itamar Franco. Interessante, analisar também, o sutil tom de deboche em contraposição ao título, que nos remete a uma seriedade na atuação da primeira-dama. O texto reforça a figura de Lisle, enquanto primeira-dama, como uma mulher de 34 anos que costumava levar Itamar para passear.

Lisle ganhou as manchetes na década de 90, quando aos 34 anos engatou um namoro de quatro anos com o então presidente da República Itamar Franco. Ela circulava por Brasília dirigindo um Fusca no qual costumava levar Itamar para passear, o que serviu de inspiração a Itamar para promover a volta da fabricação do carro, já fora de linha. (Marcela Temer faz primeira audiência em gabinete do Alvorada. O GLOBO, 2016)

A imagem que acompanha a matéria não possui nenhuma relação com o evento noticiado. Nela, é possível notar Marcela Temer ao lado do presidente, Michel Temer, durante a Cerimônia de Entrega da Ordem do Mérito Cultural 2016. As mesmas qualidades em relação a atuação política da primeira-dama podem ser encontradas na matéria "Programa de Marcela Temer para a infância é barrado em São Paulo" (FOLHA DE S. PAULO, 07/03/2017), no entanto, sob uma perspectiva negativa. A expressão "programa de Marcela Temer para a infância" chama atenção para a primeira-dama que parece ter sido a idealizadora ou, pelo menos, a responsável pelo programa.

A imagem novamente ilustra a imagem de Marcela durante sua atuação política, no evento realizado para as primeiras-damas. O lead, no entanto, se inicia com o nome do programa unido com o verbo "adotar". "O Criança Feliz, programa adotado pela primeira-dama Marcela Temer, "embaixadora" da iniciativa"(O GLOBO, 2017).

Sutilmente essa aproximação de Marcela com a infância, designada pela atuação do programa, e com unida com o verbo adotar pode ser interpretada como uma forma de reforçar a proximidade da mulher, Marcela, com a maternidade. Além disso, a utilização do verbo "adotar" no lead em comparação com o título que parecia dar a autoria do projeto a ela, poderia ser compreendida como uma forma

de dizer que Marcela é responsável pelo programa, mas que ele não foi concebido por ela.

Entretanto, também é possível notar a proximidade dela com uma atuação negativa como primeira-dama nas causas sociais⁶⁰, uma vez que o órgão responsável por barrar a entrada do programa em São Paulo foi o Conselho Municipal de Assistência Social. Considerando que Marcela é frequentemente representada com características estereotipadas do sexo feminino, a primeira frase do lead realça um modelo de primeira-dama que se preocupa com o assistencialismo principalmente na infância, que adotou um programa social do Governo para cuidar, mas que infelizmente, seu programa foi barrado na capital paulista pelo próprio conselho de assistência social.

No decorrer do texto ainda é possível conferir três retrancas atribuídas ao fato ocorrido que fazem uma referência irônica ao Governo Federal: "Grande família⁶¹", "Família 2" e "Família 3."

O mesmo acontece na matéria "Sem Marcela Temer e sem adesão da capital, Criança Feliz é lançado em SP" (FOLHA DE S. PAULO, 10/03/2017). Neste caso, todavia, é possível notar uma conotação negativa extremamente importante dada pelo jornal para fato de Marcela não estar presente e o programa não ter tido adesão.

A fotografia novamente ilustra Marcela ao lado de seu marido, em 2015. A falta de efetiva presença política em eventos públicos pode ser uma forma de justificar essa utilização de fotos antigas, no entanto, porque não utilizar uma foto do lançamento do programa? Já que é um fato ocorrido, neste caso a imagem serviria como signo indicial, que de fato apresenta correlação com o fato de Marcela não estar presente no lançamento.

No entanto, a opção do jornalista foi a utilização de uma fotografia de 2015, em que a imagem de Marcela é novamente unida ao de seu marido. Com uma

⁶⁰ Vide O primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer

⁶¹ A Grande Família foi um seriado humorístico exibido em sua primeira versão no ano de 1972 e em sua segunda versão em 2001. Foi produzido pela Rede Globo e tinha como personagens principais, os membros da família Silva, que consistia em Lineu, Nenê, Tuco, Bebel, Agostinho Carrara, e mais tarde, Floriano Carrara. Os Silva eram uma família de classe-média brasileira, moradora de um subúrbio na Zona Norte do Rio de Janeiro. Para saber mais: [https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Grande_Fam%C3%ADlia_\(2001\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Grande_Fam%C3%ADlia_(2001))

busca rápida é possível descobrir que a foto foi tirada durante o evento de aniversário de 70 anos da senadora Marta Suplicy. A representação imagética de Marcela como acompanhante, acessório do marido, permanece e não faz referência ao protagonismo de Marcela no programa social.

O lead se sustenta para o fato de a primeira-dama, que é embaixadora do programa, não estar presente. “O programa Criança Feliz deve ser lançado no Estado de São Paulo, nesta sexta (10), sem Marcela Temer” (FOLHA DE S. PAULO, 2017). O aposto “sem Marcela Temer” reforça a indignação do portal com a ausência da primeira-dama. O grau de importância atribuído a Marcela é maior. O fato principal que merece mais atenção não é o lançamento do programa em São Paulo, mas sim a ausência dela, que foi uma quebra de expectativa para o portal.

Equipes do Ministério do Desenvolvimento Social e do governo paulista trabalhavam até quarta (8) com a previsão de que a primeira-dama estaria no evento, no Palácio dos Bandeirantes. Depois o ministério foi informado do cancelamento da presença dela, que é embaixadora do projeto. (Sem Marcela Temer e sem adesão da capital, Criança Feliz é lançado em SP, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

A manchete "Programa de Marcela Temer não começou a atender crianças" (O GLOBO, 16/05/2017) é descritiva e faz referência a atuação de Marcela no Governo Federal. Ao aproximar Marcela das palavras "programa", "atender" e "crianças" é possível fazer uma associação direta ao programa na qual a primeira-dama é embaixadora. A imagem não faz referência ao fato ocorrido, mas aproxima Marcela do tema tratado por seu programa: as crianças. No entanto, a foto utilizada foi tirada durante a visita da primeira-dama a uma escola em um bairro da periferia da capital federal e, como visto através da matéria "Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília", não houve nenhuma relação dessa visita às atividades do programa Criança-Feliz.

O lead não enfatiza a atuação de Marcela dentro do programa social, apenas a descreve como embaixadora do projeto que não começou a atender os beneficiários.

BRASÍLIA - Com orçamento comprometido no governo federal, estados e municípios, o Palácio do Planalto cogita parcerias privadas para o programa Criança Feliz. Apadrinhado pela primeira-dama Marcela Temer e lançado há sete meses, o Criança Feliz ainda não começou a atender beneficiários. Só para este ano, a verba prevista para o programa caiu de R\$ 1 bilhão para

R\$ 300 milhões. (Programa de Marcela Temer não começou a atender crianças, O GLOBO, 2017)

Não há ênfase nas atividades realizadas pela primeira-dama para o projeto, há apenas um parágrafo, em toda a matéria que faz referência à alguma atividade desempenhada por ela.

Marcela Temer já teve reuniões com representantes do grupo educacional Kroton e do hospital Albert Einstein, além de fundações filantrópicas, órgãos das Nações Unidas e organizações não governamentais. A Kroton Educacional colocou à disposição estúdios para capacitação e comunicação em todo o Brasil. (Programa de Marcela Temer não começou a atender crianças, O GLOBO, 2017)

Já em "Marcela Temer publica em rede social vídeo defendendo 'Criança Feliz'" (FOLHA DE S. PAULO, 03/05/2017), é possível conferir uma ideia de proximidade com a atuação de Marcela Temer no programa no qual é embaixadora. Ela é o sujeito da ação, que é defender o Criança Feliz, que estava sendo alvo de críticas. A matéria vem acompanhada com o vídeo, de fato há uma relação entre o fato ocorrido e a representação. O lead também confirma o fato ocorrido, no entanto não há nenhuma referência ao programa de Governo, apenas ao fato de a primeira-dama ter publicado um vídeo em sua rede social. Há uma importância maior configurada ao objeto real: não é apenas um vídeo divulgado na rede social Instagram, é o primeiro vídeo em que a primeira-dama de fato aparece e que ela utiliza a logomarca do Palácio do Planalto.

A primeira-dama Marcela Temer publicou nesta quarta-feira (3) o primeiro vídeo em que aparece em seu canal do Instagram. É a primeira vez que Marcela posta vídeo que traz o logo do Palácio do Planalto. (Marcela Temer publica em rede social vídeo defendendo 'Criança Feliz', FOLHA DE S. PAULO, 2017)

Aqui o objeto é alterado, o fato noticiado não é mais o vídeo defendendo o programa de Governo no qual a primeira-dama é embaixadora, é o fato de Marcela ter publicado um vídeo em que aparece pela primeira vez no Instagram. A última informação acrescenta qualidades políticas ao fato, afinal há no vídeo publicado, uma relação com o Palácio do Planalto, mas não há referência direta sobre o assunto. Ao lermos a manchete junto com o lead, pode-se entender a informação completa, no entanto, ao analisarmos somente o lead, há primeiramente uma referência a ações pessoais realizadas pela primeira-dama e posteriormente com

uma possível relação com atividades de sua agenda política que é esclarecida com a leitura do segundo parágrafo.

Vale ressaltar que no penúltimo parágrafo é explicitada a função de Marcela, como embaixadora do programa Criança Feliz. Esta é a primeira matéria na qual há uma pontuação de quais seriam as atividades delegadas à embaixadora do programa. Nas matérias anteriores há a informação de que Marcela seria a embaixadora, mas não são listadas quais seriam suas funções. Esta informação é relevante ao olharmos de uma forma crítica a atuação jornalística como forma de representação do real.

Neste caso pode-se entender que o jornalista provavelmente sabia das atribuições de uma embaixadora do programa social, mas, ao representá-lo na matéria (signo) houve uma perda que não o colocou como informação de destaque. As atribuições de Marcela neste caso, é uma das informações mais relevantes e, quando não explicitadas, prejudiciais a compreensão do fato como um todo. Ao não sabermos o que uma embaixadora deve fazer não há como cobrar uma atuação por parte da primeira-dama.

Pereira (2002) afirma que o signo, é capaz de nos remeter essa brecha entre a realidade e a representação dela, feita por meio da linguagem. Sempre haverá perdas de qualidades ao passarmos representarmos um acontecimento real através da linguagem verbal e imagética. O signo é parcial e a realidade que representada se dá em forma de outros signos que nos permitirão continuar falando sobre ela, ainda que de modo parcial (PEREIRA, 2002).

A matéria "Governo adere ao primeiro-damismo para suavizar imagem sisuda e marculina" (FOLHA DE S. PAULO, 06/10/2016) exprime, logo na manchete adjetivos que caracterizam o governo atual: sisudo e masculino. No contrário, há também a citação de uma ideia do governo, que se utiliza do "primeiro-damismo" para salvar sua imagem. Ao lermos primeiro-damismo é possível compreender o imaginário construído em cima da imagem da primeira-dama que não é necessariamente seu papel político mas, sim, social e assistencialista⁶². Além disso há, na construção da manchete uma ideia de representação de Marcela como se fosse acessório ao governo. A imagem de Marcela durante o discurso de

⁶² Vide 'O primeiro-damismo no Brasil: de Dona Leopoldina a Marcela Temer'

lançamento do programa Criança-Feliz é novamente utilizada para ilustrar a notícia. Nota-se dessa forma, uma repetição de imagens que demonstram pouca aparição e real exercício político da primeira-dama.

No primeiro parágrafo, o autor relaciona a popularidade de Marcela Temer com a alegria do governo, que é considerado impopular pelos brasileiros. "Nunca o atual governo sorriu tanto. Fotos e vídeos do discurso de estreia de Marcela Temer pululavam nas redes sociais"(FOLHA DE S. PAULO, 2016) . Marcela é representada novamente como objeto acessório do governo. Pode-se notar uma sutil ironia ao se tratar desta mulher representada, no entanto, não é o suficiente para romper com a representação vista frequentemente a respeito da primeira-dama.

Durante o evento de lançamento do Criança Feliz programa voltado para a primeira infância, mas sem formato até agora muito claro – um assessor ficou surpreso. "Quando ela apareceu, a plateia se entortou para vê-la. Quando acabou, todos queriam chegar perto dela, não do presidente", disse, sob condição de anonimato. (Governo adere ao primeiro-damismo para suavizar imagem sisuda e masculina, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Uma mulher delicada, jovem, interessada na maternidade é mais uma vez representada, e dessa vez utilizada como objeto de publicidade tão certo para o governo impopular de Michel Temer, que é capaz de convencer até mesmo os ministros do país.

Ministros estão convencidos de que a jovem Marcela, 33, traz frescor a um governo sisudo, masculino e repleto de cabeças brancas. Nas palavras de um estrategista, o Planalto não está interessado em dar à mulher de Temer a aura de formuladora nem de gestora de programa social, como tinha a intelectual Ruth Cardoso, mulher de FHC. (Governo adere ao primeiro-damismo para suavizar imagem sisuda e masculina, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Do mesmo modo, a manchete "Marcela Temer e a volta do 'primeiro-damismo' no Brasil" (O GLOBO, 06/10/2016), publicada originalmente no portal El País⁶³ e replicada pelo O Globo, faz uma associação da figura Marcela Temer aos ideais de não apenas de primeira-dama, mas de mulher, reforçada pelo chamado "primeiro-damismo". A matéria, embora escrita e publicada originalmente pelo portal El País, exibe um tom crítico em relação ao papel desempenhado por

⁶³EL PAÍS. Marcela Temer e a volta do 'primeiro-damismo' no Brasil. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/05/politica/1475703599_233017.html>. Acesso em: 15 nov. 2017.

Marcela. Logo no lead, é possível notar uma comparação entre os modelos de mulher observados durante o governo Dilma e durante o governo Temer.

Foram seis anos de uma mulher (a primeira) à frente do Executivo brasileiro, em que o cargo de primeira dama permaneceu vazio. Antes dela, duas primeiras-damas atípicas, que, à sua maneira, não se encaixavam no modelo engessado de mulher do presidente dedicada a causas sociais. Agora essa figura - que provoca, no mínimo, ruído com as discussões do papel feminino na sociedade e com a chamada primavera feminista - volta à baila com a estreia de Marcela Temer na vida pública. A jovem esposa do presidente Michel Temer lançou nesta quarta-feira o Criança Feliz, programa de apoio voltado à primeira infância do qual será embaixadora voluntária. (Marcela Temer e a volta do 'primeiro-damismo' no Brasil, O GLOBO apud El País, 2016)

Na manchete "Com Marcela, pararam de chamar a mulher do presidente de 'dona'" (FOLHA DE S. PAULO, 30/10/2016) é possível notar qualidades inerentes à Marcela e ao substantivo "dona". Nota-se uma ênfase na jovialidade e beleza de Marcela que são qualidades opostas às atribuídas ao título de "dona"⁶⁴, normalmente utilizado para designar senhoras, ou esposas. O título ainda reforça a intimidade com Marcela. A utilização de seu nome próprio sem o acompanhamento do sobrenome e nem de seu cargo no atual governo, são formas que enfatizam sua representação como mulher.

A comparação com a ex-primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, e com a ex-primeira-dama do Brasil, Marisa Letícia, é feita de forma a representar Marcela com qualidades inerentes a Michele Obama, e não a Marisa. "Desde que ela chegou ao pedaço, pararam de chamar a mulher do presidente da República de "Dona". Michelle Obama é Michelle, mas a mulher de Lula era "dona Marisa Leticia". A imagem, no entanto, volta a mostrar Marcela sentada ao lado de seu marido durante o lançamento do programa Criança Feliz. Apesar de afirmar que Marcela não é uma dona, a matéria mostra a imagem de Marcela ao lado do marido, reafirmando um atributo das donas: ser de família. Marcela pode não ser uma senhora de família, mas é uma mulher casada, esposa e que se preocupa com a família.

⁶⁴ Dona (fem. sing. de Dono): Senhora; proprietária; 2 - Tratamento e título honorífico que precede o nome próprio das senhoras; 3 - Senhora nobre; dama; 4 - O mesmo que esposa; 5 - O mesmo que senhora. Fonte: <https://dicionariodoaurelio.com/dona>

A manchete "Primeira-dama e Roberto Jefferson comparecem a jantar pela PEC do Teto" (FOLHA DE S. PAULO, 10/10/2016), do portal Folha de S. Paulo, impõe sobre a primeira-dama qualidades que se ligam a atuação política. O comparecimento de Marcela a um jantar que tinha como motivo tratar de uma Proposta de Emenda Constitucional⁶⁵ (PEC) que busca criar um teto para o gasto público. A imagem, de fato exibe correlação com o fato ocorrido. Nela, a primeira-dama está caminhando ao lado de Michel Temer e do atual presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. No entanto, o lead da matéria transpõe essas características políticas da primeira-dama a características estereotipadas de uma mulher.

Em meio à estratégia de suavizar a imagem do governo federal, criticado pela pouca presença de mulheres no primeiro escalão, a primeira-dama Marcela Temer exerceu um papel de destaque no jantar oferecido pelo presidente Michel Temer à base aliada neste domingo (9). (Primeira-dama e Roberto Jefferson comparecem a jantar pela PEC do Teto, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

O destaque vai para a tentativa do governo de utilizar a primeira-dama como uma forma de suavizar a imagem do governo federal atribuindo a ela essa capacidade de ser delicada, sutil e feminina, capaz de contribuir para um governo federal menos masculino. Existe a afirmação de que Marcela exerceu um papel destaque no jantar, mas não é esclarecido o motivo.

Ao colocar a imagem de Marcela relacionada com características estereotipadas do sexo feminino e, ao mesmo tempo, relacioná-la a um momento de destaque pressupõe ao leitor uma relação do papel desempenhado por ela: ser acessório e a publicidade utilizada pelo governo federal. A forma de representar Marcela passa a ser, como visto anteriormente, a de uma mulher como Rosane Collor: Bonita, jovem, feminina e capaz de atrair olhares e se destacar apenas por possuir essas qualidades.

Não há, no decorrer da matéria nenhuma relação com qualquer atitude da primeira-dama durante o jantar. Inclusive, no terceiro parágrafo há um reforço da

⁶⁵ Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é uma atualização, uma emenda, apresentada para corrigir ou alterar uma parte do texto da Constituição Federal. Uma PEC pode ser apresentada pelo presidente da República, deputados federais ou senadores. Para aprovação de é necessário passar por duas votações em cada Casa do Congresso Nacional, Câmara e Senado, e obter três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49).

qualidade de Marcela esposa, que é a companheira de seu marido e responsável unicamente por ser agradável com os convidados do esposo e fazer companhia para as mulheres deles. Pelo texto do jornal, a primeira dama parece ser uma dama de companhia.

Ao lado do marido, Marcela recebeu e cumprimentou cada um dos deputados federais na porta do Palácio da Alvorada e fez companhia às 30 mulheres de congressistas que compareceram ao jantar. (Primeira-dama e Roberto Jefferson comparecem a jantar pela PEC do teto, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

Em "Marcela Temer terá reunião com primeiras-damas dos Brics" (O GLOBO, 10/10/2016) a manchete traz características que podem nos ajudar a compreender melhor qual seria a função de Marcela no governo ao destacar a possível reunião com as primeiras-damas dos Brics. A repetição de uma fotografia de Marcela no dia do lançamento do programa Criança Feliz, novamente acontece.

Não há correlação da imagem com o fato destacado pelo título. Não há fontes que legitimem a informação. No entanto, a representação de Marcela como atuante nas causas relacionadas à assistência social reforça seu papel de primeira-dama do Brasil.

Marcela Temer terá um compromisso oficial durante a viagem à Índia. Ela terá uma reunião com as primeiras-damas dos Brics para tratar de políticas sociais conjuntas. (Marcela Temer terá reunião com primeiras-damas dos Brics, O GLOBO, 2016)

Na manchete "Marcela Temer almoçará com primeiras-damas em prol do Criança Feliz" (O GLOBO, 08/02/2017) há elementos que nos remetem ao papel desempenhado pela primeira-dama. No entanto, há uma diferenciação de gênero implícita neste título, uma vez que - considerando que o Criança Feliz é um programa do Governo Federal - não há motivos para Marcela se reunir apenas com as primeiras-damas. Por que não se reunir com os representantes de cada estados e cidade?

Há uma prevalência da ideia que aproxima mulheres ao cuidado infantil e maternal, ao mesmo tempo em que a afasta das decisões importantes a colocando como incapaz de se reunir e debater problemas e situações em pé de igualdade com outros representantes, homens.

A imagem não condiz com o fato relatado e faz referência ao evento em comemoração do natal no Palácio do Planalto (ver imagem 7). No entanto, através da imagem pode-se perceber a tentativa de representar Marcela como mulher cuidadosa e preocupada com as crianças ao mesmo tempo em que afasta Michel Temer, homem, desse tipo de atividade.

IMAGEM 8 - Marcela Temer almoçará com primeiras-damas em prol do Criança Feliz



Fonte- O Globo (2017)

O lead, volta a reforçar essa separação de atividades delegadas às mulheres e aos homens. Nele, os termos "tentativa de engajá-las no programa" perpassa pela ideia de que somente as mulheres, primeiras-damas, devem se engajar no programa em prol da infância. Não há nenhuma menção da atividade do representante nessa causa, seja ele homem ou mulher, apenas as tarefas delegadas às primeiras-damas.

BRASÍLIA — A primeira-dama Marcela Temer fará amanhã um almoço com primeiras-damas dos estados e de algumas cidades para tentar engajá-las no programa Criança Feliz, do qual é embaixadora. (Marcela Temer almoçará com primeiras-damas em prol do Criança Feliz, O GLOBO, 2017)

Da mesma forma acontece na matéria "Marcela Temer prega união suprapartidária em prol da primeira infância" (GLOBO, 09/02/2017). Não há nenhum

juízo de valores preescrito na manchete, que é descritiva e faz referência a fala de Marcela Temer. No entanto, no quesito imagem é possível notar uma comprovação real da ocorrência do evento, atribuindo a matéria maior credibilidade e legitimidade ao fato ocorrido.

O lead de ambas é semelhante, com apenas um detalhe que merece atenção reforçada: novamente o portal se referencia a Marcela com base nas suas escolhas de guarda-roupa. Como já visto anteriormente, é comum que a primeira-dama seja representada de forma fútil e feminina, descredibilizando a fala e as atitudes de Marcela ao diminuí-la às suas roupas.

BRASÍLIA — A primeira-dama Marcela Temer almoçou nesta quinta-feira, como havia antecipado O GLOBO, com primeiras-damas dos estados e de algumas cidades para tentar engajá-las no programa Criança Feliz, do qual é embaixadora. Durante a cerimônia, Marcela usou um vestido florido com detalhes em azul escuro e claro, ajustado ao corpo. (Marcela Temer prega união suprapartidária em prol da primeira infância, O GLOBO, 2017)

Da mesma forma ocorre em "Em primeira agenda, Marcela defende superação de diferenças partidárias no país" (FOLHA DE S. PAULO, 09/02/2017). A manchete também apresenta, elementos que fazem associação direta com atividade política desempenhada pelo cargo de primeira-dama. Os termos "agenda", "defende", "partidárias" e "país" são normalmente utilizados para se relacionar com fatos políticos. Marcela, neste caso, é representada com qualidades ligadas a primeira-dama, ela é o sujeito de uma ação política: defender a superação das diferenças partidárias no Brasil. A imagem, de fato, traz uma relação direta com o fato ocorrido, com o objeto da tríade sógnica.

Nela, Marcela se encontra atrás de um palanque falando ao microfone. O lead, diferentemente do que foi visto em outras matérias confirma essa atuação de Marcela, no entanto, há uma ligação com o programa no qual é embaixatriz, Criança Feliz.

Em sua primeira agenda como embaixatriz do programa social Criança Feliz, a primeira-dama Marcela Temer defendeu a necessidade de serem superadas diferenças ideológicas e partidárias quando envolve o futuro do país. (Em primeira agenda, Marcela defende superação de diferenças partidárias no país, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

No texto há uma descrição do evento que foi realizado por Marcela para as primeiras-damas dos governos estaduais. No entanto, ao lermos o segundo

parágrafo, questiona-se o porquê do evento ter sido realizado somente com as primeiras-damas. É possível compreender a relação entre ser delegado somente à mulher as responsabilidades maternas e infantis.

Em discurso a primeiras-damas de governos estaduais, em encontro realizado no Palácio da Alvorada, ela pediu apoio para ampliar a iniciativa federal e explicou que ela tem como objetivo estimular o crescimento saudável de crianças na primeira infância. (Em primeira agenda, Marcela defende superação de diferenças partidárias no país, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

Além disso, há uma comprovação da hipótese de os portais estarem relatando e criando fatos com a utilização da imagem da primeira-dama do que efetivamente haver um fato político que a envolve. Nesta matéria, datada em fevereiro de 2017, é possível identificar somente dois discursos proferidos pela primeira-dama. "O discurso é o segundo feito pela primeira-dama desde que Michel Temer assumiu o Palácio do Planalto, em maio do ano passado (2016). O primeiro foi feito no lançamento oficial do Criança Feliz, em outubro (2016)" (FOLHA DE S. PAULO, 2017).

A manchete "Marcela Temer some do Criança Feliz" (O GLOBO, 30/07/2017) atribui a Marcela uma carga negativa de que ela seria a responsável e o rosto do programa. Na manchete não há nenhum indício de motivação que pode ter levado ao sumiço de Marcela, da mesma forma não há nenhuma qualidade que taga a tona qual seria o papel desempenhado por ela no programa.

Desde que a crise da JBS desabou sobre o marido, Marcela Temer deixou de lado o Criança Feliz, programa de que é embaixadora. Volta e meia é comunicada sobre o andamento de tudo, mas não dá mais as caras em nenhum evento. (Marcela Temer some do Criança Feliz, O GLOBO, 2017)

A nota volta a representar Marcela como esposa, confirmando que Marcela deixou o programa de lado por conta das acusações de seu marido. Além disso há um distanciamento entre a imagem de Marcela e o governo, acusado de corrupção. É como se Marcela fosse preservada para não atrapalhar a imagem positiva que possui sobre o governo de seu marido. Não há nenhuma comprovação do fato ocorrido. A imagem é ilustrativa e não apresenta nenhuma relação com o acontecimento relatado, nem relação com o programa Criança Feliz.

Na nota “Marcela Temer volta aos holofotes” (O GLOBO, 25/08/2017) a representação de Marcela como celebridade volta a tona. Não há qualidades que nos dê indícios de uma aproximação a atividades políticas, apenas a representação de Marcela como mulher capaz de ganhar a atenção da mídia.

O lead da nota implicitamente faz referência às acusações sofridas pelo presidente Michel Temer, nos últimos meses. Há novamente uma associação entre Marcela sumir das atividades políticas quando seu marido foi acusado de corrupção.

Depois de um tempo afastada (por motivos óbvios) de eventos públicos, Marcela Temer participará do lançamento de um programa no Palácio do Planalto na segunda-feira. (Marcela Temer volta aos holofotes, O GLOBO, 2017)

A nota, em geral, volta a aproximar Marcela de temas sociais e a representa como mulher que se preocupa em ajudar o próximo, uma vez que seu evento de volta aos holofotes se dá em comemoração ao Dia do Voluntariado.

A manchete "Marcela Temer lança programa nacional de voluntariado" (O GLOBO, 28/08/2017) além de representar novamente Marcela ligada a temas sociais e altruístas, sugere que Marcela foi autora e sujeito da ação de lançar o programa, o que é diretamente quebrado pelo lead que, em contraposição a manchete, representa Marcela como acessório e dama de companhia para o governo de seu marido.

BRASÍLIA - O governo lançou um programa nacional de voluntariado, chamado Viva Voluntário. Nesta segunda-feira, ao lado da primeira-dama Marcela Temer, o presidente Michel Temer voltou a pedir "pacificação nacional". A iniciativa prevê também participação de alunos da rede pública e estipula que o voluntário ganhe pontos no critério de desempate em concursos públicos. (Marcela Temer lança programa nacional de voluntariado, O GLOBO, 2017)

Há uma metonímia ligada a ideia de Marcela ser a representação do governo de seu marido. Marcela é utilizada pelo portal como uma forma positiva de publicidade para um governo impopular e acusado de corrupção. O discurso de abertura de fato foi da primeira-dama que volta a representar a preocupação das mulheres a programas sociais e voluntários.

Depois de Marcela Temer, em fala de três minutos, dizer que o voluntariado é "a maior demonstração de altruísmo que o ser humano pode dar", o presidente abriu o discurso com elogios a um "emocionante" coral de

crianças que cantou o hino nacional. Mas ressaltou que ficou sensibilizado também pela "disciplina" dos pequenos. (Marcela Temer lança programa nacional de voluntariado, O GLOBO, 2017)

A imagem de fato faz referência ao fato ocorrido e Marcela é novamente exibida ao lado de seu marido, Michel Temer. Além disso, da mesma forma como visto em outras matérias há uma galeria que ilustra a participação de Marcela no programa. Nesta, são exibidas cinco fotos, a primeira é um close dos pés de Michel Temer e Marcela Temer com a legenda: “O presidente Michel Temer e a primeira-dama Marcela Temer, em cerimônia, lançaram o programa nacional de voluntariado, chamado 'Viva Voluntário'” (O GLOBO, 2017) (ver imagem 9).

Imagem 8 – Marcela Temer participa do lançamento do Programa Nacional de Voluntariado:



Fonte: O Globo (2017)

Na manchete "Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado" (FOLHA DE S. PAULO, 28/08/2017) há um contraste de ações representadas de formas positivas e negativas entre o presidente e a primeira-dama. A Temer é atribuído um valor moral, disciplina, ordem, educação, já a Marcela é atribuído um erro no momento do discurso. A ênfase e a hierarquização da frase confirmam o grau de importância que o presidente tem em relação a primeira-dama, afinal ele ocupa o cargo mais alto do país. No entanto, a imagem não condiz com tal hierarquização.

A imagem exhibe Marcela em primeiro plano olhando para o lado enquanto ao fundo Michel Temer fala algo para Eliseu Padilha, atual ministro da Casa Civil. De fato a imagem funciona como índice do objeto, o fato jornalístico. As três pessoas estão no evento do Dia do Voluntariado, no Planalto. A primeira parte da matéria diz respeito ao presidente Michel Temer. O lead reforça a uma valorização de aspectos pessoais do presidente, como a emoção e os valores morais no qual diz a manchete.

Michel Temer ficou emocionado "não só pela voz, mas pela disciplina" de um grupo de crianças que interpretou o Hino Nacional em uma cerimônia nesta segunda-feira (28) no segundo andar do Palácio do Planalto. (Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

Com uma retranscrição "MARCELA" o portal noticia as ações realizadas pela primeira-dama durante o evento. Ao contrário do que foi noticiado do presidente, pode-se notar uma atribuição de características pessoais negativas, como nervosismo e erro.

Alardeada como uma das principais apoiadoras do projeto, a primeira-dama estava nervosa. Leu em folhas impressas seu discurso de pouco mais de três minutos e errou quando tentou mostrar naturalidade. (Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

Bem como visto na manchete "Sem Marcela Temer e sem adesão na capital, Criança Feliz é lançado em SP" (FOLHA DE S. PAULO, 10/03/2017) há uma incompetência atribuída à primeira-dama ao relacioná-la ao trabalho realizado no Governo Federal. Além disso, há, no último parágrafo, uma utilização de Marcela novamente como acessório positivo ao governo de seu marido.

A imagem de Marcela, que gravou um vídeo para as redes sociais para divulgar o projeto, vem sendo explorada por auxiliares do presidente para tentar dar um ar mais leve ao governo mergulhado em uma grave crise política desde 17 de maio, com a divulgação da delação da JBS, que implica diretamente Temer. (Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado, FOLHA DE S. PAULO, 2017)

A manchete "Marcela Temer desiste de ir a NY" (O GLOBO, 14/09/2016) não apresenta nenhum indício de que a viagem seria para representar o país ou a lazer. Não sabemos, ao ler a manchete, qual é a relevância deste fato para se tornar uma notícia. A imagem é ilustrativa, traz a primeira-dama em destaque durante seu

primeiro evento oficial, e não apresenta nenhuma relação com o fato de Marcela talvez ir a Nova York.

O lead reforça a necessidade de Marcela estar sempre ao lado de seu marido.

Marcela Temer recuou e não irá mais a Nova York acompanhar o marido, que viaja no domingo para participar da Assembleia-Geral da ONU. Seria a primeira viagem internacional de Marcela como primeira-dama. ("Marcela Temer desiste de ir a NY, O GLOBO, 2016)

A imagem de esposa e companheira foi quebrada ao Marcela "recuar" e não realizar a viagem. Há uma sutileza em atribuir uma carga negativa para o fato de Marcela não estar acompanhando o marido. Nota-se que o aspecto destacado pela manchete é o fato de Marcela desistir de acompanhar o marido

Na nota "Marcela Temer não vai a China" (O GLOBO, 29/08/2017) novamente há a ideia de desistência de Marcela a uma viagem internacional. Não há nenhuma relação com a atividade política, no entanto, a nota se apresenta como uma errata de outra nota, que não foi objeto desta análise, publicada pelo portal e apagada após a divulgação da errata.

Na nota em questão, cuja manchete era "Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer na viagem à China" (RECUPERADO O GLOBO, 29/08/2017), há mais uma vez a representação da primeira-dama se valendo de benefícios do cargo além de, no lead, ser acrescentada uma ironia ao representar a aeronave solicitada pela primeira-dama com o nome "Aerotemer".

Aerotemer. Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer, hoje, na viagem à China. Ministros e deputados da delegação teriam de ir em outra aeronave. (Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer na viagem à China, O GLOBO, 2017)

Imagem 9 – Captura de tela da nota "Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer na viagem à China" recuperada

CRISE POLÍTICA

Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer na viagem à China

POR **ANCELMO GOIS** 29/08/2017 07:00

Aerotemer

Marcela exigiu exclusividade do avião presidencial para a família Temer, hoje, na viagem à China. Ministros e deputados da delegação teriam de ir em outra aeronave.

Por falar em Temer...

Na semana passada, o presidente foi a São Paulo conversar com alguns conselheiros — entre eles, José Yunes — e tratou da delação de Lúcio Funaro. Em fevereiro, como se sabe, Yunes jogou Eliseu Padilha no furacão ao dizer à PGR que Funaro teria entregue, em seu escritório, um "pacote" a pedido do ministro.

Fonte: O Globo (2016)

No entanto, em "Marcela Temer não vai a China" é possível conferir além de uma justificativa de erro, uma crítica ao fato de a primeira-dama não ir até o país acompanhar o marido. "Diferentemente do que publicamos hoje na coluna de papel, Marcela Temer não exigiu exclusividade para ir à China. Aliás, ela não irá" (O GLOBO, 2017).

O título "Marcela em Goa" (O GLOBO, 08/10/2016) é descritivo e não apresenta nenhuma referência ao fato de Marcela ser a primeira-dama. Não há evidências de Marcela já estar em Goa ou se ela irá até Goa, nem o motivo de sua ida a cidade. Diferentemente do que visto em "Marcela Temer desiste de ir a NY" e em "Marcela Temer não vai a China" não há, nesta nota atribuição de valor negativo, até porque a viagem será consolidada". Novamente a fotografia que acompanha a matéria se remete ao dia de lançamento do programa Criança Feliz.

A nota traz informações que complementam o título, no entanto, não apresenta qualidades que se relacionam com a atividade política da primeira-dama e sim, reforça a representação de Marcela esposa e companheira de seu marido. "Marcela Temer fará sua primeira viagem internacional com o marido presidente entre os dias 15 e 20. Irá à Índia (Goa) e Japão (Tóquio)" (O GLOBO, 2016).

A manchete "Em Tóquio, Marcela Temer aproveita o dia para sair e visitar escola" (FOLHA DE S. PAULO, 19/10/2016) passa para o leitor a ideia de que, mesmo em Tóquio e nos momentos livres de lazer, Marcela se preocupa com as crianças e com sua educação. A utilização do nome "Marcela Temer" em detrimento de primeira-dama sugere uma forma de reforçar que neste caso não estamos tratando da atuação da primeira-dama, mas de características pessoais de Marcela. A imagem que acompanha a matéria é, na verdade uma galeria de fotos. Dentre as quais a foto principal que acompanha a notícia exhibe Michel Temer sorrindo ao lado de vários homens e segurando uma taça de vinho. Não há na imagem nenhuma correlação com o fato ocorrido. Neste caso, a imagem nem mesmo mostra a personagem principal da matéria que no caso é Marcela.

Ao olharmos para o lead, temos ainda, uma confirmação de que o que está sendo noticiado não é apenas o fato de Marcela ter ido visitar uma escola no Japão, mas sim o fato de seu marido ser um homem de negócios, enquanto ela se preocupa com a educação das crianças. Além disso não é informado pela matéria se a visita possui relação com o programa social Criança Feliz, no qual a primeira-dama é embaixadora no Brasil.

"Enquanto o presidente Temer cumpria uma agenda cheia nesta quarta (19) em Tóquio, com visita ao imperador, reunião com empresários e encontro com o primeiro-ministro, Marcela Temer saiu do hotel para uma programação própria. A Folha apurou que a primeira-dama foi acompanhada do fotógrafo da Presidência, que registrou a saída, na qual Marcela visitou uma escola que alfabetiza crianças em português.(Em Tóquio, Marcela aproveita o dia para sair e visitar escola, FOLHA DE S. PAULO, 2016)

A comparação com o presidente reforça o estereótipo de Marcela como mulher, mãe e esposa. O jornal reforça novamente o imaginário de Marcela como uma mulher que se dedica unicamente a cuidar dos filhos, se preocupa com as crianças e como dama de companhia de seu marido. Nos últimos parágrafos ainda há o relato de que Marcela não pôde acompanhar o marido em uma reunião com o imperador porque a esposa deste não estaria presente. "Marcela não pôde participar do encontro de Temer com o imperador Akihito porque a imperatriz não estaria presente." Neste caso, novamente há uma associação da atividade de Marcela Temer em ser somente dama de companhia de seu marido nos eventos.

Na matéria "Marcela Temer visita projeto social em Brasília" (O GLOBO, 30/08/2017) novamente há uma aproximação da imagem de Marcela a temas ligados a assistência social, temas que foram historicamente delegados às primeiras-damas. No entanto, essa representação não é em torno da figura da primeira-dama, e sim de Marcela Temer como mulher.

No decorrer da matéria não há nenhum elemento que ressalta essa visita como uma atividade ligada a sua atividade política. Inclusive, o lead volta a reforçar Marcela como designada ao papel de esposa: enquanto seu marido viaja a trabalho, ela visita projetos sociais. "Enquanto Michel Temer viaja à China, Marcela Temer aproveitou para visitar um projeto social no Gama, cidade próxima a Brasília. Ela foi convidada a conhecer a instituição Casa Santo André, voltada para pessoas em situação de rua" (O GLOBO, 2017). A fotografia comprova o fato ocorrido ao exibir Marcela sentada em uma cadeira de plástico branca e cercada de pessoas.

Ao final da matéria o portal ainda se utiliza de uma sutil ironia em relação discurso proferido por Marcela: "Marcela fez um breve discurso para agradecer o convite. Disse que as histórias de vida das pessoas ali eram muito inspiradoras" (O GLOBO, 2017).

Em "Marcela Temer visitou escola no Japão, mas problemas persistem" (FOLHA DE S. PAULO, 25/06/2017) é possível notar uma carga de responsabilidade atribuída a Marcela Temer. Como se a visita de Marcela à escola, no Japão, fosse capaz de melhorar os problemas existentes. Não há uma atribuição de características políticas nessa manchete. A manchete é descritiva ao passo que apenas relata, na primeira oração, um evento realizado por ela. Não há esclarecido quais são os problemas que se persistiram, nem o que Marcela deveria ou poderia fazer para melhorá-los.

A imagem utilizada de fato corresponde à situação real. A imagem foi retirada de um vídeo que mostra a visita de Marcela a essa escola. No entanto, o lead volta a reforçar inicialmente a imagem de Marcela como acompanhante de seu marido. Quando acompanhou o marido, o presidente Michel Temer, na visita oficial ao Japão, no final de 2016, Marcela fez apenas uma visita "semioficial". Do lead é possível compreender, através da utilização das aspas e da ordem dos elementos

na frase que Marcela nem chegou a ter uma agenda oficial no Japão, o que a fez estar presente na viagem foi o fato de ter ido acompanhando seu marido.

Apesar da agenda ter sido "semioficial" e Marcela de fato ter ido visitar uma escola naquele país, a imagem que prevalece continua sendo a de Marcela esposa e companheira. Apenas no quarto parágrafo da matéria é explicitado qual seria o motivo que levou Marcela a visitar uma escola no Japão: uma resposta às críticas. "A visita de Marcela procurou responder a críticas de parte da comunidade brasileira de que o governo não se preocupa com o futuro de seus cidadãos que moram no Japão". Marcela, neste caso assume o papel de representante oficial do Governo, no entanto é a representante em assuntos ligados à infância e educação, temas comumente designados às mulheres.

Muito embora a presença dela se justifique com base no programa na qual a primeira-dama é embaixadora, o programa não é citado na matéria e não há nenhuma outra informação da visita ao longo do texto, que faz uma análise da educação no Japão. Pode-se entender que a utilização da imagem da primeira-dama, neste texto, foi utilizada como chamariz para que os leitores curiosos clicarem na página. Não há relatos do que Marcela fez na escola, nem há informações de quando a visita aconteceu e das conclusões e resultados dessa visita.

A notícia "Sob chuva, Michelzinho e Marcela Temer passeiam de lancha na Bahia" (FOLHA DE S. PAULO, 27/02/2017) reforça a ideia de um tratamento dado a Marcela como o de uma celebridade. A manchete é descritiva, no entanto, não há indícios de nenhuma atividade política de uma primeira-dama, nem detalhes sobre a procedência da lancha. Há apenas Michelzinho, de 8 anos, e Marcela, sua mãe. A ênfase em citar primeiramente Michelzinho - no diminutivo - desperta uma afetividade para o nome, como se o primeiro sentimento ao ler a manchete seria o de empatia com uma criança. Há uma tentativa de aproximação e criação de laços sentimentais com o leitor na forma de representar Marcela como mãe.

Assim como em outras matérias, há uma tentativa de aguçar a curiosidade do leitor para saber detalhes do passeio, inclusive por se tratar de um veículo de lazer caro. A imagem funciona como um índice, há realmente, uma relação direta com o fato ocorrido. Marcela está em uma lancha, o dia está nublado e Michelzinho

está ao seu lado. O lead condiz com o fato e traz informações relevantes para o leitor. A lancha é da Base Naval de Aratu, em Salvador, usualmente utilizada pelos presidentes da República. No final da matéria há uma referência ao presidente, Michel Temer, mas de forma superficial e sem fazer relação entre seu casamento com Marcela nem a relação de marido e mulher. O fato é celebrizado de forma a aguçar a curiosidade do leitor para que queira saber o que Marcela faz, com quem o faz, onde o faz.

O título "Bela, recatada e...do direito: Planalto quer mudar imagem de Marcela Temer" (O GLOBO, 11/09/2016), do portal O Globo, faz referência a matéria publicada pela Revista Veja em que atribuía à Marcela Temer as características de "Bela, recatada e do lar". Marcela foi representada, pela Revista Veja, como uma mulher que, além de ser bonita, era recatada e se dedicava às atividades domésticas.

A matéria gerou uma grande polêmica nas mídias sociais e impressas. Artigos de opinião, memes, questionamentos por parte de grupos feministas e até uma série de publicações de mulheres que utilizaram a hashtag #belarecatadaedolar ironicamente como forma de questionar esses padrões e estereótipos que vão contra o empoderamento feminino pode ser visto nas mídias sociais.

Após todas essas críticas, é possível observar, nesta matéria publicada pelo O Globo, que houve um movimento do Planalto para romper com o estereótipo criado pela revista Veja. Agora, Marcela não mais é do lar, mas sim do direito, fazendo uma referência à sua profissão, bacharel em direito. A imagem de nada se aproxima com nenhum dos fatos ocorridos, nem com o da manchete, nem com o da matéria veiculada pela Veja. É apenas uma foto ilustrativa de Marcela durante o desfile cívico do dia 7 de setembro de 2016, em Brasília. A imagem não apresenta nenhuma relação de Marcela com o Planalto, e nem representa uma movimentação do planalto para "mudar" a imagem de Marcela.

A nota, composta de apenas um parágrafo, reafirma um silenciamento da primeira-dama. Não é Marcela que quer mudar a própria imagem, e sim o Palácio do Planalto. Há uma representação de Marcela como acessório do Governo Federal, uma vez que quem detém o poder de alterar ou não a imagem de Marcela

não é ela própria e sim o órgão sede do poder Executivo, no qual seu marido é ocupante do cargo mais alto.

O Palácio do Planalto decidiu mudar a imagem de "bela, recatada e do lar" de Marcela Temer. Agora, o objetivo é enfatizar que Marcela é uma advogada (na verdade, é bacharel em direito) e que comandará um programa social do governo. (Bela, recatada e...do direito: Planalto quer mudar imagem de Marcela Temer, O GLOBO, 2016)

A manchete "Planalto monitora repercussão de Marcela Temer nas redes" (O GLOBO, 09/10/2016) sutilmente representa o Planalto como órgão responsável pela imagem de Marcela Temer. A utilização do termo "monitora" pressupõe acompanhamento diário, por parte da equipe do Planalto, do que se diz sobre a primeira-dama, a fim de realizar uma análise de sentimento dessas inserções, se falam bem, mal ou de modo neutro. Tal monitoramento acontece, pois, como visto, há uma utilização da imagem de Marcela como alavanca para o governo impopular de seu marido.

A imagem utilizada na matéria não possui relação com o fato destacado pela manchete. Há novamente a utilização de uma fotografia feita no dia em que Marcela realizou seu primeiro discurso como primeira-dama, no lançamento do programa Criança Feliz. A repetição dessas imagens, tanto nos portais Folha como no O Globo, comprova que não há, de fato, uma presença quantitativa de Marcela em eventos públicos, e sim uma alimentação e tentativa, por parte dos portais em utilizar a imagem dela para a criação de pautas, que muitas vezes não há nem a possibilidade de comprovação do acontecimento jornalístico.

É o que pode ser visto a partir da nota "Planalto monitora repercussão de Marcela Temer nas redes".

O Palácio do Planalto está monitorando as menções a Marcela Temer nas redes sociais. Quer medir o impacto de sua estreia pública, na semana passada, na imagem do governo. (Planalto monitora repercussão de Marcela Temer nas redes, O GLOBO, 2016)

Não há fontes que confirmem essa informação, nem há especificidade sobre o período ou quais mídias sociais estariam sendo analisadas. A nota é vaga e apenas alimenta a curiosidade do leitor para fatos relacionados a primeira-dama.

Já na nota "Planalto vai processar site de relacionamentos que citar Marcela Temer como (mau) exemplo" (O GLOBO, 10/10/2016) é possível conferir através da

manchete uma tentativa, por parte do Planalto, de manter a imagem de Marcela como, utilizando como dito pela revista Veja, "bela, recatada e do lar". A manchete enfatizando a ação tomada pelo Planalto, atribui a Marcela a característica de mulher vulnerável e que precisa da proteção e resguardo de um responsável. Ao atribuir esta forma de representação o jornal reforça esses estereótipos não só para Marcela Temer, mas para todas as mulheres do país.

A imagem não faz uma relação com o fato de o Planalto processar o site de relacionamento, mas confirma os motivos pelos quais o Planalto tomou essa decisão: a representação e utilização da imagem de Marcela Temer em um site de relacionamentos chamado Meu Patrocínio, onde mulher jovens conhecem homens mais velhos. Na imagem, há o texto: "5 motivos pelos quais Marcela Temer é uma sugar baby" (ver imagem 10).

Imagem 10 – 5 motivos pelos quais Marcela Temer é uma sugar baby



Fonte: EuPatrocínio (2016)

O lead é explicativo, uma vez que delimita quais seriam os "maus comportamentos" que fizeram o Planalto entrar com um processo judicial contra a plataforma.

O Palácio do Planalto vai acionar judicialmente o site de relacionamentos Meu Patrocínio, que usa a primeira-dama Marcela Temer como exemplo de mulher jovem que casou com homens mais velhos e ricos — um sugar daddy na gíria em inglês. (Planalto vai processar site de relacionamentos que citar Marcela Temer como (mau) exemplo, O GLOBO, 2016)

Ao final, no último parágrafo da nota, o portal destaca o interesse de mulheres mais novas em homens mais velhos: dinheiro. E sutilmente, através da proximidade e veracidade da diferença de idade entre Marcela e Michel, atribui a Marcela características de mulher interesseira. "O site é especializado em unir as duas pontas: homens ricos e mais velhos (sugar daddies) e mulheres jovens e bonitas (sugar babies)" (O GLOBO, 2016).

Em "Marcela no instagram" (O GLOBO, 09/02/2017) não há nenhuma ação realizada por Marcela. Novamente há uma volta da celebração da imagem de Marcela Temer, que mereceu inclusive destaque por ter aberto uma conta no Instagram⁶⁶. O título é sugestivo a medida que aguça a curiosidade do leitor interessado na vida da primeira-dama, uma vez que a plataforma é utilizada para publicar fotos e vídeos pessoais. A imagem é descritiva e apresenta relação com o fato, uma vez que é novamente um printscreen da página de Marcela no Instagram.

A nota, no entanto, volta a dar indícios de qual seria o uso feito pela primeira-dama no aplicativo: uma vez que descreve a primeira foto publicada como sendo uma atividade da primeira-dama. Há um contraste entre a Marcela representada no título e no texto, uma vez que o título reforça a celebração de Marcela como mulher, e a nota traz atributos que remetem a atividade dela no programa social do Governo.

Marcela Temer está aumentando sua presença nas redes sociais. Acaba de abrir uma conta no Instagram. Postou agora há pouco sua primeira foto, tirada no evento de hoje com as primeiras-damas, vice-governadores e prefeitas. Tem somente dezoito seguidores. Segue poucos também: o marido e a conta do Palácio do Planalto. (Marcela no instagram, O GLOBO, 2017)

Na manchete "Dica de Marcela, série de TV americana faz a cabeça de Temer" há uma atribuição de valores a Marcela como se fosse uma especialista no assunto séries de TV. A informação de que Marcela deu a dica para Michel Temer é

⁶⁶ Instagram é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre os usuários. Através dela é possível realizar edições, aplicar efeitos de colorização, além de permitir ao usuário publicar imagens e vídeos instantâneas que se mantêm na plataforma por um período de 24h.

acessório, mas está colocada primeiro como forma de chamar atenção para o papel desempenhado por ela e para que os leitores, contaminados pela lógica das redes sociais e aguçados pela curiosidade de saber mais sobre a intimidade da primeira dama sejam induzidos ao clique. Além disso, pode-se entender essa manchete como uma forma de representação na qual Marcela seria como filtro até chegar no presidente, onde primeiramente Marcela assiste às séries e somente depois, indica as melhores para seu marido.

A fotografia é um pôster da série em questão, *Designated Survive*, não há nenhuma relação com a imagem de Marcela. O lead reforça a atuação de Marcela esposa, mas no geral volta as atenções para seu marido, ator da ação de assistir às séries. Marcela não realiza nenhuma ação e é representada como esposa para dar visibilidade para atitudes de seu marido.

BRASÍLIA — Habitado à literatura, o presidente Michel Temer deixou os livros de lado por um tempo, por recomendação da mulher, Marcela, para assistir à série de TV americana “Designated survivor” (disponível na Netflix). Nada de surpreendente, não fosse o fato de realidade e ficção se encontrarem: assim como Temer, o protagonista da história, o secretário da Habitação demissionário Tom Kirkman, se torna presidente, dos Estados Unidos, para exercer um mandato-tampão. (Dica de Marcela, série de TV americana faz a cabeça de Temer, O GLOBO, 2017)

Não há nenhum tom crítico na matéria, no entanto há um paralelo entre outros governos, por exemplo o de Dilma Rousseff, e séries que ficaram marcadas durante o período.

Há, na matéria "O carnaval de Temer, Marcela e Michelzinho será na Bahia" (GLOBO, 22/02/2017) mais uma vez a lógica da celebração. O fato de se tratar da família do presidente pode até justificar a publicação da nota, no entanto, não há nenhuma relação com a atividade política. Vale lembrar que alimentar a curiosidade do leitor e o interesse em relação ao local onde o presidente irá passar o carnaval é uma prática comum adotada pelos veículos. Em 2015, o portal G1 noticiou que "Dilma passa Carnaval com a família na Base Naval de Aratu, na Bahia"⁶⁷, além

⁶⁷ Para ler “Dilma passa Carnaval com a família na Base Naval de Aratu, na Bahia” na íntegra: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/02/dilma-passa-carnaval-com-familia-na-base-naval-de-aratu-na-bahia.html>

disso em 2010, houve uma grande repercussão a partir de uma imagem do então presidente Lula no mesmo local carregando um isopor na cabeça⁶⁸.

As imagens da matéria "O carnaval de Temer, Marcela e Michelzinho será na Bahia" exibem uma oposição de valores: a primeira exhibe uma praia paradisíaca, com palmeiras altas e chalés a última exhibe um grupo de pessoas em trajes de banho segurando alguns isopores na cabeça (imagem do ex-presidente Lula, em 2010). O lead é vago e não apresenta nenhuma informação nova ao fato relatado na manchete, no entanto, faz uma comparação com outros presidentes que também já utilizaram a base militar para momentos de lazer. Não há, nesta nota, nenhum elemento que nos apresente Marcela Temer como primeira-dama, apenas como dama de companhia e esposa e mãe.

O carnaval da família Temer será na Bahia. Não nos trios elétricos de Salvador, mas numa praia que já serviu de local de repouso para outros presidentes, como Lula (em 2010) e Dilma Rousseff (em 2014 e 2015). Na sexta-feira, Michel Temer, Marcela e o filho Michelzinho embarcam para a base militar de Aratu, ao norte de Salvador. (O carnaval de Temer, Marcela e Michelzinho será na Bahia, O GLOBO, 2017)

Há também, uma sutil ironia e crítica ao se referir a fotografia do presidente Lula. Na nota, o autor sugere que o então ex-presidente pode ter se deixado fotografar com o isopor como uma forma de se deixar ser representado como uma pessoa humilde. "Foi nesta praia que Lula foi flagrado (ou deixou-se flagrar) com um isopor na cabeça, levando bebidas para a praia, numa foto que viralizou à época."

A manchete "Temer e Marcela participam da comemoração do Natal no Planalto" (O GLOBO, 16/12/2016) descreve o fato sem atribuir qualidades à primeira-dama que possa nos trazer indícios de sua participação política no governo federal. A imagem faz referência ao fato ocorrido. Nela, Michel Temer e Marcela Temer estão sorrindo e cumprimentando um papai-noel.

O lead apresenta Michel como o sujeito da ação, pois foi ele que participou da comemoração acompanhado da primeira dama. Além disso, no fim do lead o leitor recebe a informação que o Papai Noel esteve presente no evento. Isto é, o título e o

⁶⁸ Para ler "Lula descansa em praia na Bahia" na íntegra: <http://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,MUL1434067-5601,00-LULA+DESCANSA+EM+PRAIA+NA+B AHIA.html>

lead informam que participaram do evento o presidente, a primeira dama e o Papai Noel.

BRASÍLIA - Ao lado da primeira-dama, Marcela Temer, o presidente Michel Temer participou da manhã desta sexta-feira da comemoração de Natal dos funcionários do Palácio do Planalto, que contou com a presença de um Papai Noel. (Temer e Marcela participam de comemoração de Natal no Planalto, O GLOBO, 2016)

É possível notar também uma sutil tentativa de valorização da imagem do presidente em detrimento da ex-presidenta Dilma Rousseff quando se lê na matéria:

O evento acontece há vários anos, mas normalmente não tem a participação do presidente. No primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, a festa era comandada pelo então ministro da Secretaria Geral, Gilberto Carvalho. (Temer e Marcela participam de comemoração de Natal no Planalto, O GLOBO, 2016)

A matéria é descritiva e há uma aproximação da imagem de Temer e Marcela às crianças de forma a ressaltar a sensibilidade de ambos. "Temer e Marcela abraçaram algumas crianças, ao fazer a entrega dos embrulhos".

Em "Veto presidencial: Temer proíbe Marcela de dar entrevistas" (O GLOBO, 08/01/2017) há representação de um fato que mostra silenciamento e submissão da primeira-dama para com seu marido. Ao utilizar a expressão "veto presidencial" o portal se valeu de uma atitude política para legitimar o fato de Michel Temer proibir sua esposa de ter autonomia para tomar suas próprias decisões quanto a dar ou não entrevistas. Há uma representação de Temer como se fosse responsável, 'dono', de Marcela capaz de proibi-la de tomar algumas atitudes.

A imagem, mais uma vez, não apresenta relação com o fato descrito pela manchete. Há uma repetição da mesma fotografia de Marcela Temer durante o lançamento do programa 'Criança-feliz'. A nota confirma essa forma de representação de Marcela como uma mulher silenciada e submissa a seu marido e o poder exercido por ele na vida dela.

Michel Temer proibiu Marcela de dar entrevistas — o que ainda não ocorreu desde que ele assumiu o cargo. Por enquanto, qualquer declaração dela será por meio de assessores. (Veto presidencial: Temer proíbe Marcela de dar entrevistas, O GLOBO, 2016)

A expressão “o que ainda não ocorreu” reforça a ideia de uma mulher sem vontade própria, silenciada e submissa. Além disso, assim como em outras notas publicadas pelo mesmo portal, não há fontes que comprovam a informação

deixando a cargo do leitor acreditar ou não na veracidade do fato relatado. Da mesma forma, a nota "Evento com Marcela Temer será fechado" e também "Marcela Temer recebe" não possuem fontes para comprovar as informações.

No entanto, a manchete "Evento com Marcela Temer será fechado" (O GLOBO, 20/01/2017) é descritiva e, mesmo não apresentando nenhuma característica que faça o leitor associar Marcela à atividade de primeira-dama, nem com à atividades pessoais, existe uma informação completa. O que não é visto na manchete "Marcela Temer recebe" (O GLOBO, 08/02/2017) que não informa o que é que ela recebe.

Na nota "Evento com Marcela Temer será fechado" há, no entanto, uma informação importante que pode nos ajudar a compreender melhor o objeto no qual estamos analisando neste trabalho. A expressão "será fechado", pode ser associada a uma restrição quanto a informações tratadas pela primeira-dama, ou a uma forma de preservação da imagem de Marcela. Através da nota, no entanto, é possível extrair características relativas à atividade política da primeira-dama, que se reunirá com gestores, no Ministério do Planejamento, para tratar de assuntos específicos do programa do qual é embaixadora.

Marcela Temer terá um evento na segunda-feira com gestores estaduais do programa Criança Feliz, do qual é embaixadora. Será no Ministério do Planejamento, em Brasília, e fechado ao público e imprensa. (Evento com Marcela Temer será fechado, O GLOBO, 2017)

A imagem de Marcela durante o lançamento volta a se repetir, no entanto, no caso da nota "Evento com Marcela Temer será fechado" há uma maior aproximação do fato noticiado, uma vez que, ambos, tratam da imagem da primeira-dama relacionada ao programa "Criança Feliz". Já em "Marcela Temer recebe" não há nenhuma associação da fotografia com o fato detalhado na manchete e nem explicado no lead.

O lead no entanto, faz uma representação de Marcela como primeira-dama uma vez que a aproxima de atuações políticas dentro do Palácio do Planalto. Mas, a utilização do verbo "receberá" reafirma o ideal de mulher que, mesmo com as atividades diárias, faz sala para as visitas.

Já na manchete "Marcela visita Sarah" (O GLOBO,16/11/2016) há uma ironia ao colocar a Marcela Temer, atual primeira-dama, supostamente realizando uma

visita a outra primeira-dama, Sarah Kubitschek. O jornal se utilizou deste recurso como uma forma não apenas de chamar atenção do leitor, que, instigado, clicaria no link para ler a matéria completa, mas por colocar, lado a lado, duas primeiras-damas de épocas diferentes e personalidades completamente opostas, uma vez que Sarah realizou um amplo escopo de atividades ligados a assistência social e saúde. Fato relevante que a colocou como símbolo de uma rede de hospitais especializados em politraumatismos e problemas locomotores⁶⁹.

O lead explica que Marcela visitará o hospital e não a falecida primeira dama. "A visita da primeira-dama, Marcela Temer, ao Hospital Sarah Kubitschek, no final da manhã desta quarta-feira (16/11), não será aberta à imprensa" (O GLOBO, 2016). Não há nenhum outro fato que nos dê indícios da atuação dela no Governo Federal. A imagem, mais uma vez, não faz referência a atividade designada pelo título, sendo essa ilustrativa do primeiro-evento oficial de Marcela Temer como primeira-dama.

Apesar de tratar do mesmo assunto, a manchete "Marcela Temer visita crianças com malformações causadas pelo zika vírus" descreve o fato e reforça atividades de fato realizadas pela primeira-dama, que é embaixadora de um programa para a infância. A aproximação de Marcela a causas sociais, e principalmente infantis, contribuem para que o leitor una a atividade política desempenhada por ela, à atividade supostamente própria de primeiras damas.

Nesta matéria, a imagem possui de fato uma relação direta e clara com o fato ocorrido e relatado pela manchete. Há uma comprovação da visita de Marcela às crianças com malformações. O lead também reforça o papel dela como primeira-dama e não traz nenhuma referência a seu marido nem a seu filho.

BRASÍLIA - Embaixadora do programa Criança Feliz, a primeira-dama Marcela Temer visitou na manhã desta quarta-feira crianças com malformações causadas pelo zika vírus. Ela acompanhou o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, ao Hospital Sarah, referência internacional em reabilitação neuromotora. (Marcela Temer visita crianças com malformações causadas pelo zika vírus, O GLOBO, 2016)

Na manchete "Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília" (O GLOBO, 23/03/2017) há novamente uma representação da imagem

⁶⁹ A primeira unidade foi inaugurada em 21 de abril de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. A Rede SARAHE de Hospitais de Reabilitação é, hoje, mantida pela Associação das Pioneiras Sociais (APS), órgão instituído pela Lei nº 8.246/91, de 22 de outubro de 1991.

de Marcela junto a causas sociais. Nesse sentido é possível nos aproximarmos da ideia de atuação da primeira-dama, no entanto, com base nas experiências colaterais vistas por esse trabalho há também uma representação de Marcela com elementos ligados a maternidade, que se preocupa com as crianças e é capaz de deixar o luxo do alvarada para ajudar crianças da periferia.

A imagem de fato comprova o acontecimento e, assim como visto em outras matérias, há uma super exibição de Marcela no local: três fotos são utilizadas para comprovar o fato ocorrido. O lead não informa se a visita teve alguma relação com a atividade política da primeira-dama, inclusive reforça a surpresa e enfatiza a atitude de ajudar a servir o almoço para as crianças com a expressão "chegou até a ajudar a servir o almoço".

BRASÍLIA - A primeira-dama Marcela Temer visitou, na manhã desta quinta-feira, o bairro da Estrutural, na periferia de Brasília, e onde fica um dos maiores aterros sanitários da América Latina. Marcela visitou uma associação que atende crianças de 6 a 15 anos e promove ações socioeducativas complementares ao horário escolar. A primeira-dama chegou ao local por volta das 10h e, cerca de uma hora depois, chegou a ajudar os funcionários a servir o almoço das crianças. (Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília, O GLOBO, 2017)

No decorrer da matéria é possível extrair que a visita de nada tem a ver com o projeto social Criança Feliz, na qual ela é embaixadora. Dessa forma a notícia reforça ainda mais a preocupação de Marcela mulher com as causas sociais ligadas à infância e maternidade.

A agenda não fazia parte das atividades do programa Criança Feliz, do qual a primeira-dama é embaixadora. O Criança Feliz, criado em outubro de 2016, prevê atenção especial a gestantes e a crianças de até três anos cujas famílias são beneficiárias do Bolsa Família. (Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília, O GLOBO, 2017)

Há uma representação do que seria o ideal de mulher sem afirmar no entanto como Marcela está de fato contribuindo para a solução da situação. O portal representa Marcela como mulher preocupada com as crianças, humilde e ligada aos problemas socioeconômicos do país, mas não mostra nenhuma atitude da primeira-dama para resolver essa situação, uma vez que a visita de nada tem relação com o projeto Criança Feliz. Apenas a visita de Marcela ao projeto foi suficiente para ganhar repercussão no jornal.

Em "Após pedido de Marcela, Temer deve sancionar projeto que protege crianças" (O GLOBO, 03/04/2017) novamente temos uma aproximação de Marcela a atividades ligadas à infância e ao cuidado. O estereótipo de que mulheres são designadas para o cuidado do lar e maternidade enquanto os homens trabalham voltam a aparecer à medida que Marcela pede a seu marido e o mesmo realiza a ação de sancionar a lei.

A imagem a princípio não apresenta relação com o fato e ilustra Michel Temer em uma cerimônia em homenagem ao rei Carlos XVI Gustavo e da rainha Silvia, da Suécia. No entanto é justificada pelo segundo parágrafo da matéria que afirma que "a declaração foi dada na noite desta segunda-feira no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, durante jantar em homenagem ao rei Carlos XVI Gustavo e da rainha Silvia, da Suécia" (O GLOBO, 2017).

O lead no entanto, reafirma a posição de Marcela como esposa, delegada apenas a atividades ligadas à infância e inferior a seu marido.

SÃO PAULO - O presidente Michel Temer pretende sancionar, nesta terça-feira, em São Paulo, uma lei que protege crianças e adolescentes que foram vítimas ou testemunharam violência. Segundo ele, a aprovação foi uma "insistência" da primeira-dama Marcela Temer. (Após pedido de Marcela, Temer deve sancionar projeto que protege crianças, O GLOBO, 2017)

Além disso há na fala do presidente uma tentativa de valorizar a atuação de sua esposa em detrimento do Congresso Nacional e do governo da ex-presidenta Dilma Rousseff ao afirmar que o projeto estava arquivado. "- A Marcela, minha mulher, insistiu enormemente para que fosse desarquivado esse projeto, que estava há muitos anos parado - afirmou Temer" (O GLOBO, 2017).

A matéria traz, no final do texto uma informação importantíssima em relação ao fato destacado pela manchete e pela fala do presidente. Há uma contradição entre o discurso proferido por Michel Temer e a real tramitação do projeto. Segundo a matéria o projeto nunca chegou a ser arquivado e está em tramitação desde 2015, passando a tramitar em regime de urgência no Senado Federal no início deste ano.

A partir de uma busca rápida através do site do Senado Federal é possível acompanhar a tramitação do projeto, denominado Projeto de Lei da Câmara 21 de

2017 (PLC 21/2017⁷⁰), de autoria da deputada Maria do Rosário do Partido dos Trabalhadores (PT), partido no qual Michel Temer (PMDB) era aliado e vice-presidente de Dilma Rousseff. A tentativa de diminuição dos governos anteriores dizem mais a respeito da atividade política de Michel Temer, que se utilizou da imagem de boa mãe e boa esposa de Marcela Temer como gancho para vangloriar seu governo em detrimento dos anteriores.

Já na matéria "Ao lado de Marcela, Temer tem agenda positiva em SP e sanciona lei de proteção a criança" (O GLOBO, 04/04/2017) é possível notar uma valorização da imagem de Marcela como elemento necessário para a agenda positiva de seu marido. Novamente a imagem dela é utilizada como chamariz para um governo impopular. O lead, é controverso.

Embora reforce essa representação negativa do governo de Michel Temer, enfatizando a abertura do processo de cassação do mandato, exclui não somente a efetiva agenda positiva do presidente, mas também a possibilidade de Marcela ser o motivo da agenda positiva. Há uma sugestão de que Michel Temer está tentando criar uma agenda positiva e não que ele já a possui. A referência a Marcela Temer, neste caso, possui indícios e qualidades que podem nos remeter a atividade da primeira-dama: mesmo sendo acompanhante do marido, é um evento oficial onde estão presentes não apenas o presidente e a primeira-dama do Brasil, mas também o rei da Suécia e a rainha da Suécia.

SÃO PAULO - No dia em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou o julgamento que poderia cassar a chapa em que foi eleito, o presidente Michel Temer optou por buscar construir uma agenda positiva. Ao lado da primeira-dama Marcela, Temer sancionou na manhã desta terça-feira projeto de lei aprovado pelo Congresso que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para estabelecer medidas de proteção a menores de 18 anos vítimas de violência. (Ao lado de Marcela, Temer tem agenda positiva em SP e sanciona lei de proteção a criança, O GLOBO, 2017)

Além disso a matéria não faz nenhuma outra referência a primeira-dama, o que comprova mais uma vez a utilização de sua imagem como forma de atrair cliques para o portal. É importante ressaltar, ainda, que, mesmo com representação de Marcela como atrativo para os leitores, há uma percepção de modelo de mulher

⁷⁰ Para ler o projeto na íntegra acesse

<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=5065931&disposition=inline>

implícita na manchete. Marcela não representa apenas uma primeira-dama, mas sim todas as mulheres e modelos de comportamento delegados a elas.

A imagem, embora faça referência real ao evento em que a lei foi sancionada nos exibe Marcela Temer ao lado de seu marido, do rei e da rainha da Suécia, além do presidente da Fiesp Paulo Skaf. Não há nenhum elemento que valoriza a atuação e presença dela no evento.

Já na nota “Temer e Marcela dormirão hoje no Rio” (O GLOBO, 05/08/2017) o título é descritivo, não há foto e nenhuma qualidade é atribuída à primeira-dama além de relatar seu papel de esposa de Michel Temer. A nota, apesar de descritiva, traz uma sutil ironia ao atribuir o fato de Temer e Marcela dormirem em um local chamado “Ilha das Cobras”, mas não há referência a atividade política de Michel Temer, nem a atividade desempenhada pela primeira-dama.

Em "Roupeira de Marcela Temer no Palácio do Jaburu vive em imóvel funcional" (O GLOBO, 15/08/2017) há um tom crítico ao se tratar de Marcela. Não há nenhuma qualidade que associe Marcela ao papel desempenhado por uma primeira-dama, no entanto, é possível notar uma sutil crítica aos benefícios concedidos aos funcionários da primeira-dama. Na manchete há uma representação de Marcela como primeira-dama, mas não em relação a suas atividades políticas e sim em relação às regalias concedidas a ela.

O lead da matéria volta a associar Marcela ao benefícios que ela, por ser primeira-dama consegue obter para seus assessores, além disso há uma aproximação de Marcela a temas estereotipadamente classificados como femininos, por exemplo moda e alimentação saudável. Marcela não concedeu, ou ao menos tentou conceder, o benefício do apartamento funcional para qualquer assessor, e sim para sua roupeira e nutricionista.

BRASÍLIA - A roupeira da primeira-dama Marcela Temer tem um apartamento funcional. Outra funcionária de confiança, a nutricionista de Marcela, também teria sido contemplada com o imóvel, mas o presidente Michel Temer teria vetado o benefício. As duas servidoras têm cargos compatíveis para usar os apartamentos. A revelação foi feita nesta terça-feira pela Rede Globo. (Roupeira de Marcela Temer no Palácio do Jaburu vive em imóvel funcional, O GLOBO, 2017)

O fato de Michel Temer ter vetado o benefício da nutricionista de Marcela novamente reforça a ideia de Marcela esposa e dependente de seu marido. O que

prevalece não é a vontade de Marcela e sim de seu esposo, Michel, para conceder os benefícios solicitados por ela. O tom crítico prevalece em toda a matéria e é reforçado pelo último parágrafo onde o portal afirma que alguns servidores se sentiram prejudicados pela atitude de Marcela.

Segundo apurou o portal de notícias, a concessão dos apartamentos funcionais a Cíntia e Denise irritou servidores do governo na semana passada porque existe uma fila de espera para ser atendida com os apartamentos. E, por se tratar de assessores de Marcela, elas tiveram a preferência e passaram na frente de outros nomes que ainda aguardam ser contemplados. (Roupeira de Marcela Temer no Palácio do Jaburu vive em imóvel funcional, O GLOBO, 2017)

A imagem exhibe Marcela e Michel durante um evento de apresentação de oficiais-generais e não possui relação com o fato ocorrido e objeto destacado pela manchete.

Em "Temer não usará faixa e levará Marcela e Michelzinho ao 7 de setembro" há novamente a representação de Marcela como esposa, dama de companhia e mãe. A nota reforça ainda a ideia de Marcela como dama de companhia ao colocá-la em uma situação de passividade sobre as ações tomadas por seu marido.

Michel Temer decidiu não usar a faixa presidencial no desfile do 7 de setembro, amanhã, em Brasília. Temer levará Marcela e Michelzinho à cerimônia. Será a estreia do menino em eventos oficiais. De lá, o casal segue, sem a criança, para a recepção no Itamaraty, no Rio de Janeiro, para os chefes de Estado que vêm para a abertura da Paralimpíada. (Temer não usará faixa e levará Marcela e Michelzinho ao 7 de setembro, O GLOBO, 2017)

Não há nenhuma qualidade que delimite a atuação de Marcela como primeira-dama, apenas acompanhante, mãe e esposa. A imagem, reforça a representação de Marcela mãe ao utilizar uma foto do dia em que Marcela e Michel Temer levaram Michelzinho para a escola. Na imagem, o presidente vem em primeiro plano e posteriormente Marcela ao lado de Michelzinho, com as mãos em suas costas.

Assim como visto em outras matérias a manchete da nota "Marcela e Temer no Dia da Independência" (O GLOBO, 08/09/2017) é descritiva e somente apresenta Marcela ao lado de seu marido no Dia da Independência. Há uma ironia ao colocar a figura de Marcela e de Michel Temer próximas ao termo "independência" uma vez

que a representação usual de Marcela é como esposa, mãe e dama de companhia de seu marido.

A imagem reforça esses estereótipos ao exibir Marcela fotografando Michel Temer, enquanto ele olha para frente, além da imagem, o estereótipo de esposa e mulher de família é enfatizado pela nota.

Num Dia da Independência em que só a Polícia Federal mereceu aplausos, a primeira-dama, Marcela Temer, busca o melhor ângulo do marido-presidente para o álbum de família. (Marcela e Temer no Dia da Independência, O GLOBO, 2017)

Em "Saiba quando será lançado o 'Bolsa Família' de Temer, sob o comando de Marcela" (O GLOBO, 14/09/2016) há uma aproximação de Marcela a atividades políticas que remetem ao assistencialismo iniciado pelo ex-presidente Lula como forma de auxiliar financeiramente as famílias em situação de baixa renda. Há uma ironia ao citar o programa como o "'Bolsa-Família de Temer", uma vez que o atual presidente tomou posse após um processo polêmico de impeachment do governo petista, no qual era aliado, além disso, o atual governo é marcado por conservadorismo e impopularidade principalmente em relação a questões sociais e de gênero.

A nota exibe qualidades que nos permitem conhecer um pouco mais do papel da primeira-dama ao colocar Marcela "sob o comando" do programa "Criança Feliz". A imagem não possui relação com o fato ocorrido e representa Marcela ao lado de Temer durante o desfile cívico do dia 7 de setembro de 2016.

Em "Temer e Marcela são o segundo casal com maior diferença de idade entre líderes do G-20" (O GLOBO, 11/05/2017) há novamente uma celebração de Marcela, agora ao lado de seu marido. A manchete, com exceção do elemento "líderes do G-20" não atribui a Marcela nenhuma característica que a faça perceber como primeira-dama. A ideia de Marcela esposa e jovem é reforçada pelo título.

No entanto, há, na manchete, uma tentativa de amenizar a polêmica gerada a partir da diferença de idade entre Michel Temer e Marcela: eles são o segundo casal com maior diferença de idade e não o primeiro. Além disso, através da manchete pode-se entender que essa grande diferença de idade é uma prática cotidiana e normal. O lead faz referência ao presidente da França e sua esposa, que também foram alvo de polêmicas por conta da diferença de idade.

Apenas no quarto parágrafo é citado Michel e Marcela Temer. Não há nenhuma representação de ambos nessa matéria, há apenas uma citação da diferença de idade entre Michel e Marcela. Vale ressaltar que o portal O Globo, além de ter replicado as informações divulgadas pelo portal WashingtonPost⁷¹, não corrigiram um dado erroneamente publicado: a matéria atribui 33 anos de diferença entre Michel e Marcela, sendo que são 43.

Esse dado não alteraria somente a manchete e o gráfico exibido, mas a forma de representação do casal, uma vez que com uma diferença de 43 anos Michel Temer e Marcela Temer se tornariam o maior casal com diferença de idade entre os líderes citados. "Em segundo lugar, vem o presidente do Brasil, Michel Temer, cuja diferença para Marcela é de 33 anos" (O GLOBO, 2017).

A nota "Durante a visita de Temer, deputado russo é flagrado pesquisando fotos de... Marcela Temer" (O GLOBO, 21/06/2017) há, já na manchete uma atribuição de valores a Marcela Temer. A ideia de Marcela Temer ser representada e tratada novamente como celebridade vem acompanhada de um tom sexual atribuído a imagem dela. Ao utilizar o verbo "flagrar" na manchete há um sentido de algo proibido, surpreendente. Além disso é comum vermos manchetes veiculando atitudes imorais, de cunho sexual, por parte de deputados em eventos e reuniões políticas. No lead não há informações que sustentem a informação dada pelo jornalista e atribui a Marcela uma forma de representação que volta a ser a de Marcela mulher, atraente, jovem e bonita.

Não há nenhuma correlação entre a foto e o fato ocorrido. Na imagem, Marcela está ao lado de seu marido durante evento de lançamento do programa Criança Feliz. Além disso, nota reforça o cunho sexual ao atribuir a característica de "Safadinho" ao deputado, como se Marcela fosse o objeto escolhido pelo deputado, para se satisfazer sexualmente. Há uma objetificação da imagem de Marcela como mulher e uma valorização da conduta do deputado.

Até quando não está presente, a primeira-dama Marcela Temer chama mais atenção do que o marido. Ontem, em Moscou, um deputado russo foi pego no flagra pesquisando fotos da mulher de Michel Temer na internet.

⁷¹ THE WASHINGTON POST. Just how unusual is macron's 24-year age gap with his wife anyway?. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2017/05/11/just-how-unusual-is-macrons-24-year-age-gap-with-his-wife-anyway/?utm_term=.6666af67317c>. Acesso em: 13 nov. 2017.

Safadinho! (Durante visita de Temer, deputado russo é flagrado pesquisando fotos de... Marcela, O GLOBO, 2017)

5. Considerações finais

Durante a realização desta pesquisa foi possível perceber a forma usual de representação atribuída a Marcela Temer, do país. Há uma inversão de valores por meio dos portais jornalísticos ao representar o foco da análise, uma vez que a imagem de primeira-dama desaparece para dar espaço a outras formas de representação que perpetuam a ideia de que existe um tipo de mulher ideal, cujos atributos estão relacionados a beleza, feminilidade, maternidade, cuidados domésticos, consumismo e muito pouco relacionados à inteligência, trabalho e poder.

Goffman (2014) enfatiza que as formas de representações estão comumente ligadas à incorporação de valores oficialmente reconhecidos pela sociedade. Logo, a representação de Marcela sendo feita dessa forma idealiza um comportamento pré-determinado para o público feminino. Direciona o modo como os outros indivíduos enxergam as mulheres, e, portanto, dita regras e atitudes moralmente e previamente estabelecidas para o comportamento delas:

Na medida em que uma representação ressalta os valores oficiais e comuns da sociedade em que se processa, podemos considerá-la, à maneira de Durkheim e Radcliffe-Brown, como uma cerimônia, um rejuvenescimento e reafirmação expressivos dos valores morais da comunidade. (GOFFMAN, 2014, p. 48).

Além disso, considerando a influência que as notícias possuem na construção da opinião pública (MCCOMBS, 2009) e do imaginário coletivo, é necessário, para o jornalista, pensar a relação entre objeto e signo. No caso analisado, entre Marcela Temer e como as matérias que a representam, sugere-se uma reflexão mais criteriosa e prudente uma vez que podem influenciar na perpetuação de estereótipos de gênero que colocam a mulher em posição inferior na sociedade.

Pode-se notar, durante a análise, que a atuação efetiva de Marcela é baixa. Não há muitas aparições da primeira-dama em eventos públicos nem discursos e menos ainda entrevistas concedidas à imprensa, no entanto, a quantidade de

notícias veiculadas sobre ela é inversamente proporcional a esses dados. Há poucos eventos oficiais nos quais Marcela Temer participa, no entanto a quantidade de matérias veiculadas sobre ela é alta. Pode-se notar uma criação de expectativa, por parte dos veículos, para um determinado evento no qual a primeira-dama pretende participar. Há matérias anteriores ao evento, durante o evento e posteriores ao evento.

A ausência de fatos efetivamente políticos da primeira-dama, não condiz com a quantidade de matérias veiculadas sobre Marcela nas editorias de "Poder" e "Brasil", dos veículos Folha e O Globo, respectivamente. O jornalista se vale de uma única aparição para produzir matérias ao longo de semanas. Por exemplo, em "Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar" não há nenhuma atribuição de ação em relação a Marcela. Não se pode comprovar que, de fato, ela optou pelo vestido branco como forma de representar o governo. Há uma superexposição da imagem da primeira-dama mesmo sem existir nenhum fato realizado por ela.

Além disso, outro fato que chamou a atenção foi a editoria que os veículos escolheram para divulgar as matérias. Foi observado que algumas matérias com assuntos relacionados a moda e estilo de vida aparecem, em ambos jornais, frequentemente representadas nas editorias de política. O fato de Marcela Temer ser primeira-dama, uma figura pública e com cargo no Governo Federal, foi o motivo pelo qual a publicação foi realizada. Entretanto, não é o que permanece ao se analisar o gino completo.

O protagonismo que foi fundamental para a divulgação do material não é o que aparece em evidência. O papel político da primeira-dama desaparece para dar protagonismo a uma Marcela mãe, esposa e mulher. Os jornais reforçam estereótipos de gênero ao trazer a tona essas representações, uma vez que, como dito anteriormente, Marcela não representa apenas ela mesma, mas todas as mulheres do país.

Outro aspecto importante são as fotografias utilizadas para compor a matéria, o signo. As imagens que ilustram as matérias evidenciam esse ideal de mulher silenciada e submissa a seu marido, como visto na Imagem 2. Ao exibir uma imagem de Michel Temer puxando sua esposa pelo braço, o jornal legitima este tipo

de comportamento, que pode ser o pontapé inicial para outros tipos de violência contra a mulher. A figura do homem ligada a força compactua com a ideia de superiorização dele perante a ela. A ideia de inferiorização da mulher que pode ser vista ao longo dos textos é reforçada pelas imagens.

A nota “Durante a visita de Temer, deputado russo é flagrado pesquisando fotos de... Marcela Temer” deixa claro essa superioridade atribuída ao sexo masculino e a inferiorização da mulher. O jornalista optou por representar o deputado russo com a expressão “safadinho”, como se fosse um fato engraçado e valorizado pelo próprio veículo. Essa postura nos indica o machismo que há, não apenas no jornalismo, mas em toda a sociedade.

A objetificação da mulher para satisfação do homem, reforça novamente os estereótipos de gênero culturalmente mantidos pela grande mídia, principalmente pela publicidade.

Há uma incompatibilidade imagética na maioria das matérias veiculadas sobre a primeira-dama. Não há variedade de fotos e as fotos não fazem relação com o fato ocorrido. Como defendido por Santaella e Nöth (2015) o aspecto indicial da imagem se perde, não há comprovação do fato ocorrido.

Ambos portais se utilizam das mesmas fotografias em inúmeras matérias. Imagens retiradas de Marcela em seu primeiro evento oficial como primeira-dama, em 7 de setembro de 2016 e no lançamento do programa Criança-Feliz são usadas excessivamente pelos veículos, mesmo quando o assunto não possuía relação nenhuma com esses eventos. A partir disso é possível se questionar se apenas três aparições oficiais da primeira-dama foram capaz de alimentar 84 matérias publicadas.

Além disso, pôde-se conferir uma tentativa legitimação maior da atividade de Marcela Temer nas matérias publicadas pelo portal O Globo. A maioria apresenta a expressão “Marcela Temer”, com nome e sobrenome, o que passa uma seriedade para a atuação dela. No portal Folha é comum representar Marcela Temer somente com o primeiro nome ou com a expressão primeira-dama, além de haver uma maior relação desses termos com o nome de seu marido, Michel Temer.

Na contramão do que está sendo reivindicado pelos movimentos sociais feministas, concluímos, portanto, que as representações feitas a partir da

primeira-dama, nos portais Folha de S. Paulo e O Globo, reproduzem padrões de beleza, de mulher, de esposa e de mãe previamente construídos culturalmente.

Marcela, como primeira-dama, não representa apenas ela, mas sim a imagem do que se espera de todas as mulheres do país. E, apesar de algumas matérias levantarem críticas sutis a esse comportamento de “bela recatada e do lar”, elas não são suficiente para romper com as representações estereotipadas a mulher e, que, de forma sutil e lenta perpetuam a desigualdade de gênero no Brasil.

6. Referências bibliográficas

ANDACHT, F. **¿Qué puede aportar la semiótica triádica al estudio de la comunicación mediática?**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 25, p. 24-37, jun. 2013.

ANDACHT, Fernando; MICHEL, Mariela. **A Semiotic Reflection on Self Interpretation and Identity**. Sage Journals, New York, v. 15, n. 1, fev. 2017. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0959354305049744>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Maiores Jornais do Brasil**. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Rio de Janeiro. Zahar. 2007. 210 p.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: Sujeitos do Sexo/Gênero/Desejo**. Ed. 10. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2016. 287 p.

BBC BRASIL. **Qual a origem do termo 'república de bananas', usado pelo 'Guardian' para se referir ao Brasil?**. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/04/160428_republica_bananas_origem_fn>. Acesso em: 13 nov. 2017.

BLOG VILA MULHER. **O look de Marcela Temer na posse de Dilma Rousseff**. Disponível em: <<http://vilamulher.uol.com.br/moda/moda-das-famosas/o-look-de-marcela-temer-na-posse-de-dilma-rousseff-m0115-696567.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017

BORGES, Priscila. **Experience and Cognition in Peirce's Semiotics**. In: The American Journal of Semiotics. V. 30. N. 1/2. p 1–26. 2014

BOROSKI, Márcia. **Imaginário Midiático: uma análise da reciclagem simbólica das celebridades**. In: 9º Interprogramas de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. São Paulo. 2013

BRASIL ESCOLA. **Participação da mulher na vida política**. Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/sociologia/participacao-mulher-na-vida-politica.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

CAMARA DOS DEPUTADOS. **Quantos são e de que forma é definido o número de Deputados**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/quantos-sao-e-de-que-forma-e-definido-o-numero-de-deputados>>. Acesso em: 15 nov. 2017

CARVALHO, C. S. **Casa-caserna: um percurso diferenciado na vida das mulheres militares**. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, Programa de PósGraduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 1990.

COISAS DE JORNALISTA. **Dicionário Jornalístico: entenda todos os jargões**. Disponível em: <<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalistico>>. Acesso em: 15 nov. 2017

EL PAÍS. **Marcela Temer e a volta do ‘primeiro-damismo’ no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/05/politica/1475703599_233017.html>. Acesso em: 15 nov. 2017.

ÉPOCA. **Grife de Brasília surfa na popularidade de Marcela Temer**. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/expresso/noticia/2016/10/grife-de-brasilia-surfa-na-popularidade-de-marcela-temer.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

ÉPOCA. **Marcela Temer - a 38ª primeira-dama do Brasil já levantava polêmica antes mesmo de assumir seu novo papel de maneira oficial**. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tudo-sobre/noticia/2016/10/marcela-temer.html>>. Acesso em: 31 out. 2017.

EURASIA GROUP. **5 World Leaders Less Popular Than Trump**. Disponível em: <<https://www.eurasiagroup.net/live-post/5-world-leaders-less-popular-than-trump>>. Acesso em: 31 out. 2017.

FOLHA DE S. PAULO. **A república das Marcelas, o reino das princesas e o sonho das meninas**. Disponível em:

<<http://m.folha.uol.com.br/colunas/angela-alonso/2016/10/1825018-a-republica-das-marcelas-o-reino-das-princesas-e-o-sonho-das-meninas.shtml?mobile>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Com discurso de tom emotivo, Marcela Temer lança programa 'Criança Feliz'**. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/10/1820052-com-discurso-de-tom-emotivo-marcela-temer-lanca-programa-crianca-feliz.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Com Marcela, pararam de chamar a mulher do presidente de 'dona'**. Disponível em:

<<http://m.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2016/10/1827673-com-marcela-pararam-de-chamar-a-mulher-do-presidente-de-dona.shtml?mobile>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **De vestido novo, Marcela faz 1ª aparição pública após impeachment**. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/09/1811046-de-vestido-novo-marcela-faz-1-aparicao-publica-apos-impeachment.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU**. Disponível em:

<<http://painel.blogfolha.uol.com.br/2016/09/11/depois-de-ganhar-gabinete-no-planalto-marcela-temer-tera-agenda-propria-na-onu>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Dois séculos separam mulheres e homens da igualdade no Brasil.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/09/1675183-no-ritmo-atual-fim-da-desigualdade-entre-homens-e-mulheres-demoraria-240-anos.shtml>>. Acesso em: 15 nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Em primeira agenda, Marcela defende superação de diferenças partidárias no país.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/02/1857276-em-primeira-agenda-marcela-defende-superacao-de-diferencas-partidarias-no-pais.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Em Tóquio, Marcela aproveita o dia para sair e visitar escola.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/10/1824156-em-toquio-marcela-aproveita-o-dia-para-sair-e-visitar-escola.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Estilistas da SPFW criam visuais para a primeira-dama Marcela Temer.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/10/1827617-estilistas-da-spfw-criam-visuais-para-a-primeira-dama-marcela-temer.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **G20 é termômetro de 'diplomacia fashion' entre primeiras-damas.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/pedrociniz/2017/07/1899352-g20-e-termometro-de-diplomacia-fashion-das-primeiras-damas.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Governo adere ao primeiro-damismo para suavizar imagem sisuda e masculina.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/10/1820358-governo-adere-ao-primeiro->

damismo-para-suavizar-imagem-sisuda-e-masculina.shtml>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Guiada por Temer, Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/08/1798527-guiada-por-marido-marcela-estrela-em-evento-oficial-como-primeira-dama.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Hacker é preso acusado de roubar fotos íntimas de mulher de Temer.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/05/1770517-hacker-e-preso-acusado-de-roubar-fotos-intimas-de-mulher-de-temer.shtml>>. Acesso em: 06 out. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de Setembro.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2016/09/1810920-marcela-temer-compra-dois-vestidos-e-deve-escolher-um-para-o-7-de-setembro.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer em Primeiro Evento Oficial.** Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/45531-marcela-temer-em-primeiro-evento-oficial>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer pode ser madrinha de campanha contra dengue, diz ministro.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/11/1829137-marcela-temer-pode-ser-madrinha-de-campanha-contradengue-diz-ministro.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer publica em rede social vídeo defendendo 'Criança Feliz'.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/05/1880867-marcela-temer-publica-em-rede-social-video-defendendo-crianca-feliz.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer será madrinha de campanha de combate ao mosquito da zika.** Disponível em:

<<http://painel.blogfolha.uol.com.br/2016/10/06/marcela-temer-sera-madrinha-de-campanha-de-combate-ao-mosquito-da-zika>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/09/1811230-marcela-temer-vestiu-resumo-de-mensagem-que-marido-quer-passar.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Marcela Temer visitou escola no Japão, mas problemas persistem.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/06/1895793-marcela-temer-visitou-escola-no-japao-mas-problemas-nao-foram-atacados.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ericafraga/2016/10/1824073-por-que-marcela-temer-esta-certa.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Primeira-dama e Roberto Jefferson comparecem a jantar pela PEC do teto.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/10/1821454-primeira-dama-e-roberto-jefferson-comparecem-a-jantar-pela-pec-do-teto.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Primeira-dama Marcela Temer participa do 7 de Setembro.** Disponível em:

<<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/46415-primeira-dama-marcela-temer-participa-do-7-de-setembro#foto-637557>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto**. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/09/1809909-primeira-dama-marcela-ganha-gabinete-no-palacio-do-planalto.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Primeiras-damas e obras sociais**. Disponível em:

<<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/46904-primeiras-damas-e-obras-sociais#foto-642882>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Programa de Marcela Temer para a infância é barrado em São Paulo**. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2017/03/1864170-projeto-crianca-feliz-adotado-por-marcela-temer-e-barrado-em-sp.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Programa social de primeira-dama terá orçamento menor que o esperado no ministério**. Disponível em:

<<http://painel.blogfolha.uol.com.br/2016/09/09/programa-social-de-primeira-dama-crianca-feliz-tera-orcamento-menor-que-o-esperado-no-ministerio>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Sem Marcela Temer e sem adesão da capital, Criança Feliz é lançado em SP**. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2017/03/1865173-sem-marcela-temer-e-sem-adesao-da-capital-crianca-feliz-e-lancado-em-sp.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Sem Temer, Marcela vota na zona oeste.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/eleicoes-2016/2016/10/1818998-sem-temer-marcela-vota-na-zona-oeste.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Sob chuva, Michelzinho e Marcela Temer passeiam de lancha na Bahia.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/02/1862351-sob-chuva-michelzinho-e-marcela-temer-passeiam-de-lancha-na-bahia.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/08/1913671-temer-pede-disciplina-e-marcela-erra-discurso-em-evento-no-dia-do-voluntariado.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Temer vai abrir Paraolimpíada ao lado da mulher, Marcela, e de Mara Gabrilli.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2016/09/1810556-temer-va-i-abrir-paraolimpiada-ao-lado-da-mulher-marcela-e-de-mara-gabrilli.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

FOLHA DE S. PAULO. **Vestido de R\$ 618 usado por Marcela Temer vira febre entre clientes de grife.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2016/11/1830594-vestido-de-r-618-usado-por-marcela-temer-vira-febre-entre-clientes-de-grife.shtml>>. Acesso em 15 de Nov. 2017

G1. **Da esperança à crise, os 13 anos do PT.** Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/politica/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/2016/da-esperanca-a-crise-os-13-anos-do-pt>>. Acesso em: 15 nov. 2017

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. 20 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2016. GOVERNO DO BRASIL. Conheça o significado do 7 de setembro, data que marca a independência do Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/governo/2016/09/conheca-o-significado-do-7-de-setembro-data-que-marca-a-independencia-do-brasil>>. Acesso em: 31 out. 2017.

GOVERNO DO BRASIL. **Leia íntegra do discurso de posse de Dilma Rousseff no Congresso**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/governo/2011/01/leia-integra-do-discurso-de-posse-de-dilma-rousseff-no-congresso>>. Acesso em: 15 nov. 2017

IG. **O que são e como funcionam os Trending Topics**. Disponível em: <<http://tecnologia.ig.com.br/o-que-sao-e-como-funcionam-os-trending-topics/n1597175643026.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017

INTER-PARLIAMENT UNION. **Women in national parliaments**. Disponível em: <<http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

JORGE, Thais De Mendonça. **Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. Ed. 1. Contexto. São Paulo. 2008. 240p.

LIPPMANN, Walter. **Opinião pública**. 1 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

LUCA PELLANO. **Significado do desfile cívico de 7 de setembro**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/lucappellano/educacao-e-experiencias-pedagogicas/significado-do-desfile-civico-de-7-de-setembro>>. Acesso em: 31 out. 2017.

MCCOMBS, Maxwell. **A teoria da agenda: A mídia e a opinião pública**. 1 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 237 p.

NEXO JORNAL. **Por que há tantas candidaturas-fantasma de mulheres**. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/09/11/Por-que-h%C3%A1-tantas-candidaturas-fantasma-de-mulheres>>. Acesso em: 15 nov. 2017

O GLOBO. **Ao lado de Marcela, Temer tem agenda positiva em SP e sanciona lei de proteção a criança**. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/ao-lado-de-marcela-temer-tem-agenda-positiva-e-m-sp-sanciona-lei-de-protecao-crianca-21157145>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **As primeiras-damas no Catete e no Planalto: dos cartuns a escândalos na LBA.** Disponível em:

<<http://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/as-primeiras-damas-no-catete-no-planalto-dos-cartuns-escandalos-na-lba-18733670>>. Acesso em: 15 nov. 2017

O GLOBO. **Após pedido de Marcela, Temer deve sancionar projeto que protege crianças.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/apos-pedido-de-marcela-temer-deve-sancionar-projeto-que-protege-criancas-21155605>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Bela, recatada e...do direito: Planalto quer mudar imagem de Marcela Temer.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/bela-recatada-edo-direito-planalto-quer-mudar-imagem-de-marcela-temer.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Beleza da vice-primeira-dama rouba a cena na posse da dilma.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/politica/beleza-da-vice-primeira-dama-rouba-cena-na-posse-da-dilma-2844111>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

O GLOBO. **Black Friday nos vestidos de Marcela** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/black-friday-nos-vestidos-de-marcela-temer.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **De vestido branco, Marcela Temer estreia como primeira-dama.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/de-vestido-branco-marcela-temer-estreia-como-primeira-dama-20067824>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Dica de Marcela, série de TV americana faz a cabeça de Temer.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/dica-de-marcela-serie-de-tv-americana-faz-cabeca-de-temer-20950679>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Durante visita de Temer, deputado russo é flagrado pesquisando fotos de... Marcela.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/durante-visita-de-temer-deputado-russo-e-flagrado-pesquisando-fotos-de-marcela.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Evento com Marcela Temer será fechado.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/evento-com-marcela-temer-sera-fechado.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Google: 'Bela, recatada e do lar' faz Brasil pesquisar sobre Marcela Temer.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/google-bela-recatada-e-do-lar-faz-brasil-pesquisar-sobre-marcela-temer.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Hacker suspeito de extorquir marcela temer é preso.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/hacker-suspeito-de-extorquir-marcela-temer-preso-19284571>>. Acesso em: 06 out. 2017.

O GLOBO. **Levantamento aponta Temer como presidente mais rejeitado do mundo.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/levantamento-aponta-temer-como-presidente-mais-rejeitado-do-mundo-21994959>>. Acesso em: 31 out. 2017.

O GLOBO. **Look de Marcela Temer no 7 de setembro divide opinião de fashionistas.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/ela/moda/look-de-marcela-temer-no-7-de-setembro-divi-de-opiniao-de-fashionistas-20067165>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela e Temer no Dia da Independência**. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/poder-em-jogo/post/marcela-e-temer-no-dia-da-independencia.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela em Goa**. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-em-go.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela no Instagram**. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-abre-conta-no-instagram.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-ajuda-servir-almoco-de-criancas-na-periferia-de-brasilia-21105593>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer almoçará com primeiras-damas em prol do Criança Feliz**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-almocara-com-primeiras-damas-e-m-prol-do-crianca-feliz-20893165>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer assumirá cargo em programa social**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-assumira-cargo-em-programa-social-20030560>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer desiste de ir a NY.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-desiste-de-ir-ny.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar programa Criança Feliz.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-diz-que-sera-voluntaria-ao-lancar-programa-crianca-feliz-20238454>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer durante lançamento do Criança Feliz.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-durante-lancamento-do-crianca-feliz-20238624>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer e a volta do ‘primeiro-damismo’ no Brasil.** Disponível em:

<<http://noblato.oglobo.globo.com/geral/noticia/2016/10/marcela-temer-e-volta-do-primeiro-damismo-no-brasil.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer estreia em projeto social do governo quarta-feira.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-estrela-em-projeto-social-do-governo-quarta-feira-20226010>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer faz primeira audiência em gabinete do Alvorada.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-faz-primeira-audiencia-em-gabinete-do-alvorada-20434170>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer lança programa nacional de voluntariado.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-lanca-programa-nacional-de-voluntariado-21756290>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-lanca-projeto-discurso-repercute-na-internet-20239043>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer não vai à China.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/marcela-temer-nao-vai-china.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer no Planalto.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-no-planalto-19847657>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer participa do lançamento do programa nacional de voluntariado.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-participa-do-lancamento-do-programa-nacional-de-voluntariado-21756500>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer participa pela primeira vez de evento oficial do governo.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-participa-pela-primeira-vez-de-evento-oficial-do-governo-19845936>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer prega união suprapartidária em prol da primeira infância** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-prega-uniao-suprapartidaria-em-prol-da-primeira-infancia-20899258>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer recebe**. Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-recebe.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer some do Criança Feliz**. Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-some-do-crianca-feliz.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer terá reunião com primeiras-damas dos Brics**.

Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-tera-reuniao-com-primeiras-damas-dos-brics.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer visita crianças com malformações causadas pelo zika vírus**. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-visita-criancas-com-malformacoes-causadas-pelo-zika-virus-20476867>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer visita projeto social em Brasília**. Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-visita-projeto-social-em-brasilia.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer volta aos holofotes**. Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/marcela-temer-volta-aos-holofotes.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil**. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/marcela-temer-nova-primeira-dama-do-brasil-19283514>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Marcela visita Sarah.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/panorama-politico/post/marcela-visita-sarah.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **O carnaval de Temer, Marcela e Michelzinho será na Bahia.**

Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/o-carnaval-de-temer-marcela-e-michelzinho-sera-na-bahia.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **O estilo da primeira-dama Marcela Temer.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/ela/gente/o-estilo-da-primeira-dama-marcela-temer-19850997>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **O treinamento de Marcela Temer.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/o-treinamento-de-marcela-temer.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Onze meses após ser lançado por Marcela Temer, Criança Feliz começa em 6% das cidades.** Disponível em:

<<http://noblato.oglobo.globo.com/geral/noticia/2017/09/onze-meses-apos-ser-lancado-por-marcela-temer-crianca-feliz-comeca-em-6-das-cidades.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Planalto monitora repercussão de Marcela Temer nas redes.**

Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/planalto-monitora-repercussao-d-e-marcela-temer-nas-redes.html>>.

Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Planalto vai processar site de relacionamentos que cita Marcela Temer como (mau) exemplo.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/planalto-vai-processar-site-de-rel>>

acionamentos-que-cita-marcela-temer-como-mau-exemplo.html>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. Programa de Marcela Temer não começou a atender crianças;.disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/programa-de-marcela-temer-nao-comecou-atender-criancas-21344951>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Roupeira de Marcela Temer no Palácio do Jaburu vive em imóvel funcional.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/roupeira-de-marcela-temer-no-palacio-do-jaburu-vive-em-imovel-funcional-21710420>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Saiba quando será lançado o 'Bolsa Família' de Temer, sob o comando de Marcela.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/saiba-quando-sera-lancado-o-bolsa-familia-de-temer-sob-o-comando-de-marcela.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Temer e Marcela dormirão hoje no Rio.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/temer-e-marcela-dormirao-hoje-no-rio.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Temer e Marcela participam de comemoração de Natal no Planalto.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/brasil/temer-marcela-participam-de-comemoracao-de-natal-no-planalto-20659361>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Temer e Marcela são o segundo casal com maior diferença de idade entre líderes do G-20.** Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/mundo/temer-marcela-sao-segundo-casal-com-maior-diferenca-de-idade-entre-lideres-do-20-21324396>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Temer não usará faixa e levará Marcela e Michelzinho ao 7 de setembro.** Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/temer-nao-usara-faixa-presidencial-e-levara-marcela-e-michelzinho-ao-7-de-setembro.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Vestido usado por Marcela Temer em discurso custa R\$ 1.689.**

Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/ela/gente/vestido-usado-por-marcela-temer-em-discurso-custa-1689-20256138>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

O GLOBO. **Veto presidencial: Temer proíbe Marcela de dar entrevistas.**

Disponível em:

<<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/veto-presidencial-temer-proibe-marcela-de-dar-entrevistas.html>>. Acesso em 15 de Nov. de 2017

ONU BR. **Nações Unidas.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org>>. Acesso em: 15 nov. 2017

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder; HERSCHMANN, Micael. **Comunicação e novas estratégias organizacionais na era da informação e do conhecimento.**

Comunicação & Sociedade. São Paulo v.24 n.38. 2002. Disponível em:

<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/4165>>. Acesso em: 15 nov. 2017

PLANALTO. **Lei Nº 12.034, de 29 de Setembro de 2009.** Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9504.htm>. Acesso em: 15 nov. 2017

PLANALTO. **Lei Nº 9.504, de 30 de Setembro de 1997**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9504.htm>. Acesso em: 15 nov. 2017

PLANALTO. **Palácio do Planalto**. Disponível em:
<<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/palacios-e-residencias-oficiais/palacio-do-planalto/palacio-do-planalto>>. Acesso em: 15 nov. 2017

PODER 360. **Marcela Temer é quase 3 vezes mais buscada no Google do que Michel Temer**. Disponível em:
<<https://www.poder360.com.br/governo/marcela-temer-e-quase-3-vezes-mais-buscada-no-google-do-que-michel-temer>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

POLITIZE. **5 dados sobre a participação das mulheres na política brasileira**. Disponível em:
<<http://www.politize.com.br/participacao-das-mulheres-na-politica-brasileira>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei no 662, de 6 de abril de 1949**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l0662.htm>. Acesso em: 31 out. 2017.

REVISTA TRIP. **Marcela Temer**. Disponível em:
<<http://revistatrip.uol.com.br/tpm/marcela-temer>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem: Cognição, Semiótica e Mídia**. 9 ed. São Paulo: Iluminuras, 2015. 232 p.

SANTAELLA, Lucia. **A teoria geral dos signos: Como as linguagens significam as coisas**. 1 ed. São Paulo: CENGAGE, 2012. 153 p.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: Sonora visual verbal**. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 2005. 430 p.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Thomson, 2002. 99-109 p.

SARMENTO, Rayza.; CHAGAS, V. . **Bela, recatada e do bar: memes de internet, política e gênero**. In: 7º Compólitica - Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política, Porto Alegre, 2017

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Pesquisa Brasileira de Mídia**. Disponível em:
<<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016-1.pdf/view>>. Acesso em: 15 nov. 2017

SENADO FEDERAL. **Glossário Legislativo: Emenda Constitucional**. Disponível em:
<<https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/emenda-constitucional>>. Acesso em: 15 nov. 2017

SIBILIA, Paula. **O show do eu: A intimidade como espetáculo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016. 360 p.

SUA PESQUISA. **História do dia 7 de setembro**. Disponível em:
<https://www.suapesquisa.com/independencia/7_de_setembro.htm>. Acesso em: 31 out. 2017.

TORABIT. **Engajamento dos veículos brasileiros nas redes**. Disponível em:
<<http://www.torabit.com.br/portfolio-item/engajamento-dos-veiculos-brasileiros-nas-redes>>. Acesso em: 15 nov. 2017

TORRES, Iraíldes Caldas. **As primeiras-damas e assistência social: Relações de Gênero e Poder**. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

TWITTER/EURASIA GROUP. **The unloved: unpopular world leaders**. Disponível em: <<https://twitter.com/eurasiagroup/status/922917724971397121>>. Acesso em: 31 out. 2017.

ÚLTIMO SEGUNDO. **Reunião 2ª deve formalizar uso do termo "presidenta" para Dilma**. Disponível em:
<<http://ultimosegundo.ig.com.br/eleicoes/reuniao-2-deve-formalizar-uso-do-termo-presidenta-para-dilma/n1237817938668.html>>. Acesso em: 15 nov. 2017

UOL. **A primeira-dama tem função oficial no governo federal?**. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/05/15/a-primeira-dama-tem-funcao-oficial-no-governo-federal.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017

VEJA. **Marcela Temer: bela, recatada e “do lar”**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/brasil/marcela-temer-bela-recatada-e-do-lar>>. Acesso em: 10 out. 2017.

WIKIPEDIA. **Legião Brasileira de Assistência**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Legi%C3%A3o_Brasileira_de_Assist%C3%Aancia>. Acesso em: 15 nov. 2017

WIKIPEDIA. **Lista de primeiras damas do brasil**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/lista_de_primeiras-damas_do_brasil>. Acesso em: 15 nov. 2017.

WIKIPEDIA. **Michel Temer**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Michel_Temer>. Acesso em: 15 nov. 2017

WIKIPEDIA. **Presença feminina no Congresso Nacional do Brasil**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Presen%C3%A7a_feminina_no_Congresso_Nacional_do_Brasil#Senadoras_por_legislatura>. Acesso em: 15 nov. 2017.

WIKIPEDIA. **São Paulo Fashion Week**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_Fashion_Week>. Acesso em: 15 nov. 2017

WIKIPEDIA. **Senoide**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Senoide>>. Acesso em: 15 nov. 2017

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação: Mass media: contextos e paradigmas; Novas tendências; Efeitos a longo prazo; O newsmaking**. 8 ed. Lisboa: Presença, 2006. 188-218 p.

Apêndices

Tabela 1 – Matérias coletadas do portal Folha de S. Paulo

Matérias coletadas do portal Folha de S. Paulo				
Data	Título	Editoria	Foto/Vídeo/ Ilustração	Assunto
03/08/2016	Marcela Temer em Primeiro Evento Oficial	Poder	Galeria de fotos	Política
03/09/2016	Primeira-dama, Marcela ganha gabinete no Palácio do Planalto	Poder	Foto	Política
06/09/2016	Temer vai abrir Paraolimpíada ao lado da mulher, Marcela, e de Mara Gabrilli	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Política
07/09/2016	Marcela Temer compra dois vestidos e deve escolher um para o 7 de Setembro	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Comportamento
07/09/2016	Primeira-dama Marcela Temer participa do 7 de Setembro	Poder	Galeria de fotos	Política
07/09/2016	De vestido novo, Marcela faz 1ª aparição pública após impeachment	Poder	Foto	Política
08/09/2016	Marcela Temer vestiu resumo de mensagem que marido quer passar	Poder	Foto	Comportamento
09/09/2016	Programa social de primeira-dama terá orçamento menor que o esperado no ministério	Painel	Foto	Política
11/09/2016	Depois de ganhar gabinete no Planalto, Marcela Temer terá agenda própria na ONU	Painel	Foto	Política
29/09/2016	Irmã de Marcela Temer posta mensagem com pedidos para a eleição	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Família
02/10/2016	Sem Temer, Marcela vota na zona oeste	Poder	Foto	Comportamento
05/10/2016	Primeiras-damas e obras sociais	Poder	Galeria de fotos	Política
05/10/2016	Com discurso de tom emotivo, Marcela Temer lança programa 'Criança Feliz'	Poder	Foto	Política
06/10/2016	Marcela Temer será madrinha de campanha de combate ao mosquito da zika	Painel	Foto	Política
06/10/2016	Governo adere ao primeiro-damismo para suavizar imagem sisuda e masculina	Poder	Foto	Comportamento
07/10/2016	Marcela! Lança o McLanche Feliz!	José Simão - Colunistas	Sem foto	Sátira
10/10/2016	Primeira-dama e Roberto Jefferson comparecem a jantar pela PEC do teto	Poder	Foto	Política
11/10/2016	Primeira-dama! Tudo loira!	José Simão - Colunistas	Ilustração	Sátira
19/10/2016	Em Tóquio, Marcela aproveita o dia para sair e visitar escola	Poder	Foto	Política

19/10/2016	Por que Marcela Temer está certa sobre estímulos durante a infância	Érica Fraga - Colunistas	Foto	Política
23/10/2016	A república das Marcelas, o reino das princesas e o sonho das meninas	Angela Alonso - Colunistas	Foto	Comportamento
26/10/2016	Hacker que clonou celular de Marcela Temer é condenado a cinco anos de prisão	Painel	Foto	Hacker Marcela
30/10/2016	Estilistas da SPFW criam visuais para a primeira-dama Marcela Temer	Ilustrada	Foto	Comportamento
30/10/2016	Com Marcela, pararam de chamar a mulher do presidente de 'dona'	Elio Gaspari - Colunistas	Foto	Comportamento
03/11/2016	Marcela Temer pode ser madrinha de campanha contra dengue, diz ministro	Cotidiano	Foto	Política
09/11/2016	Vestido de R\$ 618 usado por Marcela Temer vira febre entre clientes de grife	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Comportamento
09/02/17	Em primeira agenda, Marcela defende superação de diferenças partidárias no país	Poder	Foto	Política
13/02/2017	Justiça censura reportagem da Folha sobre extorsão a Marcela Temer	Poder	Foto	Hacker Marcela
15/02/2017	Planalto! O hacker da Marcela!	José Simão - Colunistas	Ilustração	Hacker Marcela
15/02/2017	Cerco a hacker que ameaçou Marcela envolveu 33 policiais, fuga e grampos	Poder	Foto	Hacker Marcela
27/02/2017	Sob chuva, Michelzinho e Marcela Temer passeiam de lancha na Bahia	Poder	Foto	Comportamento
07/03/2017	Programa de Marcela Temer para a infância é barrado em São Paulo	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Política
10/03/2017	Sem Marcela Temer e sem adesão da capital, Criança Feliz é lançado em SP	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Política
03/05/2017	Marcela Temer publica em rede social vídeo defendendo 'Criança Feliz'	Poder	Sem foto	Política
20/06/2017	Sogra de Temer posta selfies em meio a denúncia envolvendo seu nome	Monica Bergamo - Colunistas	Foto	Família
25/06/2017	Marcela Temer visitou escola no Japão, mas problemas persistem	Mundo	Vídeo	Política
07/07/2017	G20 é termômetro de 'diplomacia fashion' entre primeiras-damas''	Pedro Diniz - Colunistas	Foto	Política
31/07/2017	Comissão de Ética da Presidência absolve subchefe da Casa Civil no caso Marcela	Poder	Foto	Hacker Marcela
03/08/2017	Guiada por Temer, Marcela estreia em evento oficial como primeira-dama	Poder	Sem foto	Política
28/08/2017	Temer pede 'disciplina' e Marcela erra discurso em evento no Dia do Voluntariado	Poder	Foto	Política

Tabela 2 – Matérias coletadas do portal O Globo

Matérias coletadas do portal O Globo				
Data	Título	Editoria	Foto/Vídeo /Ilustração	Assunto
04/12/2016	Michel, Marcela e Eduardo em baixa nas maternidades	Brasil	Foto	Sátira
23/04/2016	Google: 'Bela, recatada e do lar' faz Brasil pesquisar sobre Marcela Temer	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
12/05/2016	Marcela Temer: nova primeira-dama do Brasil	Brasil	Foto	Política
06/06/2016	Hacker que invadiu computador de Marcela Temer é processado por extorsão -	Brasil	Foto	Hacker Marcela
03/08/2016	Marcela Temer participa pela primeira vez de evento oficial do governo	Brasil	Foto	Política
01/09/2016	Marcela Temer assumirá cargo em programa social	Brasil	Foto	Política
11/09/2016	Bela, recatada e...do direito: Planalto quer mudar imagem de Marcela Temer	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Política
14/09/2016	Marcela Temer desiste de ir a NY	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
18/09/2016	O treinamento de Marcela Temer	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
03/10/2016	Marcela Temer estreia em projeto social do governo quarta-feira	Brasil	Foto	Política
05/10/2016	Marcela Temer lança projeto e discurso repercute na internet	Brasil	Foto	Política
05/10/2016	Marcela Temer diz que será voluntária ao lançar programa Criança Feliz	Brasil	Foto	Política
06/10/2016	Marcela Temer e a volta do 'primeiro-damismo' no Brasil	Blog do Noblat	Foto	Comportamento
07/10/2016	Vestido usado por Marcela Temer em discurso custa R\$ 1.689	Ela - Gente	Foto	Comportamento
08/10/2016	Marcela em Goa	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
09/10/2016	Planalto monitora repercussão de Marcela Temer nas redes	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
10/10/2016	Marcela Temer terá reunião com primeiras-damas dos Brics	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Política
10/10/2016	Planalto vai processar site de relacionamentos que cita Marcela Temer como (mau) exemplo	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento

26/10/2016	Justiça condena hacker que clonou celular de Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela
08/11/2016	Marcela Temer faz primeira audiência em gabinete do Alvorada	Brasil	Foto	Política
14/11/2016	Família de Marcela turista	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Família
16/11/2016	Marcela visita Sarah	Panorama Político	Foto	Política
16/11/2016	Marcela Temer visita crianças com malformações causadas pelo zika vírus	Brasil	Foto	Política
25/11/2016	Black Friday nos vestidos de Marcela	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
16/12/2016	Temer e Marcela participam de comemoração de Natal no Planalto	Brasil	Foto	Política
08/01/2017	Veto presidencial: Temer proíbe Marcela de dar entrevistas	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
20/01/2017	Evento com Marcela Temer será fechado	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Política
08/02/2017	Marcela Temer recebe	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
08/02/2017	Marcela Temer almoçará com primeiras-damas em prol do Criança Feliz	Brasil	Foto	Política
09/02/2017	Marcela Temer prega união suprapartidária em prol da primeira infância	Brasil	Foto	Política
09/02/2017	Marcela no Instagram	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
10/02/2017	Hacker que tentou extorquir primeira-dama ameaçou jogar nome de Temer na 'lama'	Brasil	Foto	Hacker Marcela
11/02/2017	Hacker ameaçou Marcela dizendo ter áudio para comprometer Temer	Blog do Noblat	Foto	Hacker Marcela
13/02/2017	Temer diz que não houve censura na ação do Planalto contra reportagens sobre extorsão a Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela
13/02/2017	Entidades criticam censura à reportagem sobre Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela
14/02/2017	Opinião: Censura a jornais sobre extorsão a Marcela Temer fere necessidade de informação	Brasil	Foto	Hacker Marcela
15/02/2017	Justiça derruba censura contra jornal no caso Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela
17/02/2017	Justiça derruba censura contra reportagem do GLOBO sobre extorsão a Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela
20/02/2017	Dica de Marcela, série de TV americana faz a cabeça de Temer	Brasil	Foto	Comportamento
21/02/2017	Todas as informações estão nos autos', diz Moraes sobre caso de extorsão a Marcela Temer	Brasil	Foto	Hacker Marcela

22/02/2017	O carnaval de Temer, Marcela e Michelzinho será na Bahia	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
10/03/2017	Primeira dama e censura, por José Paulo Cavalcanti Filho Noblat	Blog do Noblat	Foto	Hacker Marcela
23/03/2017	Marcela Temer ajuda a servir o almoço de crianças na periferia de Brasília	Brasil	Foto	Comportamento
03/04/2017	Após pedido de Marcela, Temer deve sancionar projeto que protege crianças	Brasil	Foto	Política
04/04/2017	Ao lado de Marcela, Temer tem agenda positiva em SP e sanciona lei de proteção a criança	Brasil	Foto	Comportamento
04/05/2017	Marcela Temer desiste de ação contra jornais	Brasil	Foto	Hacker Marcela
11/05/2017	Temer e Marcela são o segundo casal com maior diferença de idade entre líderes do G-20 -	Brasil	Foto	Comportamento
16/05/2017	Programa de Marcela Temer não começou a atender crianças	Brasil	Foto	Política
13/06/2017	Defesa de hacker que tentou extorquir Marcela Temer pede progressão de regime	Brasil	Foto	Hacker Marcela
21/06/2017	Durante visita de Temer, deputado russo é flagrado pesquisando fotos de... Marcela	Blogs - Ancelmo Gois	Foto	Comportamento
30/07/2017	Marcela Temer some do Criança Feliz	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Política
05/08/2017	Temer e Marcela dormirão hoje no Rio	Blogs - Ancelmo Gois	Sem foto	Comportamento
15/08/2017	Roupeira de Marcela Temer no Palácio do Jaburu vive em imóvel funcional	Brasil	Foto	Política
25/08/2017	Marcela Temer volta aos holofotes	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
28/08/2017	Marcela Temer lança programa nacional de voluntariado	Brasil	Foto	Política
29/08/2017	Marcela Temer não vai à China	Blogs - Ancelmo Gois	Sem foto	Comportamento
30/08/2017	Marcela Temer visita projeto social em Brasília	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Política
04/09/2017	Onze meses após ser lançado por Marcela Temer, Criança Feliz começa em 6% das cidades	Blog do Noblat	Foto	Política
06/09/2017	Temer não usará faixa e levará Marcela e Michelzinho ao 7 de setembro	Blogs - Lauro Jardim	Foto	Comportamento
08/09/2017	Marcela e Temer no Dia da Independência	Poder em Jogo	Foto	Comportamento
14/09/2017	Marcela Temer desiste de ir a NY	Blogs - Lauro Jardim	Sem foto	Comportamento
14/09/2017	Saiba quando será lançado o 'Bolsa Família' de Temer, sob o comando de Marcela	Blogs - Ancelmo Gois	Foto	Política

-	Look de Marcela Temer no 7 de setembro divide opinião de fashionistas	Ela - Moda	Galeria	Comportamento
-	De vestido branco, Marcela Temer estreia como primeira-dama	Brasil	Galeria	Comportamento
-	Marcela Temer participa do lançamento do programa nacional de voluntariado	Brasil	Galeria	Política
-	Marcela Temer durante lançamento do Criança Feliz	Brasil	Galeria	Política
-	Marcela Temer no Planalto	Brasil	Galeria	Política
-	O estilo da primeira-dama Marcela Temer	Ela - Gente	Galeria	Comportamento